

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 2022

NÚMERO 21.536 • 30 PÁGINAS • R\$ 3,00

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Máscara deixa de ser obrigatória em locais abertos

Queda na taxa de transmissão e no número de casos de covid-19 embasaram decisão do GDF de suspender a exigência do item em áreas abertas a partir de segunda-feira. A proteção facial continuará a ser cobrada em ambientes fechados. PÁGINA 17

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ciência avança na pandemia

Ao *CB Saúde*, o infectologista David Urbaz avalia que, nos últimos dois anos, houve uma produção histórica de conhecimento, com benefícios que não se limitarão ao combate à covid. PÁGINA 18

Minervino Júnior/CB/D.A Press



70 ANOS é muito pouco

» JOSÉ CARLOS VIEIRA

Renato Matos celebra aniversário com o vigor criativo de sempre. Ao *Correio*, fala sobre a influência musical de Walter Smetak, o carinho por Brasília e a carreira.



PÁGINA 26. VÍDEO: APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Liana Sabo

Zortea leva sua Costelaria Gaúcha a novo endereço

PÁGINA 21

Ed Alves/CB/D.A. Press



Usina nuclear na Ucrânia, maior da Europa, é atacada

Reprodução/Redes sociais



“Se explodir, será 10 vezes pior do que Chernobyl”, disse o chanceler da Ucrânia, Dmytro Kulebra, após ser informado de que algumas unidades da Usina de Zaporizhzhia, no Sul do país, tinham pegado fogo. Não havia informações sobre danos a reatores na noite de ontem. A ofensiva russa levou a Agência Internacional de Energia Atômica a pedir o fim das operações militares na região. O ataque à usina ocorreu após o segundo encontro entre representantes russos e ucranianos (foto menor) acertar a abertura de corredores de ajuda humanitária a civis em cidades sitiadas. Mas, em conversa com Macron, Putin voltou a elevar o tom. “O pior ainda está por vir”, lamentou o presidente francês.



Maxim Guchek/AFP

Bolsonaro e Boris Johnson vão propor trégua no conflito

Cem brasileiros se dispõem a combater russos no front

Elite de cientistas pressiona Putin contra a invasão

PÁGINAS 2 A 4

Divulgação



Brasília se livra de Marcola

Chefe do PCC e condenado a mais de 300 anos de prisão, Marcos Camacho deixou a Penitenciária Federal da capital e ficará em Porto Velho (RO). O *Correio* apurou que havia planos de tentativa de resgate do criminoso. Há dois anos, a chegada de Marcola provocou embates entre o GDF e o então ministro da Justiça, Sergio Moro.

PÁGINA 19

Partido de Bolsonaro quer maior bancada

PL aposta na abertura da janela partidária, que termina em 1º de abril, para conseguir adesão de cerca de 30 deputados. Com isso, se tornaria a sigla mais numerosa da Casa. PÁGINA 2

Combustível põe pressão

Alta no preço do barril no mercado internacional aumenta a cobrança ao governo por uma solução que não pese no bolso do brasileiro. PÁGINA 8

Ana Maria Campos

Segurança do DF espera reajuste do Planalto. PÁGINA 18

Carlos Alexandre de Souza

Guerra expõe fragilidades internas do Brasil. PÁGINA 6

Luiz Carlos Azedo

China ganha força mundial com crise europeia. PÁGINA 5

Samanta Sallum

Multinacional chegará ao DF com R\$ 4 bi. PÁGINA 20

Severino Francisco

Exposição marca a obra de Leté Filgueiras. PÁGINA 22



9 771808 266028

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA



O BOMBARDEIO À CENTRAL DE ZAPORIZHZHIA ACENDEU O ALERTA DA AGÊNCIA INTERNACIONAL DE ENERGIA ATÔMICA, QUE PEDIU O FIM DAS OPERAÇÕES MILITARES NA ÁREA. OS RUSSOS TAMBÉM ESTÃO CORTANDO O ACESSO DA UCRÂNIA AO MAR

Ataque à maior usina nuclear da Europa

» VINICIUS DORIA
especial para o Correio

A maior central nuclear da Europa, a Usina de Zaporizhzhia, no Sul da Ucrânia, foi alvo de bombardeios no início da noite de ontem. O ataque atingiu algumas unidades da planta, que pegaram fogo, mas não há informações de danos ao reator nuclear. “Após bombardeio das forças russas à central nuclear de Zaporizhzhia, foi constatado um incêndio”, disse o porta-voz da usina, Andrei Tuz, em vídeo postado na conta da termogeradora no Telegram. “Os bombeiros não podem chegar ao local do incêndio. Os projéteis caem muito perto. A primeira unidade elétrica da central já foi afetada. Pare com isso!”, exigiu. Assim que soube do ataque, o chanceler da Ucrânia, Dmytro Kuleba, pediu um cessar-fogo. “Se explodir, será 10 vezes maior do que Chernobyl! Os russos têm que conter o fogo imediatamente, permitir que os bombeiros estabeleçam um perímetro de segurança”, tuitou Kuleba.

A Ucrânia já havia informado à Agência Internacional da Energia Atômica (AIEA), horas antes do ataque, que tanques e tropas de infantaria russos estavam muito próximos da cidade de Enerhodar, a poucos quilômetros da central. Inaugurada em 1985, Zaporizhzhia tem seis reatores e fornece grande parte da energia do país.

Em comunicado, o diretor-geral da AIEA, Rafael Mariano Grossi, pediu a suspensão imediata

Crédito: Reprodução



Bombardeio à usina de Zaporizhzhia provoca incêndios em unidades da planta, que tem seis reatores

dos ataques em Enerhodar e perto da central. Ele destacou que a agência continua ajudando Kiev e outros atores para garantir a segurança das quatro instalações nucleares da Ucrânia, que somam 15 reatores.

Em 24 de fevereiro, os russos tomaram a antiga central de Chernobyl, local do pior acidente nuclear da História, que agora está sob o controle das tropas russas.

Quando a notícia chegou na Casa Branca, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden,

conversou com seu colega ucraniano, Volodimir Zelensky, para ter mais informações sobre a situação da usina nuclear.

Bloqueio da costa

As Forças Armadas da Rússia também tentam bloquear integralmente o acesso ucraniano ao Mar de Azov, no Sudeste do país. As tropas que avançam da Península da Crimeia - anexada por Moscou em 2014 — têm agora como alvo a cidade portuária de Mariupol, último bastião de

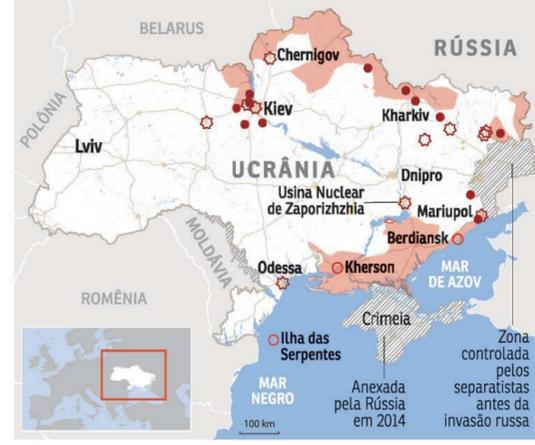
resistência no trecho do litoral entre a Crimeia e a região separatista do Donbass, já controlada pelos russos.

Em Chernigov, no Norte, pelo menos 33 pessoas morreram em um bombardeio russo contra áreas residenciais, inclusive escolas, de acordo com os serviços de emergência da cidade. As equipes de socorro humanitário divulgaram imagens da área atingida, nas quais fumaça podia ser vista subindo dos apartamentos destruídos. Há muitos

Zonas de conflito

No oitavo dia da guerra, tropas russas concentraram os ataques em Mariupol, no Sul, para bloquear o acesso ao Mar de Azov

- Em 3 de março, às 14h (Bras.)
 - Explosões/bombardeios*
 - Combates*
- Em 2 de março, às 17h (Bras.)
 - Zonas sob controle russo
 - Zonas reivindicadas pelos russos



*Não exaustivo, principais incidentes
Fontes: escritórios da AFP, Institute for the Study of War, Forças Armadas da Ucrânia, Centre for Information Resilience

Dados cartográficos: OSM

escombros e socorristas transportando corpos.

Em Dnipro, no Centro-Leste, um grupo de voluntários se prepara para enfrentar o invasor enchendo sacos de areia e juntando garrafas para fazer coquetéis molotov. Centro industrial, a cidade é uma das poucas que ainda não foram atacadas. Os moradores estão montando uma milícia para esperar a chegada dos russos. Um grupo de voluntários se dedica a triturar poliestireno em pó, substância usada na

fabricação das bombas incendiárias caseiras.

Diferentemente de quarta-feira, marcada por intensos bombardeios, ontem, em Kiev (capital) e em Kharkiv (segunda maior cidade), o dia foi de aparente calma. Na capital, a gigantesca coluna de blindados, com mais de 60km de extensão — flagrada por satélites —, pouco se moveu. O assalto a Kiev parece paralisado neste momento, segundo fontes do governo dos Estados Unidos.

“O pior está por vir”, diz Macron

Diz o ditado popular que, na luta entre o mar e o rochedo, quem sofre é o marisco, uma metáfora que pode ser usada na guerra da Ucrânia, em que a população civil acaba sendo a mais afetada. Trancados em casa ou abrigados em bunkers e estações de metrô, os moradores enfrentam severos bombardeios sem saber quando o pesadelo irá acabar. Na opinião do presidente da França, Emmanuel Macron, que conversou com o líder russo, Vladimir Putin, por telefone, “o pior ainda está por vir”.

Havia uma pequena esperança nas negociações por um cessar-fogo, ontem, em Belarus, no segundo encontro entre representantes russos e ucranianos. Avanço houve: os dois lados acordaram a abertura de corredores humanitários para evacuação de civis e envio de suprimentos, como remédios e comida, para as cidades sitiadas. Há, também, a disposição de Moscou de autorizar janelas de cessar-fogo temporário para que essas ações possam ser executadas.

“A segunda rodada de negociações acabou. Infelizmente, a Ucrânia ainda não tem os resultados de que precisa”, lamentou

o assessor presidencial ucraniano, Mikhailo Podolyak, em postagem no Twitter.

Já o chefe da delegação russa, Vladimir Medinsky, citou a possibilidade de uma “futuro solução política” para o conflito. “Acredito que isso é um progresso significativo.”

Antes do fim da reunião, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, concedeu entrevista a TV russa e pouco ajudou a alimentar esperanças por dias de paz. Segundo a agência estatal russa de notícias Tass, Putin (sem usar o termo “guerra”) acusa os ucranianos de impedir a saída de estrangeiros.

“Centenas de estrangeiros estão tentando deixar a zona de operação de combate, mas não há permissão. (O governo ucraniano) praticamente os mantém reféns, jogando para ganhar tempo, ou se oferece para evacua-los por Lviv (na fronteira com a Polônia). Ou seja, para dirigir por toda a zona de guerra, colocando-os em risco”, disse Putin. “Nossos militares forneceram corredores em todas as zonas de confrontos e forneceram veículos para que civis, cidadãos estrangeiros, tenham a

AFP



Negociadores da Ucrânia (E) e da Rússia fecham acordo por corredores humanitários

chance de chegar a um lugar seguro. Mas os nacionalistas não os deixam fazer isso.”

As declarações de Putin, voltadas para o público interno, são desmentidas pelas imagens de centenas de refugiados estrangeiros desembarcando de trem nos postos de fronteira.

Na França, o Palácio do Eliseu

informou que Macron ficou preocupado, depois de conversar com Putin por telefone, com a disposição demonstrada pelo líder russo de manter a ofensiva militar e “tomar o controle” do país se os ucranianos não aceitarem as condições de Moscou.

Macron, que anunciou ontem que será candidato à

reeleição no pleito de abril, respondeu a Putin que “ele cometeu um grave erro com o regime ucraniano”, que “não é nazista”. “Você inventa histórias, procura pretextos”, disse Macron a Putin, segundo o Eliseu. Depois da conversa, Macron telefonou para o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky.



Eu preciso falar com Putin, porque essa é a única maneira de parar esta guerra”

Volodymyr Zelensky,
presidente da Ucrânia

Zelensky, em entrevista coletiva na qual pediu que os europeus fechem o espaço aéreo ucraniano, clamou por uma conversa direta com o líder russo: “eu preciso falar com Putin porque essa é a única maneira de parar esta guerra”. Para ele, se a Rússia não for detida em sua tentativa de ocupar a Ucrânia, Putin seguirá avançando com suas forças sobre os países bálticos.

“Se desaparecermos, que Deus nos proteja, em seguida será Letônia, Lituânia, Estônia”.

Em sua campanha de angariar apoios, Zelensky conversou por telefone com os chefes de governo da Noruega e de Israel, com o presidente do Cazaquistão, com o emir do Catar, com o presidente do Conselho Europeu, com o primeiro-ministro do Canadá e com o presidente da Polónia. (VD)

GUERRA NO LESTE EUROPEU

O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO E O PRIMEIRO-MINISTRO DO REINO UNIDO, BORIS JOHNSON, CONCORDAM EM DEFENDER UMA TRÉGUA NO CONFLITO ENTRE UCRÂNIA E RÚSSIA. PARA ESPECIALISTAS, ATO É APENAS PROTOCOLAR

Por um cessar-fogo

» TAINÁ ANDRADE
» TAÍSA MEDEIROS

Alan Santos/PR



Presidente Jair Bolsonaro durante encontro com o primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, em setembro de 2021

O presidente Jair Bolsonaro (PL) e o primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, conversaram, ontem, por telefone e concordaram em defender um cessar-fogo urgente na Ucrânia e declararam que a paz deve prevalecer”, declarou um porta-voz do Itamaraty. Segundo Johnson, o Brasil foi um “aliado vital” no período da Segunda Guerra Mundial e informou que “voltou a ser crucial neste período de crise”.

A conversa ocorre após o presidente brasileiro defender neutralidade no conflito entre Rússia e Ucrânia, apesar de o Brasil ter votado contra a Rússia no Conselho de Segurança e na Assembleia-Geral da ONU em reuniões sobre o tema. Em paralelo, o governo brasileiro regulamentou medidas de acolhimento humanitário, como concessão de visto e de residência temporária, a refugiados da guerra.

O ato pode ter sido interpretado como o resultado do trabalho do Itamaraty para manter as portas abertas do Brasil com a comunidade internacional, e evitar o isolamento mundial do país. Isso porque Bolsonaro, desde o último domingo, insistia em posicionar o Brasil na “neutralidade” diante do conflito. A atitude passou a gerar uma dissociação entre o discurso do representante brasileiro na ONU, Ronaldo Costa Filho, com o chefe de estado, o que iniciou uma preocupação entre especialistas em relação ao destino das relações diplomáticas brasileiras.

Protocolo

O cientista político André Rosa pontuou, entretanto, que a ligação é uma ação protocolar do primeiro-ministro, que puxou para si o papel de articulador para enfraquecer a Rússia. “Não vejo como um trunfo do Itamaraty. A ação é algo natural. Ele irá fazer isso com todos os países que tenham um posicionamento contrário ao conflito. É algo protocolar, não um fato isolado com o Brasil”, opinou.

Ainda que o Itamaraty não tenha sido o articulador principal



“Não vejo como um trunfo do Itamaraty. A ação é algo natural. Ele irá fazer isso com todos os países que tenham um posicionamento contrário ao conflito. É algo protocolar, não um fato isolado com o Brasil”

André Rosa, cientista político

da ligação, o embaixador Luiz Augusto Castro Neves, vice-presidente Emérito do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri), considerou que o órgão tem sido fundamental para a continuidade das relações diplomáticas do Brasil. “O que temos visto são apenas declarações impensadas do presidente e uma atuação mais consistente por parte do Itamaraty. A verdade é que, ao longo do atual governo, o Brasil perdeu muita relevância. No que diz respeito ao conflito, [o Itamaraty] tem sido muito mais coerente e competente. A credibilidade maior está com a chancelaria”, destaca.

Apesar da preocupação com o isolamento, diplomatas ouvidos pelo **Correio** explicam que, entre as relações diplomáticas, o que é levado em consideração são declarações oficiais de política externa. “Em mensagens dúbias, é importante separar o que são meras declarações gratuitas de atos diplomáticos. No caso do Brasil, não houve nenhuma declaração de política

externa desde o início do governo, nem do chanceler. O que houve foram discursos. O nosso presidente é inepto em política internacional. Entrou na categoria dos presidentes folclóricos. Para todos os efeitos, para o resto do mundo, a posição do Brasil é a que o representante da ONU fez”, destacou o diplomata brasileiro e professor do Ibmecc Paulo Roberto de Almeida.

Consequências

Por outro lado, o impacto nas relações comerciais não é bom. Mesmo com as declarações da ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Tereza Cristina, de que a pasta está à procura de maneiras para reduzir os impactos da guerra — inclusive tentando uma aproximação com o Canadá —, o diplomata explicou que a confusão criada no país acaba direcionando os investidores estrangeiros a buscarem outras fontes de informação segura. Nesse caso, o chanceler se torna protagonista.

Na opinião de Almeida, a questão continua problemática, pois o discurso do representante brasileiro na votação da resolução da Organização das Nações Unidas (ONU) seguiu a mesma postura vaga adotada por Bolsonaro. “Quando você fala em cessação de hostilidades, é uma fala ambígua, mas que ambiguidade? Não existe ambiguidade em uma guerra. Na prática, os governos estrangeiros irão reparar o efeito disso. É uma posição que contempla a vontade do presidente, com palavras medidas para não descontentar Bolsonaro”, disse. “A única consequência é que ele fica mais isolado ainda. Talvez a gente não tenha a boa vontade de Marrocos, do Canadá, da Austrália, por exemplo, porque todos os países têm contratos a cumprir. Mas, talvez, para virar um novo sócio, o Brasil ficará, no fim da fila”, acrescentou.

A desorientação estrangeira sobre a verdadeira posição do governo brasileiro, no fim, resulta na desconexão do principal capital que outros países

depositam no país. “Há pouco que o Brasil pode fazer para restaurar a confiança dos investidores estrangeiros. É difícil substituir essas fontes no curto prazo e, além disso, o preço global dos fertilizantes deve subir por causa da crise atual. Um posicionamento próximo dos EUA e da União Europeia ajudaria. Ou, pelo menos, não atrapalha”, concluiu Maurício Santoro, cientista político e professor de Relações Internacionais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Visto humanitário

O governo brasileiro editou portaria para conceder visto temporário e autorização de residência humanitária para ucranianos e apátridas que tenham sido afetados ou deslocados pela situação de conflito armado na Ucrânia. O texto foi publicado ontem.

Com validade até 31 de agosto de 2022, o documento, assinado pelos ministros Anderson Torres e Carlos França, da Justiça e Segurança Pública e das Relações Exteriores, “não afasta a possibilidade de outras medidas que possam ser adotadas” pelo Brasil para a proteção dos estrangeiros.

Para a residência temporária, fica definido o prazo máximo de dois anos. Além disso, os ucranianos que já estão no Brasil, independentemente da condição migratória que tenham chegado ao país, poderão requerer autorização de residência para acolhida humanitária.

Para solicitar o visto temporário, o cidadão ucraniano precisa apresentar documento de viagem válido; formulário de solicitação de visto preenchido; comprovante de meio de transporte de entrada no território brasileiro; e atestado de antecedentes criminais expedido pela Ucrânia ou outro país.

Na última segunda-feira, Bolsonaro declarou que, mesmo com o espaço aéreo fechado na Ucrânia, os refugiados serão bem-vindos no Brasil. “Vamos abrir a possibilidade de ucranianos virem ao Brasil através do visto humanitário. Serão bem recebidos”, anunciou. O mecanismo de vistos humanitários já foi usado no Brasil em outros episódios, como no acolhimento brasileiro aos venezuelanos e haitianos.

Ajuda e resgate aéreo do Brasil

» CRISTIANE NOBERTO
» BERNARDO LIMA*

A Força Aérea Brasileira (FAB) enviará o cargueiro da Embraer modelo KC-390 Millennium para resgatar brasileiros que estão sendo evacuados da Ucrânia. A aeronave irá até Varsóvia, capital da Polônia, carregada com 11,5 toneladas de material de ajuda humanitária. O voo sairá do Brasil na segunda-feira.

A decisão foi comemorada, ontem, pelo encarregado de negócios da Ucrânia no Brasil, Anatoliy Tkach. “Recebemos hoje a notícia que o governo do Brasil decidiu mandar uma carga de ajuda humanitária de 11,5 toneladas. Agradecemos muito por essa decisão”, afirmou Tkach, em entrevista coletiva na embaixada da Ucrânia. Questionado, o diplomata preferiu não detalhar o conteúdo da carga de ajuda humanitária.

“Não quero agora dizer o que

11,5
toneladas com material de ajuda humanitária serão enviadas à Ucrânia no voo da FAB

vai ter nessa carga. Claro que geralmente não são todos os itens que nós pedimos, mas tem alguns itens em quantidade grande”, afirmou.

O voo fará paradas técnicas em Recife, Cabo Verde e Lisboa antes do seu destino final, na capital polonesa. Lá, os cidadãos devem embarcar conforme definições do Ministério de Relações Exteriores (MRE). A volta ao Brasil está prevista para quinta-feira (10). De acordo com o MRE, 110 brasileiros esperam retornar ao território brasileiro.

Para viabilizar a ajuda humanitária, o MRE — responsável pelo financiamento não — pode fazê-lo de duas maneiras: por meio de frete, o que requer um processo licitatório, por meio de missões emergenciais ou ao acionar o Ministério da Defesa, que é o caso do avião que embarcará na segunda.

O modelo de avião desta missão já foi usado em outras três missões humanitárias, em dois anos. Os destinos foram o Líbano, Uhan e Haiti. Para possibilitar tais missões, é necessário que haja uma negociação diplomática do Itamaraty com os outros países. A capacidade de transporte é estimada em 80 pessoas, sentadas.

Gargalo

Brasileiros ouvidos pelo **Correio** relataram um gargalo na logística do atendimento pela Embaixada Brasileira na Ucrânia, isso porque o auxílio

Sd Wilthan / Força Aérea Brasil



Cargueiro da Embraer modelo KC-390 fará o resgate de brasileiros e enviará ajuda humanitária

disponibilizado pelo consulado teria limite geográfico. “Ajuda quem está na fronteira. Ou seja, quem está em Kiev e tem filho brasileiro no bunker não tem ajuda para sair. Só se andar, por conta própria, uns 20 a 30 km para uma estação de trem na fronteira, correndo risco de levar tiro”, detalhou uma das fontes, que preferiu não ser identificada.

Avisada sobre a guerra por uma mensagem da mãe, que está no Brasil, às 6h do primeiro dia de bombardeios, a jogadora

do FC Kryvbas Lidiane Oliveira passou a viver a incerteza do pesadelo em retornar para o Brasil. Ela também relatou problemas com a embaixada. Lidiane mora na cidade de Kryvyi Rih, localizada a aproximadamente 400 km de Kiev. “A Embaixada liga, pergunta como a gente está. Tenta achar uma solução. Mas eles querem que a gente vá até eles para conseguirem nos ajudar. O problema é que a gente não consegue chegar até eles”, contou.

A jogadora e as três colegas com quem divide hotel já tentaram sair da cidade. “A primeira coisa que pensei foi em sair daqui. Tentamos, porém, sem sucesso. Porque os trens vêm lotados e aqui já têm pessoas que lotam a plataforma. Para entrar é muito mais complicado”, disse a brasileira, que pretende voltar ao Brasil o quanto antes para ficar com a família.

*Estagiário sob a supervisão de Adson Boaventura



MAIS DE 100 PESSOAS PROCURAM A EMBAIXADA DA UCRÂNIA INTERESSADAS EM IR PARA O FRONT DE BATALHA CONTRA OS RUSSOS. SEGUNDO DIPLOMATA, O ALISTAMENTO OCORRE APENAS EM SOLO UCRANIANO

Brasileiros querem lutar

» TAÍSA MEDEIROS

Na contramão das milhares de pessoas que buscam uma saída para fugir dos conflitos na Ucrânia — pelo menos 1 milhão já deixaram o país, segundo o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur) —, mais de 100 brasileiros pediram à Embaixada da Ucrânia para irem para o front de batalha. O dado foi informado pelo encarregado de Negócios da Ucrânia no Brasil, Anatoliy Tkach. Sem dar a quantidade exata de candidaturas e garantir se alguém será escolhido, o diplomata adiantou que não será possível atender ao número de demandas. “São mais de 100 cartas. Não podemos responder a todas”, justificou.

Segundo o diplomata, só é possível realizar o alistamento em solo ucraniano. Além disso, é preciso ter experiência militar e falar pelo menos inglês fluentemente. Quando questionado se existe uma idade mínima para fazer o alistamento, Tkach se limitou a responder que “com 18 anos a pessoa ainda não tem experiência”.

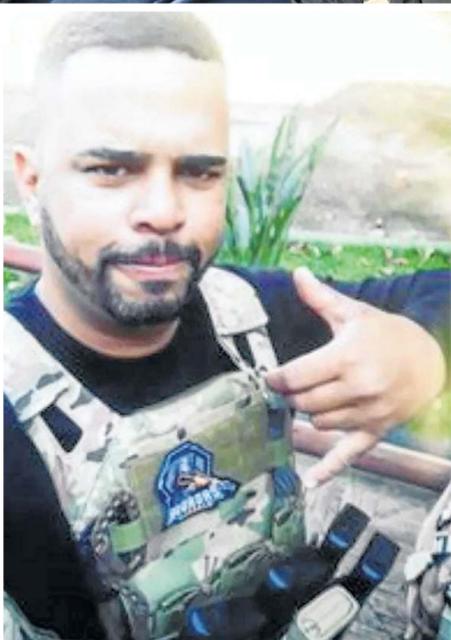
Dezenas de grupos nas redes sociais, principalmente Facebook, WhatsApp e Telegram, reúnem majoritariamente homens jovens em busca de informações para se alistarem. Em um desses, está Evandro Lins, 34 anos, natural de Vila Velha, no Espírito Santo. Evandro garante que tem treinamento esportivo, conhecimento em armas e que está disposto a ir para o outro lado do mundo se juntar aos soldados ucranianos.

“O que me motiva é ver aqueles heróis que já estão lá, que foram obrigados a se separarem das mulheres e dos filhos para defender a sua pátria”, contou. “Se for convocado, eu vou sem pensar duas vezes. É muito injusto o que está acontecendo na Ucrânia”, completa Evandro, que assegurou que suas motivações são maiores do que qualquer medo que poderia sentir no campo de batalha. “Minha motivação fala mais alto”, justificou.

AFP



Civis começaram a receber treinamento militar antes da invasão: pelo menos 1 milhão deixaram o país, diz a ONU



Evandro Lins, 34 anos, é um dos voluntários: “Se for convocado, eu vou sem pensar duas vezes”

Unidade estrangeira

As informações para o alistamento foram intensificadas logo após o início do ataque a Kiev, no último dia 24. Três dias depois, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, anunciou a criação da Legião Internacional de Defesa Territorial da Ucrânia — uma unidade militar formada por estrangeiros dispostos a combater os russos. Pelo Twitter, o ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, Dmytro Kuleba, reiterou o convite.

Foi quando o técnico em logística Aron Marques, 30 anos, teve o interesse despertado pela causa. “Outros brasileiros também se interessaram pelo assunto. Na verdade, pessoas do mundo inteiro

abraçaram a causa ucraniana. Eu tenho muita vontade de lutar pela Ucrânia. É uma luta pela defesa da vida, pelo direito de ir e vir, uma luta em defesa dos valores ocidentais ante o expansionismo russo, que tenta, de forma arbitrária, reconstruir a antiga união soviética”, diz.

Para participar do combate, o voluntário tem que arcar com as despesas por conta própria. “A única forma de entrar em território ucraniano é atravessando pela Polônia, e o custo financeiro de uma viagem como essa é bem alto”, afirma Aron Marques. Apesar da dificuldade, o plano dele ainda está de pé. “Sigo acompanhando o andamento do conflito e me preparando financeiramente”, ressalta.



São mais de 100 cartas. Não podemos responder a todas elas”

Anatoliy Tkach,
encarregado de Negócios da Ucrânia no Brasil

Mais sanções a bilionários russos

Estados Unidos e Reino Unido aumentaram o número de oligarcas russos submetidos a sanções, em uma tentativa de aumentar a oposição de poderosos à guerra iniciada pelo presidente Vladimir Putin. “Trata-se de manter a mais forte e mais unida campanha de pressão econômica da história sobre a Rússia”, justificou o líder americano, Joe Biden.

Essa nova onda de medidas punitivas se dá em um momento em que vários desses bilionários começam a se distanciar da empreitada militar de Putin.

A Lukoil, número dois do setor petrolífero russo, pediu ontem a “detenção rápida” do conflito na Ucrânia, tornando-se a primeira grande empresa nacional a se opor publicamente à invasão. Roman Abramovich — que até agora escapou das sanções ocidentais, mas está sob pressão por causa de sua proximidade com o presidente russo — colocou o clube de futebol inglês Chelsea à venda e prometeu que os lucros com a venda serão destinados às “vítimas da guerra na Ucrânia”.

Ao anunciar as novas

sanções, Biden acusou os bilionários de “encherem os bolsos com dinheiro russo enquanto ucranianos se escondem no metrô para escapar de lançamentos indiscriminados de mísseis”. Secretária de Relações Exteriores britânica, Liz Truss, informou, em comunicado, que o objetivo das punições é “paralisar a economia russa” e sufocar a máquina de guerra de Putin. “Vamos atingir os oligarcas e pessoas intimamente associadas ao regime de Putin e sua guerra bárbara. Não vamos parar por aí”, alertou.

Estados Unidos e Reino Unido decidiram congelar os ativos do bilionário russo nascido no Uzbequistão Alisher Usmanov, cujos contratos comerciais que tinha o clube de futebol inglês Everton foram suspensos, e do ex-vice-primeiro-ministro Igor Shuvalov, chefe do banco de desenvolvimento russo VEB. Segundo comunicado da Casa Branca, também foram sancionados Nikolai Tokarev, diretor executivo da Transfinet, peso-pesado do setor do petróleo e gás; Boris e Arkady Rotenberg, dois irmãos de uma

família considerada muito próxima a Putin; Serguei Chemezov, chefe do conglomerado da indústria petrolífera Rostec Defense; e Yevgeniy Prigozhin, outro amigo próximo do Kremlin.

Visitas proibidas

Também fica proibida a entrada nos Estados Unidos de 19 oligarcas russos e 47 familiares, informou a Casa Branca, sem divulgar nomes dos atingidos. As medidas mais recentes incluem os familiares diretos dos sancionados, na tentativa de evitar que eles transfiram suas propriedades a parentes. Na semana passada, Washington anunciou sanções contra

empresários russos, membros do Kremlin e o próprio presidente russo, Vladimir Putin.

O presidente Biden prometeu, na terça-feira, perseguir os “ganhos mal-intencionados” dos oligarcas russos e se apoderar de seus “iates, apartamentos de luxo e aviões privados”. Em sintonia com os aliados europeus, Washington criou, um dia depois, uma célula de investigadores encarregada de perseguir esses bens e, possivelmente, apreendê-los. Para o Executivo americano, esses bilionários são os responsáveis por proporcionar os recursos necessários para apoiar a invasão da Ucrânia por parte de Putin.

Cientistas russos condenam a invasão

Em carta aberta ao presidente Vladimir Putin, com quase sete mil assinaturas, cientistas, matemáticos, acadêmicos e jornalistas científicos russos repudiaram a ofensiva contra a Ucrânia. “Os valores humanísticos são a base sobre a qual a ciência é construída”, lamentaram os signatários. “Estamos convencidos de

que nenhum interesse geopolítico pode justificar as mortes e o banho de sangue. A guerra só levará à perda total do nosso país, pelo qual trabalhamos”.

O texto completo foi divulgado no site de notícias *trv-science.ru*. “Os muitos anos dedicados a consolidar a reputação da Rússia como um importante centro

matemático foram completamente frustrados pela agressão militar sem precedentes realizada por nosso país”, assinalaram num trecho da carta. O grupo destacou que o Congresso Internacional de Matemáticos, marcado para acontecer em julho, na Rússia, foi cancelado.

Em Nova York, a soprano russa

Anna Netrebko, criticada por complacência com Putin, retirou-se das apresentações de *Turandot*, de Puccini, marcadas para abril, no Metropolitan Opera. Em nota, a instituição destacou a decisão da artista se deu por “não cumprir as condições do Met de repudiar seu apoio oficial” ao presidente russo.



Estamos convencidos de que nenhum interesse geopolítico pode justificar as mortes e o banho de sangue. A guerra só levará à perda total do nosso país, pelo qual trabalhamos”

Trecho da carta aberta a Vladimir Putin



ELEIÇÕES

Planos de grandeza no partido de Bolsonaro

PL, ao qual o presidente se filiou em novembro, está na expectativa de se tornar a maior sigla da Câmara nesta janela partidária

» TAÍSA MEDEIROS
» CRISTIANE NOBERTO

Abertura da janela partidária é sinônimo de uma série de mudanças nas cadeiras do Legislativo brasileiro. Deputados federais e estaduais trocam de partidos num movimento para tentar garantir o melhor cenário visando à reeleição.

Uma legenda em especial deve receber cerca de 30 novos integrantes nessa janela, que termina em 1º de abril: o PL, ao qual o presidente Jair Bolsonaro se filiou em novembro passado.

“O presidente Bolsonaro trouxe muitos dos seus aliados. Vários estão se filiando aos partidos que compõem a sua aliança: o PP, o Republicanos e o nosso PL. Essas siglas caminham juntas, e, em nível estadual, também haverá essa movimentação”, afirmou o líder do PL na Câmara, Altineu Côrtes (RJ).

O parlamentar acredita que o partido tem chances de ser a maior bancada na Casa. Hoje, soma 46 deputados. “A maioria dos deputados deve se filiar a partir da próxima segunda-feira. Só no Rio de Janeiro, temos Helio Lopes, Sóstenes Cavalcante, Luiz Lima, Carlos Jordy, Chris Tonietto, Major Fabiana, Márcio Labre, todos do União Brasil”, listou Côrtes.

O União Brasil — fusão do DEM com o PSL — tem a maior bancada atualmente, com 83 integrantes. Deve, porém, perder nomes. Alguns já partiram. Caso do deputado Carlos Henrique Gaguim, eleito pelo então DEM e que agora está no Republicanos. “Para mim, era mais vantajoso. A Professora Dorinha (União Brasil) vai ser candidata ao

Senado, e eu concorro novamente à Câmara pelo Tocantins”, afirmou.

O deputado Alan Rick (União Brasil-AC) optou por seguir na legenda. “Migrar agora não passa na minha cabeça. A não ser que algo muito diferente aconteça”, comentou. Ele admitiu: colegas estudam possíveis cenários. “É a sobrevivência política. Cálculo é o que os deputados mais fazem para ver qual é o cenário mais promissor para eles. Há muitos deputados que estão vendo se vale a pena trocar de partido, ir para o Senado”, observou.

MDB

O presidente do MDB, Baleia Rossi (SP), afirmou, ontem, que o partido não formará federação com nenhuma outra sigla. Ele destacou, no entanto, que mantém conversas para formar uma candidatura única à Presidência da República com legendas de centro.

“Na condição de presidente nacional do MDB, comuniquei aos diretórios estaduais, senadores e deputados que o nosso partido não fará nenhuma federação para as eleições de 2022”, escreveu no Twitter.

Baleia Rossi frisou, ainda, que respeita os demais pré-candidatos, mas que o MDB “seguirá na defesa da capacidade e viabilidade do nome da senadora Simone Tebet”. “No próximo dia 10, ela será a porta-voz do MDB nas inserções do partido na tevê”, informou.

O parlamentar disse que está aberto o diálogo com os presidentes do União Brasil, Luciana Bivar, e do PSDB, Bruno Araújo, assim como com “todos que queiram construir uma alternativa à polarização”.

Guilherme Martimori/Mapa



A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, é cotada para ser vice na chapa de Bolsonaro

Tereza Cristina vai para o PP

A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, vai se filiar ao PP no fim deste mês. De acordo com o presidente interino da legenda, o deputado Cláudio Cajado (BA), a entrada na sigla vai ocorrer durante cerimônia em Mato Grosso do Sul, prevista para 20 ou 21 de março.

Tereza Cristina tem dito que quer concorrer a uma vaga ao Senado pelo estado, mas também é lembrada como uma das principais opções de candidata a vice na chapa do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Quando perguntada sobre

essa possibilidade, a ministra costuma desconversar. “Como eu posso ser candidata a vice? Não existe candidatura a vice, existe convite. Isso o presidente Bolsonaro vai fazer na hora que ele entender e a pessoa que ele achar. Nunca conversei, já cansei de dizer isso”, declarou, em entrevista à CNN na quarta-feira.

Cláudio Cajado repetiu o discurso de Tereza Cristina e disse que, como não há convite para ser vice, o partido trabalha apenas com a ideia de ela ser candidata a senadora. “O partido não

tem nenhuma conversa de poder encaminhar o candidato a vice, não recebemos o convite oficial”, sustentou.

Ao decidir entrar no PP, a chefe da pasta da Agricultura sai do União Brasil. Ela está licenciada do cargo de deputada, mas, pelas regras eleitorais, vai ter de deixar o ministério e voltar ao mandato a partir de abril para poder concorrer no pleito deste ano.

Apesar das especulações em torno do nome de Tereza Cristina para a chapa com Bolsonaro, o mais cotado para essa vaga é o ministro da Defesa, Braga Netto.

STF mantém Fundão de R\$ 4,9 bilhões

» RAPHAEL FELICE

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu manter o Fundo Eleitoral de R\$ 4,9 bilhões em 2022, aprovado pelo Congresso. A avaliação da maioria dos ministros é de que não há inconstitucionalidade no chamado fundão, ao contrário do que sustentou o Partido Novo na ação protocolada na Corte. O placar ficou em 9 a 2.

O julgamento teve início em 23 de fevereiro, quando o relator do caso, ministro André Mendonça, deu voto favorável à Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) impetrada pelo Novo para que o fundo eleitoral retornasse ao valor adotado nas eleições de 2020: R\$ 2,1 bilhões corrigidos pela inflação. Apenas o ministro Ricardo Lewandowski acompanhou o voto do relator. Para a maioria dos magistrados, não é competência do STF alterar os valores definidos pelo Congresso.

Em nota, o Novo disse lamentar a decisão “que manteve o aumento bilionário do Fundão, que concentra poder em políticos privilegiados e prejudica ainda mais nossa democracia”.

O líder do PT na Câmara, Reginaldo Lopes (MG), destacou que o Fundão “é um investimento necessário, que fortalece a democracia”.

Já o deputado Carlos Sampaio (PSDB-SP) criticou a decisão do Supremo. “O aumento do Fundo Eleitoral é injustificável, absurdo e vergonhoso. Para mim, nada muda: vou continuar não usando um centavo desse recurso indecente nas minhas campanhas”, declarou.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

A China fica mais forte com a guerra da Ucrânia

O diplomata e estrategista político Henry Kissinger talvez seja o político do Ocidente que melhor conhece a China, onde esteve cerca de 50 vezes. Seu livro *Sobre a China* é um best-seller até hoje. A proeza dele como diplomata foi conceber e executar a reaproximação entre os Estados Unidos e a China comunista, construindo uma aliança que seria decisiva para o colapso da antiga União Soviética. Seus críticos, porém, questionam a forma subalterna como trata a questão da democracia e dos direitos humanos na China.

A China demorou para aceitar que não era o centro do mundo e que precisaria se integrar a um sistema internacional liderado pelas potências ocidentais. Isso ocorreu na marra, após ser derrotada militarmente pelo Império Britânico. Sem os mesmos recursos, no entanto, os chineses optaram por convidar outros países europeus a estabelecerem postos comerciais no seu território, para provocar e depois manipular a rivalidade entre eles.

O princípio “derrotar os bárbaros próximos com o auxílio dos bárbaros distantes” foi adotado com êxito pela China. Seu paradigma de diplomacia

pode ser comparado aos fundamentos do Wei qi, uma espécie de jogo de gamão, no qual os fatores políticos e psicológicos subordinam os princípios puramente militares no “cerco estratégico”.

Kissinger explorou com competência as divergências existentes, desde a morte de Stalin, entre os líderes soviéticos e a liderança chinesa. Mao Tsé Tung recebeu a visita do presidente Richard Nixon. Estados Unidos e China passaram a ser aliados contra a antiga União Soviética. A aliança americana com o regime nacionalista em Taiwan passou à condição subalterna, e o trauma da Guerra da Coreia foi relevado.

Mao, Zhou Enlai e Deng Xiaoping foram interlocutores privilegiados de Kissinger, que também se relacionou com Zhao Ziyang, Jiang Zemin e Qian Qichen, a geração nova de reformadores. Por uma ordem internacional mais estável, num mundo repleto de armas nucleares, a China foi aceita no Conselho de Segurança da ONU.

A guerra de seis semanas da China contra o Vietnã, em 1979, foi um subproduto dessa mudança. Pequim conteve o desejo vietnamita de montar um bloco com Camboja e Laos. Após o massacre da

OS CHINESES LEVAM VANTAGEM COM A GUERRA NA EUROPA, EMBORA A NARRATIVA DO OCIDENTE QUANTO À DEMOCRACIA SE APLIQUE, TAMBÉM, À LIDERANÇA DE PEQUIM

Praça da Paz Celestial, em 1989, em que jovens estudantes pediam abertura política, Xiaoping iniciou um processo de reformas capitalistas que, no curto espaço de 30 anos, elevaram a China ao status de segunda potência econômica do planeta.

No mundo globalizado, o eixo do comércio deslocou-se do Atlântico para o Pacífico. O governo chinês se tornou um dos fiadores da ordem mundial como uma grande potência pacífica. Entretanto, eleito presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, amigo de Vladimir Putin, resolveu escalar uma guerra comercial com a China e se aproximar da Federação Russa.

Guerra fria

Joe Biden assume a Presidência com uma equipe diplomática disposta a

restabelecer a hegemonia absoluta dos Estados Unidos na política mundial, a partir da aliança com o Canadá e o Reino Unido, escalando o conflito da Otan com a Federação Russa em torno da Ucrânia. No lugar do mundo multipolar que se esboçava a partir da liderança da Alemanha e da França na União Europeia, ressurge uma guerra fria, que se torna guerra quente com a invasão da Ucrânia e, com a ajuda da agressividade de Putin, arrasta toda a União Europeia para o confronto. O eixo da política internacional deixa de ser o comércio e a cooperação e passa a ser a defesa da democracia e dos valores liberais como narrativa para nova corrida armamentista.

A Rússia passa a depender cada vez mais da China. Porém, enquanto Putin joga xadrez e busca a vitória total em termos geopolíticos, Xi Jinping, o líder

chinês, segue os princípios do Wei qi e mantém sua estratégia focada na integração às cadeias de produção e de comércio mundial, nas quais os Estados Unidos continuam sendo a força mais importante — estão aí as sanções econômicas contra a Rússia —, mas em declínio.

A China leva vantagem com a guerra da Ucrânia, embora a narrativa do Ocidente quanto à democracia se aplique também ao regime comunista chinês. Com sua exclusão da Rússia do sistema Swift, ou seja, do sistema de mensagens interbancárias, por exemplo, os bancos russos se socorreram no sistema de pagamentos interbancários transfronteiriços (Cips), criado pela China em 2015. O sistema é usado para liquidar créditos e trocas internacionais de yuans na chamada Rota da Seda. Permite que os bancos globais realizem transações internacionais em yuan. Somente no ano passado, o sistema processou cerca de 80 trilhões de yuans (US\$ 12,68 trilhões), um aumento de 75% em relação ao ano anterior. Em janeiro, 1.280 instituições financeiras de 103 países e regiões fizeram login no sistema chinês. O yuan pode sair dessa crise como uma moeda internacional.

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Investimentos

Houvesse uma política de investimento nas cadeias produtivas essenciais para nossa economia, o Brasil não estaria em posição tão vulnerável. E quem mais sofre com essas carências é a população de baixa renda, que sente com mais força a carestia provocada pela crise internacional.

Na pandemia também

A fragilidade brasileira ante choques externos também ocorreu em 2020, com o advento da pandemia de covid-19. Surpreendido pelo novo coronavírus, o Brasil viu-se na angustiante situação de não contar com insumos próprios para a produção de uma vacina. Dependia da boa vontade de países que investiram na indústria farmacêutica. A essa dificuldade estrutural somou-se o negacionismo do governo federal, recalcitrante na aquisição de imunizantes.

Mais transparência

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu aumentar o número de urnas eletrônicas auditadas antes das eleições. A mudança foi aprovada em sessão administrativa nesta quinta-feira e representa mais um esforço para ampliar a transparência do pleito em meio aos ataques ao sistema de votação. A resolução aprovada mantém o percentual anterior, de 3% das urnas, como o mínimo dos aparelhos a serem auditados, e passa a estabelecer um limite de 6% do contingente preparado para cada zona eleitoral.

Boletim expresso

O TSE ainda aprovou um ajuste na etapa de totalização dos votos. A disponibilização dos Boletins de Urna, que eram compartilhados até três dias após o encerramento da contagem, passarão a ficar disponíveis praticamente em tempo real no portal da Corte Eleitoral.

Guerra escancara as fragilidades internas do Brasil

Mais uma vez, um evento de proporção global evidencia as deficiências do Brasil no campo econômico e político. A guerra na Ucrânia escancarou a fragilidade da posição brasileira no mercado mundial de petróleo e de fertilizantes. Temos, por um lado, uma empresa do porte da Petrobras, um gigante avaliado em aproximadamente US\$ 70 bilhões, capaz de produzir 2,8 milhões de barris por dia. Por outro lado, somos conhecidos como o celeiro do mundo, em razão da nossa extraordinária produtividade no campo. Esses predicados, no entanto, escondem precariedades da nossa economia e, por extensão, da nossa política.

Como sabemos, o Brasil já enfrentava uma alta

de combustíveis antes da crise na Ucrânia. Parte do problema são as falhas no processo de refino de petróleo, o que obriga o Brasil a importar derivados. Há, ainda, o impasse tributário, que se arrasta há meses sem entendimento entre os entes da Federação, particularmente no Congresso Nacional.

Problema semelhante ocorre em relação a fertilizantes. Existe, no Brasil, uma lacuna na fabricação desses itens. Falta investimento em infraestrutura para evitar, ou ao menos diminuir, a dependência do mercado externo. Somos campeões da exportação de commodities, mas precisamos importar produtos agregados para viabilizar nossa produção.



Crime de fôlego

Pesquisa encomendada pelo Fórum Nacional contra a Pirataria e a Ilegalidade (FNPC) aponta que 48% dos cigarros consumidos no Brasil — o equivalente a 53,1 bilhões de unidades — têm origem ilegal. Os dados são relativos a 2021. Boa parte dessa mercadoria é proveniente de contrabando do Paraguai, mas é expressiva a quantidade de fábricas nacionais que operam na clandestinidade.

Combate estruturado

“O combate ao mercado ilegal exige ações de longo prazo. “O combate ao cigarro do crime não pode depender de fatores externos, como a alta do dólar, que aumenta o preço do ilegal, reflexo de um cenário atípico e circunstancial. Reprimir o ilegal é também incentivar e apoiar quem produz dentro da lei”, defende Edson Vismona, presidente do FNPC.

Prioridades

O líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), está colhendo assinaturas para votar, em regime de urgência, o projeto de lei que autoriza a mineração em terras indígenas. Essa é a solução defendida pelo presidente para enfrentar o iminente desabastecimento de fertilizantes provocado pela guerra na Ucrânia. Enquanto isso, 544 processos para exploração de potássio, elemento chave para produção de fertilizantes, tramitam na Agência Nacional de Mineração.

PODER

Na mira da PF por fake news

Corporação abre inquérito contra Bolsonaro pela declaração que relaciona vacina da covid-19 à infecção pelo vírus da Aids

» MICHELLE PORTELA

A Polícia Federal abriu inquérito contra o presidente Jair Bolsonaro (PL) por divulgar notícia falsa que relaciona a vacina contra a covid-19 ao risco de infecção pelo vírus da Aids. Publicamente desmentidas por autoridades científicas, as declarações do chefe do Executivo foram dadas em transmissão nas redes sociais em 21 de outubro do ano passado.

O início da apuração foi comunicado pela PF ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que determinou a abertura do inquérito em 3 de dezembro. Bolsonaro é investigado pelos crimes de epidemia, infração de medida sanitária preventiva e incitação ao crime.

A apuração, aberta em 23 de fevereiro, está sob responsabilidade da delegada Lorena Lima Nascimento, que atua na Coordenação de Inquéritos nos

Tribunais Superiores (Cinq) da PF. Ela pediu a Moraes o compartilhamento de uma investigação sobre o caso que está a cargo da Procuradoria-Geral da República (PGR).

Cooperação

Na live, Bolsonaro diz que “relatórios oficiais do governo do Reino Unido sugerem que os totalmente vacinados — quem são os totalmente vacinados? Aqueles depois da segunda dose, 15 dias depois — estão desenvolvendo a síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids) muito mais rápido do que o previsto”.

Por isso, entre as primeiras medidas adotadas pela delegada, está a instrução para que a Coordenação-Geral de Cooperação Internacional questione o Departamento de Saúde e Assistência Social do Reino Unido se o país divulgou essa informação em seus sites oficiais.

Anderson Riedel/PR



Bolsonaro alegou que “os totalmente vacinados estão desenvolvendo Aids muito mais rápido”

Saiba mais

Compartilhamento de informações

No documento em que informa o Supremo Tribunal Federal sobre a abertura da investigação contra o presidente Jair Bolsonaro por divulgar fake news, a Polícia Federal pede à Corte o compartilhamento dos autos da apuração em que a corporação atribuiu ao chefe do Executivo a violação de sigilo funcional. Isso porque ele revelou inquérito sigiloso sobre ataque hacker aos sistemas do Tribunal Superior Eleitoral nas eleições de 2018. A Procuradoria-Geral da República defende o arquivamento dessa investigação.

Senador tenta frear manobra do chefe da corporação

O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) pediu, ontem, ao Supremo Tribunal Federal (STF) que proíba o novo diretor-geral da Polícia Federal, Márcio Nunes, de trocar delegados responsáveis por diretorias estratégicas até a conclusão dos inquéritos já iniciados contra autoridades com foro privilegiado.

O objetivo, segundo a representação enviada ao STF, é impedir que as substituições ocorram em efeito dominó e comprometam apurações em andamento. “Com a troca da alta cúpula da corporação, almeja-se obstruir as investigações em curso que envolvem o

presidente da República e seus familiares”, acusa o senador.

O pedido tem a intenção de blindar a Diretoria de Investigação e Combate ao Crime Organizado (Dicor), que abriga dois dos setores mais sensíveis da corporação: o que cuida de inquéritos contra políticos e autoridades e o que investiga casos de corrupção.

Randolfe também sugere o veto a eventuais trocas na Diretoria de Inteligência Policial (DIP) e em órgãos subordinados. “A PF não é uma extensão do cercadinho do presidente da República: trata-se de um órgão de Estado,

estratégico para o devido funcionamento das instituições republicanas, cujas atribuições não podem ser violadas ao bel-prazer ou para atender caprichos e interesses particulares do governante de plantão”, diz outro trecho da representação enviada ao Supremo.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) trocou pela terceira vez o diretor-geral da Polícia Federal. Desde que ele assumiu o governo, passaram pelo cargo os delegados Maurício Valeixo, Roldão de Souza, Paulo Maurino e o atual titular, Márcio Nunes.

Cada substituição amplia o desgaste interno. Isso porque

as mudanças no comando da corporação costumam trazer trocas adicionais a reboque: os diretores-gerais assumem com a perspectiva de montar equipes próprias. A avaliação entre a classe é que falta estabilidade para o trabalho.

O próprio presidente responde a diversas investigações a cargo da Polícia Federal, inclusive por suspeita de tentar interferir politicamente na corporação para blindar aliados, como denunciou o ex-ministro da Justiça Sérgio Moro — hoje cotado como pré-candidato ao Planalto — a deixar o governo.

Tom Costa/MJSP



Pedido é para que Nunes não mude diretorias estratégicas da PF



Governo quer fim da pandemia por decreto

Em desacordo com a OMS, país passaria a viver uma endemia e medidas de proteção contra a covid-19 seriam relaxadas

» INGRID SOARES
» MARIA EDUARDA CARDIM
» GABRIELA BERNARDES*

Apesar de, nas últimas 24 horas, 578 pessoas terem morrido de covid-19 e de o país ter, atualmente, 650.578 óbitos pela doença, o presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou, ontem, que o Ministério da Saúde estuda rebaixar o status no Brasil de pandemia para endemia. Segundo ele, a mudança se dá por causa da melhora do cenário de infecções. Mas, para especialistas, a possível medida é vista como uma precipitação diante do número de casos e por dificultar as medidas de proteção.

“Em virtude da melhora do cenário epidemiológico, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, estuda rebaixar para endemia a atual situação da covid-19 no Brasil”, anunciou Bolsonaro nas redes sociais.

Ontem, o ministro se reuniu com o presidente, no Palácio do Planalto, para debater o assunto. E após a cerimônia alusiva ao Dia Mundial das Pessoas com Doenças Raras, ele adiantou a possibilidade de rebaixamento da pandemia e, embora não estimasse uma data, afirmou “estar perto”.

“Com certeza estamos perto de chegar nesse ponto. Já assistimos a uma queda do número de casos e de óbitos. Esperamos que essa redução seja sustentável e que a incidência da doença diminua. E, aí, é nesse contexto que se considera o rebaixamento do caráter de pandemia para endemia”, explicou.

A pasta confirmou que já adota as medidas necessárias para reclassificar o status da covid-19 no país. “O Ministério da Saúde avalia a medida, em conjunto com outros ministérios e órgãos competentes, levando em conta o cenário epidemiológico e o comportamento do vírus no país”, declarou.

Caso a decisão seja aplicada, a covid deixará de ser emergência de saúde e o uso de máscaras, por exemplo, poderá deixar de ser aplicado. Porém o número de mortos pelo vírus no Brasil colocam o país na segunda posição do ranking de nações com mais mortes

Diferenças entre as fases epidemiológicas

Distinuir as etapas de disseminação de uma doença no ambiente social pode ser confuso. Surtos, pandemias e epidemias têm a mesma origem, mas o que muda é a escala da disseminação da doença



SURTO

Acontece quando há o aumento repentino do número de casos de uma doença, em uma região circunscrita. Para ser considerado surto, esse aumento deve ser maior do que o esperado pelas autoridades sanitárias;



EPIDEMIA

Se dá quando ocorre um aumento no número de casos de uma enfermidade, em diversas regiões, estados ou cidades, porém sem atingir níveis globais. Quando vários locais de uma mesma região estão em surto, a situação passa a ser epidêmica;



ENDEMIA

É quando a doença é recorrente na região, mas não há um aumento significativo no número de casos e a população convive com ela. Um exemplo é a dengue, que tem todo ano e segue um comportamento já esperado pelas autoridades de saúde — tal como a estimativa de infectados, que habitualmente fica dentro do projetado. Importante ressaltar que a endemia não está relacionada a uma questão quantitativa;



PANDEMIA

Representa que o aumento de infectados por uma enfermidade atinge níveis globais. Ou seja: o agente infeccioso se dissemina por diversos países e continentes, atingindo um grande número de pessoas.

Fonte: Instituto Butantan

A atribuição de reconhecer a pandemia é da OMS. O Decreto 7.616/2011 prevê condições e um rito administrativo para sua declaração

Nélio Fernandes, secretário de Saúde do Espírito Santo e representante do Conass

registrados pelo novo coronavírus. Fica atrás apenas dos Estados Unidos, de acordo com o levantamento da Universidade Johns Hopkins.

Precipitação

O secretário estadual de Saúde do Espírito Santo e vice-presidente da Região Sudeste do

Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), Nélio Fernandes, salientou que a lei citada por Bolsonaro dispõe sobre as medidas que poderiam ser

adotadas em situação de emergência e não sobre reconhecimento de endemia.

“Uma pandemia se inicia e finaliza quando for determinada pelo diretor-geral da Organização Mundial da Saúde, orientado pelo Comitê Consultivo de Emergências. O Regulamento Sanitário Internacional é vinculante aos signatários. A atribuição de reconhecer a pandemia é da OMS. O Decreto 7.616/2011 prevê condições e um rito administrativo para sua declaração. Para sua revogação, devem estar cessadas as condições que o motivaram”, destacou.

O vice-presidente da Sociedade de Infectologia do Distrito Federal, Alexandre Cunha, destacou que entre os principais fatores para determinar a mudança está a observação da redução de números de novos casos e o percentual de pessoas com esquema vacinal completo de três doses — para imunossuprimidos, de quatro aplicações. “Para conseguir a flexibilização, o número de casos precisaria estar em queda, como parece estar. O pico da ômicron já passou. No entanto, a parte da população estar plenamente vacinada ainda é um ponto frágil. Se, de um lado, a gente tem uma cobertura muito boa para vacinados, de outro, temos uma cobertura ruim para os vacinados com dose completa, o que é preocupante e pode levar ao aparecimento de novas ondas. Significa assumir um risco um pouco maior de aumentar a transmissão”, observou.

O pesquisador Daniel Villela, do Observatório da Covid-19 da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), explicou que “como a covid-19 ainda está acontecendo no mundo todo, ainda estamos em pandemia. A pandemia foi declarada pela OMS e vai ser a OMS que vai determinar quando ela acabar”.

Segundo o professor de epidemiologia da Universidade de Brasília (UnB) Edgar Merchan Hamann, apesar da melhora no cenário epidêmico nas últimas semanas, ainda é cedo para declarar o fim da pandemia. “Com os conhecimentos que temos sobre o coronavírus e com os níveis globais, não temos como determinar a situação endêmica no Brasil. Eu seria mais cauteloso em prever uma mudança de status”, disse.

Flexibilização das máscaras

Mesmo com o insistente alerta de especialistas de que o cenário epidemiológico no Brasil ainda é grave, já há estados e municípios avaliando abrir mão de uma das principais medidas de prevenção contra a covid-19: o uso da máscara. Um deles é o Rio de Janeiro: o governo do estado publicou, ontem, um decreto que faculta aos municípios a flexibilização do uso de máscara em lugares fechados — antes, para adotar a medida, era necessário o aval da Secretaria Estadual de Saúde.

“Em função da alta cobertura vacinal e de haver municípios com baixo risco para a doença, e outros ainda saindo da quarta onda da covid-19 provocada pela variante ômicron, caberá aos gestores municipais a decisão de liberar ou não o uso do equipamento de proteção individual”, diz o decreto do estado.

Um dos que devem adotar a flexibilização rapidamente é a capital fluminense. O Comitê Científico da prefeitura do Rio de Janeiro estuda desobrigar o uso da máscara, inclusive para locais fechados, e a decisão já pode entrar em vigor na próxima segunda-feira, segundo o secretário Municipal de Saúde, Daniel Soranz.

São Paulo pode anunciar, também na semana que vem, o fim do uso obrigatório de máscaras ao ar livre. Segundo o governador João Doria (PSDB), a medida será avaliada na terça-feira pelo comitê de especialistas que desde o início da pandemia de covid-19 auxilia o governo.

Integrantes do governo e do grupo científico são a favor da liberação provavelmente após o dia 10, desde que os índices de internações e mortes continuem a cair — e não tenha havido aumento no carnaval. O secretário estadual de Saúde, Jean Gorinchteyn, destaca que São Paulo apresenta queda de 62% nas internações nas enfermarias e de 52% nas internações nas unidades de terapia intensiva (UTIs). **(S e GB*, estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi)**

Leia mais na página 17

» Governo lança caderneta de doenças raras

Por conta da comemoração do Dia Mundial das Doenças Raras, o governo federal lançou, ontem, a Caderneta do Raro para orientar pacientes e parentes que buscam diagnóstico e tratamento de enfermidades pouco comuns no Sistema Único de Saúde. O lançamento foi no Palácio do Planalto, com a presença do presidente Jair Bolsonaro, da primeira-dama, Michelle Bolsonaro, e do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga. A Caderneta traz informações sobre o diagnóstico e o tratamento adequado para doenças raras, que atingem 13 milhões de pessoas no Brasil. O documento oferece, ainda, informações sobre os sinais de alerta e sintomas pouco comuns.

OBITUÁRIO

Luiz Pinguelli Rosa, 80 anos, engenheiro nuclear

Fabio Rodrigues Pozzebom/ABr



Pinguelli esteve à frente da Eletrobrás no 1º governo Lula

Mérito do Ministério das Relações Exteriores e do Ministério da Defesa, em 2003.

A Coppe/UFRJ decretou luto

oficial por três dias. Nivalde de Castro, professor do Instituto de Economia da UFRJ e coordenador do Grupo de Estudos

do Setor Elétrico (Gesel), disse que Pinguelli teve papel importante para tornar a Coppe/UFRJ um centro de pesquisa de nível mundial. “As análises consistentes que fez sobre o apagão de 2001 ajudaram muito a estruturar o atual modelo do setor”, declarou.

Com formação em engenharia nuclear, Pinguelli participou do projeto da primeira usina nuclear brasileira, Angra 1. Nas redes sociais, a morte do cientista foi lamentada.

Para o pré-candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, Pinguelli “deu imensa contribuição para a evolução e defesa do sistema energético brasileiro, que hoje está sob ataque de entregadores do país”.

O também pré-candidato do

PDT à Presidência, Ciro Gomes, escreveu sobre o professor: “Lamento muito o falecimento do grande físico e meu amigo Luiz Pinguelli Rosa. Seu trabalho, sua pesquisa e seu exemplo são maravilhosos para o Brasil”, disse.

A ex-presidente Dilma Rousseff destacou que “Pinguelli foi um homem à frente do seu tempo, um visionário defensor da ciência e do país. Foi um nacionalista que colocou o Brasil e os interesses do povo no centro de todo o seu trabalho intelectual e científico”.

Já a presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), publicou que Pinguelli foi “exemplo de militância pela justiça social, pela ciência e pelo desenvolvimento do Brasil com autonomia e plena democracia”.



8 • Correio Braziliense — Brasília, sexta-feira, 4 de março de 2022

Bolsas Na quinta-feira 0,01% São Paulo 0,53% Nova York	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias 111.725 115.174 23/2 24/2 25/2 2/3	Salário mínimo R\$ 1.212	Dólar Na quinta-feira R\$ 5,028 (-1,55%)	Últimas cotações (em R\$) 23/fevereiro 5,004 24/fevereiro 5,105 25/fevereiro 5,156 2/março 5,107	Euro Comercial, venda na quinta-feira R\$ 5,561	Capital de giro Na quinta-feira 6,76%	CDB Prefixado 30 dias (ao ano) 11,13%	Inflação IPCA do IBGE (em %) Setembro/2021 1,16 Outubro/2021 1,25 Novembro/2021 0,95 Dezembro/2021 0,73 Janeiro/2022 0,54
--	---	---	---	---	---	---	---	--

CONJUNTURA

Petróleo caro põe o governo na defensiva

Barril acima dos US\$ 110 aumenta a pressão para a tomada de uma decisão que não atinja em cheio o bolso do consumidor

» DEBORAH HANA CARDOSO
» FERNANDA STRICKLAND

Com os altos patamares do preço internacional do barril de petróleo causados pela invasão da Ucrânia pela Rússia — ontem, o barril do tipo Brent voltou a fechar acima dos US\$ 110 —, aumentou a pressão sobre o governo federal por uma ação a fim de evitar a disparada dos preços dos combustíveis nas bombas. O consumidor tem motivos para se preocupar: desde 11 de janeiro, a Petrobras não pratica um aumento nas refinarias e segundo a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), a defasagem em relação à cotação internacional chegou a 25%.

Os contratos de petróleo fecharam, ontem, em queda, mas não a ponto de tranquilizar a área econômica do governo. As justificativas para a redução foram mais uma rodada de negociações sobre um cessar-fogo na Ucrânia e a chance de um acordo nuclear com o Irã.

O barril do Brent para maio, negociado em Londres — o padrão adotado pela Petrobras —, cedeu 2,19%, a US\$ 110,46, enquanto o WTI para abril, negociado em Nova York, teve queda de 2,65%, a US\$ 107,67. Os contratos operaram com instabilidade ao longo de toda a sessão, a ponto de o Brent ter batido em US\$ 119,84 na máxima do dia.

Na análise da Capital Economics, o aumento da oferta pelo Irã deve acontecer assim que o acordo nuclear for fechado. A projeção é de que os preços caiam entre US\$ 5 e US\$ 10 por barril. Já a TD Securities alerta: não há, no cenário atual, uma fonte capaz de compensar de modo confiável a produção russa imediatamente. Os preços do petróleo devem permanecer altos e propensos a novos picos, dizem os analistas.

Política pública

De acordo com Sérgio Araújo, presidente executivo da Abicom, a Petrobras vende a gasolina aos postos no preço médio por R\$ 1,10 por litro abaixo da paridade. “Com esse preço, as importações por agentes privados ficam totalmente inviabilizadas. Isso traz um certo risco de desabastecimento porque as refinarias brasileiras não conseguem atender a demanda. No caso do óleo diesel, é necessário importar 25%; da gasolina, em torno de 10% a 15%”, disse.

Araújo admite que é legítima a pressão feita sobre o governo federal. Segundo ele, é “preciso estabelecer uma política social pública de forma a evitar que a sociedade pague e que também a Petrobras não seja prejudicada no seu resultado. O não reajuste pela Petrobras implica em uma operação com prejuízos”, alertou.

Especialista em regulação econômica, Paulo César Coutinho explica que o modelo de determinação do preço do petróleo no Brasil é bem fundamentado. “Para alterar, não pode ser por

ED ALVES/CB/D.A.Press



Impacto da invasão da Ucrânia ainda é avaliado. Mas com barril acima dos US\$ 110, Petrobras terá de repassar ao consumidor

Cinco perguntas para Jean Paul Prates (PT-RN), relator dos projetos sobre combustíveis no Senado

» RAPHAEL FELICE

Zerar os impostos, como deseja o governo, é a melhor alternativa?

No ano passado, o barril do petróleo estava por volta de US\$ 80, hoje está mais de US\$ 110. Se os impostos fossem zerados antes da guerra no Leste Europeu, assim que batesse em US\$ 105 a isenção sumiria. A Conta de Estabilização vai atacar o problema do preço na base. Se não fizermos isso, não adianta falar em isenção ou diminuição dos impostos.

O governo, porém, insiste em zerar os impostos federais sobre os combustíveis.

Não adianta o governo ficar fechado com relação à Conta de Estabilização e a gente dar isenção. E ela ser comida pela alta do barril do petróleo depois.

Como funciona a Conta de Estabilização?

Preserva o preço para o produtor do combustível, seja importador ou nas refinarias — ele recebe

Waldemir Barreto/Agência Senado



Prates: isenção fiscal proposta pelo governo é insuficiente

o preço do mercado. A Conta amortece o preço para o consumidor final. Quanto vai ser amortecido, quem vai decidir é o governo. Quanto mais dinheiro ele puser nessa conta, mais vai amortecer os combustíveis. Se botar R\$ 50 bilhões daqui até dezembro, consegue amortecer o

R\$ 50 bilhões?

O dinheiro que nós previmos para a conta são dividendos da Petrobras pagos ao governo, royalties e demais participações na indústria que são proporcionais ao preço do petróleo. A ideia é o governo devolver o lucro extraordinário para a população. Isso se chama *windfall profit* pela valorização do petróleo. Significa “lucro que veio do acaso”, da alta do petróleo. Precisamos ver isso e depois a isenção porque ela bate no orçamento geral e vai gerar desinvestimento em diversas áreas.

Tem outra alternativa?

Quem está na encruzilhada é o governo, que propõe (a redução do) PIS/Cofins, que é um troco para o governo federal. Para um governador abrir mão do ICMS, o peso é muito maior. É absurdo imaginar que um governador vai zerar imposto de combustível, que é cerca de 20% da arrecadação. (Os governadores) não estão dispostos, nessa discussão reta e ingênua, de trocar um imposto pelo outro o federal pelo imposto estadual. A diferença de impacto na arrecadação é muito grande.

De onde vão sair esses

commodity) uma forma de proteção”, disse.

Procurada pelo *Correio*, a Petrobras deixou claro que não tem como adiantar qualquer decisão sobre ajuste ou manutenção dos preços atuais. Salientou que não abre mão do compromisso com

a prática de preços competitivos e em equidade com o mercado internacional, “evitando repassar a volatilidade externa e da taxa de câmbio causada por eventos conjunturais”. (Com Agência Estado e colaboração de Maria Eduarda Cardim)

Programa de independência

» CRISTIANE NOBERTO

A fim de diminuir o impacto da dependência dos fertilizantes produzidos por Rússia e Belarus, a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, anunciou, ontem, que um programa nacional de fertilizantes estará nas mãos de Jair Bolsonaro até o final deste mês. Durante a live do presidente, ela disse que se trata de uma proposta que vem sendo estudada desde 2019 e que, agora, com a guerra no Leste Europeu, é necessário acelerar e tirar do papel. Tereza admitiu que, enquanto houver a guerra, não será possível normalizar a importação do insumo.

“O problema não é a Rússia restabelecer (a venda de fertilizantes). O que nós temos é uma suspensão desse comércio, porque não há como pagar e nem existem navios seguros para carregar esses adubos. O problema é da guerra: enquanto estiver acontecendo, é totalmente descartada a possibilidade de receber daqueles dois países (Rússia e Belarus)”, explicou.

Segundo a ministra, o programa nacional de fertilizantes poderá trazer mais facilidade em atrair investimentos para ureia e amônia no Brasil. “Faz parte da segurança alimentar do Brasil. É um item muito importante colocar como política nacional”, enfatizou.

Bolsonaro também frisou que, se o Brasil explorasse a foz do Rio Madeira, teria insumo para mais de 200 anos. “Temos tudo para dar certo aqui e nem precisávamos estar importando lá de fora. Estaríamos livres”, disse.

Estoques

O Ministério da Agricultura voltou a garantir, ontem, que o Brasil tem estoque suficiente de fertilizantes para o consumo interno até outubro deste ano. Foi o que afirmou o secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Guilherme Bastos Filho. Esse cálculo, porém, se choca com o da Associação Nacional para Difusão de Adubos (Anda): segundo a entidade, o Brasil tem disponibilidade apenas para até o início de junho.

A estimativa do governo inclui dois fatores: o que já está garantido, de posse das indústrias produtoras; e o imponderável, que são as importações que ainda serão realizadas. “Não podemos pensar que vai interromper totalmente as exportações de outros países. Muito volume já foi comprado antecipadamente pelos produtores. É uma dinâmica que nos mostra que até outubro ainda tenha algum tipo de abastecimento”, disse Bastos.

O cálculo do ministério leva em consideração, também, o fluxo marítimo internacional — que a pasta crê que não haverá interrupção. “Vai depender do quanto a guerra vai afetar o transporte desse produto, mas não estamos vendo cenário catastrófico”, salientou.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Como economias emergentes são ligadas a commodities, a tendência é de que se beneficiem

Crise global abre frentes de negócios no Brasil

A velha máxima diz que toda crise abre oportunidades de negócios. Para a mineira Verde Agritech, a lógica não poderia ser mais verdadeira. Com a provável escassez de fertilizantes após a invasão russa na Ucrânia, a empresa decidiu tomar uma medida urgente: acelerar a produção de fertilizantes de potássio no município de São Gotardo. Segundo a Verde, a unidade iniciará a produção no terceiro trimestre, com capacidade para 1,2 milhão de toneladas por ano, ou o triplo da produção atual da companhia.

Federação quer atrair startups para o futebol

O futebol brasileiro está pronto para se modernizar. Com a profissionalização dos clubes trazida pela SAF (Sociedade Anônima do Futebol), a tendência é de que surjam novos negócios. Um exemplo: a Federação Paulista está em busca de startups que tragam soluções capazes de aumentar o engajamento do torcedores, melhorar as transmissões dos jogos e proporcionar experiências positivas nos estádios. Os interessados devem inscrever os projetos no site *Desafio Arena Hub Paulistão* até 14 de março.

Investidores estrangeiros invadem a Bolsa brasileira

Depois de a Bolsa brasileira apresentar um dos piores desempenhos do mundo em 2021, o jogo virou em 2022. O curioso é que o otimismo vem de fora. Segundo a B3, o mercado acionário brasileiro registrou a entrada de US\$ 14,7 bilhões de dólares em capital estrangeiro desde o começo do ano. Detalhe: o fluxo foi positivo em todos os pregões de 2022. Afinal, o que os investidores internacionais têm enxergado de tão interessante no país? Diversas razões explicam o movimento. Uma das principais é a valorização excessiva das commodities. Como as economias das nações emergentes são muito ligadas a commodities, a tendência natural é de que se beneficiem. A guerra deverá manter os preços valorizados por um bom tempo, o que significa céu de brigadeiro para a bolsa no Brasil. “Salvo um avanço nas negociações de paz, acreditamos que os preços das commodities tendem a subir acentuadamente à medida que vemos a destruição da demanda”, diz um relatório do banco Goldman Sachs.

Reprodução



Marcelo Ferreira/CB



Produtores devem usar menos fertilizantes, diz associação da soja

A Associação dos Produtores de Soja de Mato Grosso está recomendando uma nova estratégia para seus associados: reduzir o uso de fertilizantes. Segundo o presidente da entidade, Fernando Cadore, essa é a melhor maneira de evitar a queda drástica dos estoques, que ficarão comprometidos em virtude da guerra. De acordo com a Associação Nacional para Difusão de Adubos, os estoques brasileiros duram no máximo três meses. Nesse período, será preciso prospectar novos fornecedores.

R\$ 27 BILHÕES

é quanto o magnata russo Roman Abramovich quer pela venda do clube inglês Chelsea, atual campeão mundial. Abramovich tem sofrido pressão da opinião pública por suas conexões com o presidente Vladimir Putin



Admitir que há guerras justas é o mesmo que admitir a existência de injustiças justas”

Carlos Drummond de Andrade (1902-1987),
poeta e cronista brasileiro

RAPIDINHAS

» O Pix lidera com folga as transferências entre clientes do Itaú Unibanco. Em 2021, os pagamentos instantâneos feitos por pessoas físicas corresponderam a 83% de todas as operações desse tipo realizadas pelo banco. O volume financeiro transitado via Pix também é maior quando comparado com as demais modalidades de transferências: equivale a 60% do total.

» As Drogarias São Paulo e Pacheco, controladas pelo grupo DPSP, começaram a vender produto eletrônico em tempos de pandemia: autotestes de covid-19 ao custo unitário de R\$ 69,90. Os exames serão vendidos também nas lojas físicas das cidades do Rio de Janeiro e São Paulo.

» A rede francesa de lavanderias 5àSec pretende inaugurar 60 lojas no Brasil até o final do ano. Atualmente, são 502 unidades, a maioria delas no formato de franquias. A ideia é que a expansão seja feita no interior do país, considerado de alto potencial para negócios. Para abrir a franquia, o interessado deve desembolsar no mínimo R\$ 95 mil.

» O Índice FipeZAP+, que acompanha os preços da venda de imóveis residenciais em 50 cidades brasileiras, subiu 0,49% em fevereiro. O ritmo desacelerou. No mês passado, a alta foi de 0,53%. Segundo o levantamento, 46 dos municípios tiveram aumento dos valores — em 18 deles a variação superou a inflação.

CONJUNTURA

Pobreza assombra brasileiro

Segundo estudo da CNI, impacto econômico da pandemia de covid-19 preocupa mais do que saúde pública e segurança

» MARIA EDUARDA ANGELI*

Passados dois anos de pandemia, os brasileiros pensam como nunca na saúde do bolso. Segundo um levantamento feito pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), o desemprego e a inflação estão à frente de saúde, educação e segurança na lista de preocupações da população.

Para 45% dos entrevistados na pesquisa *Brasileiros e Pós-Pandemia*, a pobreza é fonte de maior apreensão e precisa ser tratada como a prioridade do governo. Ainda segundo o levantamento, 31% defendem o aumento do salário mínimo e 28% desejam a queda da inflação, que fechou 2021 na casa dos 10%. No geral, o custo de vida e a perda do poder de compra também tiraram o sono dos brasileiros. Tiveram mais menções do que saúde, educação e segurança.

O combate à corrupção e a geração de empregos também tiveram destaque. São o motivo de preocupação mais relevante para 23% e 21% dos participantes, respectivamente. Em seguida, aparecem educação (20%), combate à pandemia (18%), serviços de saúde (12%) e segurança e combate à criminalidade (5%).

Os maiores problemas do país, conforme avaliação dos respondentes do estudo, são desemprego (41%), custo de vida e inflação (40%) e corrupção (30%). Há mudanças nas opiniões, no entanto, à medida que variam escolaridade, renda e região do Brasil.

Mário Sérgio Telles, gerente-executivo de Economia da CNI, afirma que, em outras pesquisas do gênero, a preocupação com a qualidade dos serviços de saúde

ocupava o topo da lista entre 2014 e 2018. Em 2019, ficou em segundo lugar.

“Ocorre que o brasileiro comum percebe que a economia está andando de lado. Ele sente os efeitos da inflação no supermercado e nas contas de energia e transporte. O número de pessoas trabalhando está aumentando, mas em ritmo insuficiente para atender a quantidade de pessoas procurando trabalho, o que dá a sensação de que o desemprego não recua”, detalha o especialista.

Na visão de Felipe Queiroz, economista e pesquisador da Unicamp, a pesquisa atesta “uma dura realidade vivida pelos brasileiros, que é a deterioração da qualidade de vida”. De acordo com o acadêmico, desde o início da crise sanitária causada pela pandemia de Covid-19, a condição de vida de boa parte da população do país piorou — tanto em função da inflação, que encareceu os produtos da cesta básica, quanto da elevação na taxa de desemprego.

“A atuação do governo federal na pandemia, tanto no quesito saúde quanto na manutenção da atividade econômica, foi desastrosa, e o efeito disso nós estamos observando no atual contexto”, avaliou o economista. “O desemprego está em alta, o poder de compra das famílias caiu de modo vertiginoso. Estamos, mês após mês, vendo a inflação aumentar, a taxa de juros subir, o nível de atividade da economia deteriorar. Tudo isso afeta a percepção da população sobre quais são as prioridades”, alegou.

*Estagiária sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

MINERVINO JUNIOR



Criança carrega cesta básica na Estrutural: combate à pobreza é prioridade, aponta estudo



O brasileiro comum percebe que a economia está andando de lado. Ele sente os efeitos da inflação no supermercado e nas contas de energia e transporte”

Mário Sérgio Telles,
gerente-executivo de Economia da CNI

Endividamento recorde das famílias

A Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), revelou que o número de famílias brasileiras com dívidas ou contas atrasadas atingiu o maior patamar em 12 anos.

O percentual de famílias com dívidas a vencer chegou a 76,6%. O número inclui cheques pré-datados, cartões de crédito, cheque especial, cartões de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal e prestação de carro e de casa. O índice representa um aumento de 9,9% em relação ao mesmo

período do ano passado.

Conforme o levantamento, pelo menos 27% dos lares aparecem no indicador de inadimplência, 2,5% a mais que o apurado em fevereiro de 2021. A parcela que declarou não ter condições de pagar as contas ou dívidas em atraso, ou seja, que permanecerá inadimplente, cresceu 0,4% na comparação com janeiro deste ano, mas o índice ficou estagnado se considerado o registrado no mesmo momento do ano passado, em 10,5%.

Para a diretora da Pontual Contadores e Auditores Associados, Rejane Pires, a inflação é o

grande percalço. “A inflação está aí, sobretudo nos produtos mais básicos da alimentação, e o salário não vem acompanhando isso. Então você tem um poder aquisitivo menor e o básico mais caro. E aí você vai pegar empréstimos que, além de terem juros, nem sempre vão caber dentro do orçamento mensal, porque se a pessoa estava sem dinheiro para se manter para pagar as contas fixas da casa, imagina se entra a parcela de um financiamento”, aponta a especialista.

O cartão de crédito segue sendo o principal motivo de dívidas. No total, 86,5% das famílias com

dívidas têm pendências dentro dessa modalidade — 6,5 pontos percentuais a mais do que o observado em 2021 e 7,9 p.p. em vista de 2020.

De acordo com o presidente da CNC, José Roberto Tadros, a escalada dos juros contribuiu para o cenário percebido pelo estudo. “O panorama mostra que, na margem, o custo do crédito mais elevado e o próprio endividamento alto entre as pessoas que vivem no mesmo domicílio dificultam a contratação de novas dívidas e o pagamento dos compromissos na data de seus vencimentos.” (MEA)

Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A.

**EXERCÍCIO 2021
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**
Senhoras e Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. ("Caixa Corretagem" ou "Companhia") relativo ao exercício de 2021, de acordo com as exigências da Lei das Sociedades por Ações, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do seu Estatuto Social, acompanhado de Demonstrações Contábeis, Parecer dos Auditores Independentes e respectivas Notas Explicativas.

Elaboramos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas em conformidade com as práticas contábeis comumente adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A Caixa Corretagem é uma sociedade por ações, subsidiária integral da Caixa Seguridade Participações S.A. ("Caixa Seguridade"), e tem por objeto social a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras; assessoria e consultoria no ramo de seguros; a corretagem e administração de seguros, em todas as modalidades permitidas pela legislação vigente, planos de previdência complementar aberta, títulos de capitalização e outras corretagens fruto dos seguros vendidos na Rede de Distribuição da Caixa Econômica Federal ("Balcão Caixa") ou extra Balcão Caixa.

A Companhia foi constituída enquanto corretora própria do Grupo Caixa Seguridade para atuar nas diversas linhas de negócios operadas pelo Grupo, em parceria firmada por meio de Acordo Operacional, com as co-corretoras selecionadas.

O processo competitivo para seleção das parcerias foi finalizado em fevereiro de 2021, conforme Fato Relevante divulgado pela Caixa Seguridade, controladora da Companhia, a seus acionistas e ao mercado em geral, e resultou na escolha das empresas para atuação no bloco de oferta, a saber:

- Produtos Seguridade: MDS Corretora e Administradora de Seguros S.A.;
- Automóvel: MDS Corretora e Administradora de Seguros S.A.;
- Saúde e Odonto: Alper Consultoria e Corretora de Seguros S.A.; e
- Grandes Riscos e Corporate: Willis Affinity Corretores de Seguros Ltda.

No ano de 2021, a Caixa Corretagem obteve lucro líquido de R\$ 497,9 milhões, resultado proveniente do início das operações da Companhia, passando assim a registrar as receitas de corretagem, enquanto corretora própria do Grupo da Caixa Seguridade. Do montante do lucro líquido de 2021, R\$ 178,9 milhões são referentes ao resultado do quarto trimestre do ano, que registrou aumento de 5,8% em relação ao trimestre anterior.

DRE consolidada	2021	2020
RECEITAS OPERACIONAIS	942.983	-
Receitas de prestação de serviços	942.983	-
CUSTO DO SERVIÇO PRESTADO	(75.427)	-
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	(118.047)	(3)
Despesas administrativas	(8.790)	-
Despesas tributárias	(109.257)	(3)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	749.509	(3)
RESULTADO FINANCEIRO	4.804	58
Receitas financeiras	6.710	58
Despesas financeiras	(1.906)	-
RESULTADO ANTES DE PARTICIPAÇÕES, IR e CSLL	754.313	55
Imposto de Renda e Contribuição Social	(256.453)	(15)
LUCRO LÍQUIDO	497.860	40

O desempenho do lucro líquido de 2021 é reflexo das receitas registradas pela prestação de serviços de corretagem sobre os produtos de seguridade e assistenciais distribuídos no Balcão Caixa que totalizaram R\$ 943,0 milhões no período. Na visão trimestral, as receitas do 4T21 de R\$ 343,4 milhões representaram um crescimento de 8,7% em comparação a 3T21, com destaque para as receitas auferidas com a corretagem dos Ramos Prestamista (R\$ 202,8 milhões), Residencial (R\$ 63,9 milhões), Vida (R\$ 30,3 milhões) e do Segmento Previdência (R\$ 23,2 milhões).

O faturamento, a partir do primeiro trimestre de 2021, por emissões de seguros de vida e prestamista passa ser concentrado por meio da nova estrutura societária, representada pela companhia XS2 Vida e Previdência e, conjuntamente com o faturamento por emissão de produtos de previdência por meio da Caixa Vida e Previdência, não obstante às carteiras de vida, prestamista e previdência migradas da CNP Brasil, resultou numa receita operacional gerada pelos serviços de corretagem de R\$ 743,7 milhões.

Com o início das operações da XS3 Seguros S.A. ("XS3 Seguros"), resultado da parceria da Caixa Seguridade firmada com a Tokio Marine Seguradora S.A. ("Tokio Marine") que explorará, pelo prazo de 20 anos, os ramos de seguros Habitacional e Residencial na rede de distribuição Balcão Caixa, a receita operacional de serviços de corretagem foi de R\$ 175,6 milhões para estes ramos.

Em 2021 ainda foram concluídas as operações para criação da XS6 Assistência S.A., parceria da Caixa Seguridade com a Tempo Assist ("Tempo") para a formação de uma nova sociedade que explorará, o ramo de Serviços Assistenciais, a XS5 Administradora de Consórcios S.A. ("XS5 Consórcios"), parceria da Caixa Seguridade com a CNP Assurances ("CNP") que atuará na venda dos produtos de Consórcio e a XS4 Capitalização S.A. ("XS4 Capitalização"), parceria da Caixa Seguridade com a Icatu Seguros S.A. ("Icatu") para a formação de uma nova sociedade que terá exclusividade, com foco na venda dos produtos de Capitalização, todas com acesso a rede de distribuição Balcão Caixa, o que gerou um receitas pelos serviços de corretagem de R\$ 23,0 milhões no período.

Para o ano de 2021, o Custo do Serviço Prestado totalizou R\$ 75,4 milhões, dos quais R\$ 46,7 milhões são correspondentes ao custo de forças de venda Caixa, R\$ 25,6 milhões ao Preço do Serviço Caixa e R\$ 3,1 milhões ao custo de vendas em parceiros. Entre as Despesas Operacionais do período, cabe destaque às Despesas Tributárias (R\$ -109,2 milhões). O resultado financeiro foi de R\$ 4,8 milhões, montante predominantemente referente a Cotas de fundos de investimento de renda fixa.

Em cumprimento ao art. 243 da Lei No 6.404/76, informamos que no ano de 2021 não foram realizados investimentos diretos em sociedades coligadas e controladas.

Do lucro líquido ajustado apurado no exercício de 2021, foram distribuídos R\$ 263 milhões (R\$2.630,00 por ação) a título de antecipação de dividendos (pagamento realizado em 16 de novembro de 2021), montante este que excede os dividendos mínimos obrigatório (25% do lucro líquido ajustado), de maneira que a parcela remanescente equivalente a R\$ 228,9 milhões (R\$ 2.288,62 por ação) foi contabilizada como dividendo adicional proposto no patrimônio líquido da Companhia.

Por oportuno, destaca-se que a reserva legal alcançou seu limite legal (20% do capital social) mediante retenção de montante equivalente a R\$ 6 milhões, face a destinação do resultado do Exercício/2021.

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e dedicação, à rede de distribuição e colaboradores da Caixa Econômica Federal, aos nossos parceiros e clientes pela confiança.

Brasília, 2022
A Administração

**BALANÇO PATRIMONIAL
(Em milhares de reais)**

Ativo	31/12/2021	31/12/2020
Circulante	345.398	30.056
Caixa e equivalentes de caixa (nota 8)	228	-
Instrumentos financeiros (nota 9)	213.297	30.056
Valores a receber (nota 10)	131.730	-
Outros ativos	143	-
Não Circulante	-	-
Total do Ativo	345.398	30.056
Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2021	31/12/2020
Circulante	80.536	54
Valores a pagar (nota 11)	33.354	-
Dividendos a pagar	-	38
Passivos por impostos correntes	47.182	16
Patrimônio Líquido	264.862	30.002
Capital social	30.000	30.000
Reservas (nota 14)	6.000	2
Dividendos adicionais propostos	228.862	-
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	345.398	30.056

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO
Em milhares de reais**

Demonstração do Resultado	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021	17 de agosto a 31 de dezembro de 2020
Receitas Operacionais	942.983	-
Receitas de prestação de serviços (nota 15)	942.983	-
Custo do Serviço Prestado (nota 16)	(75.427)	-
Resultado Bruto	867.556	-
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(118.047)	(3)
Despesas administrativas (nota 17)	(8.790)	-
Despesas tributárias (nota 12 (b))	(109.257)	(3)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	749.509	(3)
Resultado Financeiro (nota 18)	4.804	58
Receitas financeiras	6.710	58
Despesas financeiras	(1.906)	-
Resultado Antes de Impostos e Participações	754.313	55
Imposto de renda e contribuição social (nota 12 (a))	(256.453)	(15)
Impostos correntes	(256.453)	(15)
Lucro Líquido do Exercício	497.860	40
Quantidade de ações - em milhares	100	100
Lucro por Ação - R\$ (nota 14)	4.978,60	0,40

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Resultado Abrangente	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021	17 de agosto a 31 de dezembro de 2020
Lucro Líquido do Exercício	497.860	40
Itens passíveis de reclassificação para resultado (+/-) Participação nos resultados abrangentes de investidas	-	-
Resultado Abrangente do Exercício	497.860	40

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO PERÍODO
Em milhares de reais**

Eventos	Capital social	Reservas	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 17 de agosto de 2020	-	-	-	-	-
Aporte de Capital (Constituição da Companhia Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. em 17 de agosto de 2020)	30.000	-	-	-	30.000
Lucro líquido do período	-	-	-	40	40
Constituição de reserva legal	-	-	2	(2)	-
Dividendos a pagar	-	-	-	(38)	(38)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	30.000	2	-	-	30.002

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Eventos	Capital social	Reservas	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Dividendos Adicionais Propostos	Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2020	30.000	2	-	-	-	30.002
Lucro líquido do exercício	-	-	-	497.860	-	497.860
Constituição de reserva legal	-	5.998	-	(5.998)	-	-
Dividendos antecipados	-	-	-	(263.000)	-	(263.000)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	(228.862)	228.862	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	30.000	6.000	-	-	228.862	264.862

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO - MÉTODO INDIRETO
Em milhares de reais**

Demonstração dos fluxos de caixa	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021	17 de agosto a 31 de dezembro de 2020
Fluxos de caixa proveniente das atividades operacionais	497.860	40
Lucro líquido do exercício:	497.860	40
Variações patrimoniais:	(51.353)	16
Outros valores a receber	(131.730)	-
Outros ativos	(143)	-
Valores a pagar	33.354	-
Passivos por impostos correntes	47.166	16
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	446.507	56
Fluxos de caixa proveniente das atividades de investimento	-	-
Aplicação financeira	(766.376)	(30.057)
Resgate de Aplicações Financeiras	583.135	1
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(183.241)	(30.056)
Fluxos de caixa proveniente das atividades de financiamento	(263.038)	30.000
Pagamento de dividendos	(263.038)	30.000
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(263.038)	30.000
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	228	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	228	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

31 DE DEZEMBRO DE 2021

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em milhares de reais

Nota 1 – Contexto operacional e informações gerais

A Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. (denominada "CAIXA Corretora", "Companhia"), constituída em 17 de agosto de 2020, é uma subsidiária integral da Caixa Seguridade Participações S.A. ("CAIXA Seguridade") e tem por objeto social a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras; assessoria e consultoria no ramo de seguros; a corretagem e administração de seguros, em todas as modalidades permitidas pela legislação vigente, planos de previdência complementar aberta, títulos de capitalização e outras corretagens fruto dos seguros vendidos Rede de Distribuição da Caixa Econômica Federal ("Balcão CAIXA") ou extra Balcão CAIXA.

A Companhia é uma sociedade por ações, inscrita sob o CNPJ nº 38.122.281/0001-28, tem sua sede localizada no Setor de Autarquias Sul – SAUS, Q. 3, Bloco E, Edifício CEF Matriz 3, 3º andar – Brasília – Distrito Federal – Brasil.

a) Acordo com a CNP Assurances S.A. ("CNP") – Conclusão da operação

No dia 30 de dezembro de 2020, a CAIXA Seguridade, controladora da Companhia, no âmbito do acordo com a CNP para formação de uma nova sociedade que explorará, pelo prazo de 25 anos, os ramos de seguros de vida e prestamista e os produtos de previdência na rede de distribuição da CAIXA ("Balcão CAIXA"), conforme Fatos Relevantes divulgados em 29 de agosto de 2018 e 19 de setembro de 2019, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral a conclusão da operação e a implementação do referido acordo.

Para tanto, todas as condições precedentes ao fechamento da operação foram cumpridas, incluindo as aprovações regulatórias necessárias e a constituição da nova holding de seguros (Holding XS1) e da nova seguradora (XS2 Vida e Previdência), o que permitiu a entrada em operação da nova estrutura societária no 1º trimestre de 2021, para fins de comercialização e distribuição de seguros de vida e prestamista e planos de previdência complementar no Balcão CAIXA.

A esse respeito, é importante frisar a cisão da companhia Caixa Vida e Previdência da estrutura CNP Brasil, contemplando o *run-off* das carteiras de seguros de vida, prestamista e planos de incorporação a presente estrutura societária (Holding XS1), nos termos do acordo de associação firmado.

Dessa forma, a partir do 1º trimestre de 2021, a estrutura societária passa a concentrar o faturamento por emissões de seguros de vida e prestamista por meio da companhia XS2 Vida e Previdência e, de forma concomitante, o faturamento por emissão de produtos de previdência por meio da Caixa Vida e Previdência, não obstante às carteiras de vida, prestamista e previdência herdadas por esta companhia por ocasião da implementação do acordo de associação com a CNP Brasil.

A CAIXA Seguridade manteve 60% de participação no capital total da Holding XS1, sendo proprietária de 49% das ações ordinárias. A CNP Brasil, por sua vez, manteve 40% de participação, com 51% de suas ações ordinárias.

b) Acordo Tokio Marine – Conclusão da operação

No dia 4 de janeiro de 2021, a CAIXA Seguridade, controladora da Companhia, no âmbito do acordo com a Tokio Marine Seguradora S.A. ("Tokio Marine") para a formação de uma nova sociedade que explorará, pelo prazo de 20 anos, os ramos de seguros Habitacional e Residencial na rede de distribuição Balcão CAIXA, conforme Fato Relevante divulgado em 06 de janeiro de 2020, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral a conclusão da operação e a implementação do referido acordo.

Para tanto, todas as condições precedentes ao fechamento da operação foram cumpridas, incluindo as aprovações regulatórias necessárias e a constituição da nova seguradora XS3 Seguros S.A. ("XS3 Seguros"). A Tokio Marine subscreveu um aumento de capital na XS3 Seguros no valor total de R\$ 1.520.000 (um bilhão, quinhentos e vinte milhões de reais), valor este que foi pago à CAIXA, em razão da outorga concedida à CAIXA Seguridade.

Nos termos do Acordo Tokio Marine, a CAIXA Seguridade manteve 75% de participação no capital total da nova sociedade (XS3 Seguros), sendo titular de 49,99% das ações ordinárias e 100% de suas ações preferenciais. A Tokio Marine, por sua vez, manteve 50,01% das ações ordinárias, em montante correspondente a 25% de participação no capital total da XS3 Seguros.

c) Acordo Tempo – Conclusão da operação

No dia 5 de janeiro de 2021, a CAIXA Seguridade, controladora da Companhia, no âmbito do acordo com a Tempo Assist ("Tempo") para a formação de uma nova sociedade que explorará, pelo prazo de 20 anos, o ramo de Serviços Assistenciais na rede de distribuição Balcão CAIXA, conforme Fato Relevante divulgado em 13 de agosto de 2020, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral a conclusão da operação e a implementação do referido acordo.

Para tanto, todas as condições precedentes ao fechamento da operação foram cumpridas, incluindo as aprovações regulatórias necessárias e a constituição da nova companhia XS6 Assistência S.A. ("XS6 Assistência"). A Tempo subscreveu um aumento de capital na XS6 Assistência no valor total de R\$ 30.000 (trinta milhões de reais), valor este que foi pago à CAIXA, em razão da outorga concedida à CAIXA Seguridade. Adicionalmente, caso determinadas metas de desempenho sejam alcançadas pela XS6 Assistência em até três anos, há previsão de novos aumentos de capital na companhia, no montante de até R\$ 40.000 (quarenta milhões de reais), a serem subscritos pela Tempo e pagos à CAIXA, em razão da outorga concedida à CAIXA Seguridade.

Nos termos do Acordo Tempo, a CAIXA Seguridade manteve 75% de participação no capital total da nova sociedade (XS6 Assistência), sendo titular de 49,99% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais. A Tempo, por sua vez, manteve 50,01% das ações ordinárias, em montante correspondente a 25% de participação no capital total da XS6 Assistência.

d) Acordo CNP – Consórcios – Conclusão da operação

No dia 30 de março de 2021, a CAIXA Seguridade, controladora da Companhia, no âmbito do acordo com a CNP Assurances ("CNP") para a formação de uma nova sociedade que terá exclusividade, pelo prazo de 20 anos, na venda dos produtos de Capitalização na rede de distribuição Balcão CAIXA, conforme Fato Relevante divulgado em 13 de agosto de 2020, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral a conclusão da operação e a implementação do referido acordo.

Para tanto, todas as condições precedentes ao fechamento da operação foram cumpridas, incluindo as aprovações regulatórias necessárias e a constituição da nova companhia XS5 Administradora de Consórcios S.A. ("XS5 Consórcios"). A CNP subscreveu um aumento de capital na XS5 Consórcios no valor total de R\$ 250.000 (duzentos e cinquenta milhões de reais), valor este que foi pago à CAIXA, em razão da outorga concedida à CAIXA Seguridade. A participação da CNP na XS5 Consórcios aguarda homologação pelo Banco Central do Brasil e, por essa razão, as partes optaram por dar início às operações após essa deliberação.

A CAIXA Seguridade continuará comunicando o mercado oportunamente sobre a evolução dos assuntos relacionados a essa nova sociedade e/ou ao processo de reorganização de suas parcerias estratégicas.

e) Acordo Icatu – Conclusão da operação

No dia 30 de março de 2021, a CAIXA Seguridade, controladora da Companhia, no âmbito do acordo com a Icatu Seguros S.A. ("Icatu") para a formação de uma nova sociedade que terá exclusividade, pelo prazo de 20 anos, na venda dos produtos de Capitalização na rede de distribuição Balcão CAIXA, conforme Fato Relevante divulgado em 13 de janeiro de 2020, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral a conclusão da operação e a implementação do referido acordo.

Para tanto, todas as condições precedentes ao fechamento da operação foram cumpridas, incluindo as aprovações regulatórias necessárias e a constituição da nova companhia XS4 Capitalização S.A. ("XS4 Capitalização"). A Icatu subscreveu um aumento de capital na XS4 Capitalização no valor total de R\$ 180.000 (cento e oitenta milhões de reais), valor este que foi pago à CAIXA, em razão da outorga concedida à CAIXA Seguridade.

Nos termos do Acordo Icatu, a CAIXA Seguridade manteve 75% de participação no capital total da nova sociedade (XS4 Capitalização), sendo titular de 49,99% de suas ações ordinárias e 100% de suas ações preferenciais. A Icatu, por sua vez, manteve 50,01% das ações ordinárias, em montante correspondente a 25% de participação no capital total da XS4 Capitalização.

f) 1º Termo Aditivo ao Acordo Comercial firmado com a Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A. ("Wiz")

No dia 03 de fevereiro de 2021, a CAIXA Seguridade, controladora da Companhia, comunicou a seus acionistas e ao mercado a assinatura do 1º Termo Aditivo ao Acordo Comercial firmado com a Wiz, que teve por objetivo estabelecer as condições para prestação de serviços de corretagem ou co-corretagem na Rede de Distribuição da CAIXA com vigência até 14 de fevereiro de 2021 ("Acordo").

O Acordo previu que as partes negociariam de boa-fé as condições de um período de transição, para a transferência das atividades de corretagem realizadas pela Wiz na Rede de Distribuição da CAIXA para a corretora própria da CAIXA Seguridade e para eventual(is) co-corretor(a)s selecionada(s) no processo competitivo em curso ("Processo Competitivo"), conforme fato relevante de 23 de dezembro de 2020.

O Termo Aditivo, em comento, estabeleceu as condições do período de transição para um novo modelo de corretagem de seguros na Rede de Distribuição da CAIXA. Tal período teve duração de 6 (seis) meses, contados a partir de 15 de fevereiro de 2021, e as seguintes características: exclusão da remuneração da Wiz sobre o seguro habitacional comercializado a partir de 15 de fevereiro de 2021; redução gradual do comissionamento nos demais ramos de seguros, chegando no último mês a 50% (cinquenta por cento) das comissões atualmente praticadas e redução gradual das vendas intermediadas pela Wiz, que partem de 100% (cem por cento) e chegam no último mês a 90% (noventa por cento) das vendas realizadas.

Durante o período de transição, a Wiz se comprometeu a cooperar e prestar todo suporte necessário, inclusive disponibilizando todas as ferramentas, processos, software e plataformas sem ônus à CAIXA Seguridade.

A Wiz reconheceu, ainda, a regularidade do Processo Competitivo e que foram observadas substancialmente as condições divulgadas no Comunicado ao Mercado de 9 de agosto de 2018 e o disposto no Acordo.

g) Finalização do processo competitivo para seleção de co-corretora a assinatura dos acordos operacionais de parcerias

No dia 12 de fevereiro de 2021, a CAIXA Seguridade, controladora da Companhia, comunicou a seus acionistas e ao mercado em geral a finalização do Processo Competitivo para seleção de co-corretora(s) para atuação em linhas de negócios em parceria com a Companhia.

Para cada um dos 4 (quatro) Blocos de Oferta foram selecionadas as seguintes empresas:

- (i) Produtos Seguridade: MDS Corretora e Administradora de Seguros S.A.;
- (ii) Automóvel: MDS Corretora e Administradora de Seguros S.A.;
- (iii) Saúde e Odonto: Alper Consultoria e Corretora de Seguros S.A.; e
- (iv) Grandes Riscos e Corporate: Willis Affinity Corretores de Seguros Ltda.

As parcerias foram implementadas por meio de Acordos Operacionais assinados em 12 de maio de 2021.

Os acordos assinados disciplinam as parcerias entre a Companhia e as co-corretoras, pelo prazo de 10 anos, para atuação em linhas de negócios da CAIXA Seguridade.

h) Oferta inicial de ações (IPO) da CAIXA Seguridade

No dia 01 de março de 2021 a CAIXA Seguridade comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, naquela data, foram protocolados (i) perante a CVM, pela controladora CAIXA, o pedido de registro da oferta pública de distribuição secundária de ações ordinárias de emissão da CAIXA Seguridade ("Oferta"), nos termos da Instrução da CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003; e (ii) perante a B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), os pedidos de admissão e de listagem da CAIXA Seguridade no segmento de negociação denominado Novo Mercado, considerando a realização da Oferta.

Em continuidade ao processo, no dia 27 de abril de 2021, a CAIXA, comunicou à sociedade brasileira, aos seus clientes e empregados, e ao mercado em geral que, em conformidade com a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e em complemento ao Fato Relevante divulgado em 1º de março de 2021 (requerimento perante a CVM do registro de oferta pública de distribuição secundária de ações ordinárias de emissão da CAIXA Seguridade), encerrou o procedimento de Bookbuilding da Oferta Pública de Distribuição Secundária de Ações Ordinárias de Emissão da CAIXA Seguridade, tendo o Conselho de Administração da CAIXA aprovado o preço por ação da Oferta em R\$ 9,67.

Nesse mesmo comunicado a CAIXA informou que a oferta totalizou um volume financeiro de R\$ 5,0 bilhões, considerando a Oferta Base (450 milhões de ações) e o Lote Suplementar (67,5 milhões de ações). Dessa forma, no dia 29 de abril de 2021, a CAIXA Seguridade passou a ser uma Companhia de capital aberto com ações listadas na B3. As ações ordinárias de emissão da Caixa Seguridade passaram a ser negociadas sob o código "CXSE3", no Novo Mercado, segmento especial de listagem da B3 que estabelece regras diferenciadas de governança corporativa e divulgação de informações ao mercado a serem observadas.

A CAIXA Seguridade continuará mantendo o mercado informado, nos termos da regulamentação vigente, a respeito da evolução dos assuntos relacionados às potenciais Oferta e Listagem.

i) Aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE")

Em 28 de julho de 2021, a CAIXA Seguridade, em continuidade ao Fato Relevante divulgado em 12 de maio de 2021, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que se tornaram finais e definitivas as aprovações sem restrições, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"), das parcerias entre a corretora própria da CAIXA Seguridade e as co-corretoras selecionadas, conforme Fato Relevante divulgado em 12 de fevereiro de 2021:

- i. Produtos Seguridade: Parceria com MDS Corretora e Administradora de Seguros S.A.;
- ii. Automóvel: Parceria com MDS Corretora e Administradora de Seguros S.A.;
- iii. Saúde e Odonto: Parceria com Alper Consultoria e Corretora de Seguros S.A.; e
- iv. Grandes Riscos e Corporate: Parceria com Willis Affinity Corretores de Seguros Ltda.

Dessa forma, todas as condições necessárias à eficácia das parcerias estabelecidas foram verificadas, incluindo o prazo adicional de 15 (quinze) dias após a publicação da decisão de aprovação pelo CADE.

Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis comumente adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Estas demonstrações contábeis passaram a apresentar a partir do 1º trimestre de 2021 despesas operacionais relacionadas às atividades desenvolvidas pela CAIXA Corretora, originalmente classificadas enquanto outras despesas operacionais, em montante equivalente a R\$ 1.782. A partir do 2º trimestre, entretanto, considerando a sua relevância no contexto das operações da Companhia, passou a ser registrada enquanto custos dos serviços prestados conforme Nota 16 – Custo do serviço prestado

(R\$27.746 no 4º trimestre de 2021 / R\$75.427 no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021).

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da CAIXA Corretora em 15 fevereiro de 2022.

Nota 3 – Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas práticas são aplicadas de modo consistente entre os períodos comparativos, salvo disposição em contrário.

a) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a moeda funcional).

As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais (R\$), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da CAIXA Corretora.

b) Reconhecimento de receitas e despesas

A receita de prestação de serviços compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela CAIXA Corretora, em decorrência da prestação de serviços de corretagem ou intermediação sobre os produtos de seguridade distribuídos na Rede de Distribuição Balcão CAIXA por instituições conveniadas, partes de contratos ou convênios operacionais previamente celebrados com o Conglomerado da CAIXA Seguridade.

As receitas de corretagem são registradas quando do conhecimento da venda do produto de seguridade ou assistência ou do recebimento da comissão, o que ocorrer primeiro.

As despesas são reconhecidas pelo regime de competência e reportadas nas demonstrações contábeis dos exercícios a que se referem.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem as disponibilidades em moeda nacional e, eventualmente, os investimentos imediatamente conversíveis em caixa e sujeitos a baixo risco de mudança no valor, com liquidez originalmente inferior a 90 dias.

d) Instrumentos financeiros ao valor justo

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, bem como em função das características dos fluxos de caixa contratuais negociados para o ativo financeiro.

Os instrumentos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo acrescido dos custos de transação, diretamente atribuíveis à sua aquisição, exceto nos casos dos ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: (i) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado e; (iii) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os instrumentos financeiros detidos pela CAIXA Corretora referem-se às aplicações em cotas de fundos de investimentos administradas pela CAIXA e mensurados ao valor justo por meio do resultado.

e) Valores a receber

Os valores a receber correspondem às receitas, predominantemente oriundas de partes relacionadas, referentes às receitas de corretagem e intermediação e de acesso à rede de distribuição e de uso da marca CAIXA em seguros, planos de previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios. O prazo de recebimento é inferior a um ano, sendo a classificação registrada no ativo circulante.

f) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Conglomerado atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Conglomerado nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo, quando houver montantes a pagar ou, no ativo, quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda diferido ativo e passivo é apresentado líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral, são apresentados em separado, e não pelo líquido.

g) Dividendos distribuídos e juros sobre capital próprio

Os dividendos distribuídos são calculados sobre o lucro líquido ajustado do período.

A Companhia poderá a qualquer tempo levantar novas demonstrações contábeis em observância a qualquer determinação legal ou em razão de interesses societários, inclusive para deliberação de dividendos intermediários.

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. Este valor de juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo.

Os dividendos distribuídos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos como passivo ao final do exercício, sendo o valor acima do mínimo obrigatório provisionado na data de aprovação e deduzidos do patrimônio líquido, conforme dispositivo de aprovação da assembleia, constante no Estatuto Social da Companhia

Nota 4 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidos

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB e adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e entraram em vigor recentemente.

- I. IFRS 17 (CPC 50) – Contratos de Seguros – Em maio 2017, o IASB emitiu nova norma voltada para o mercado de seguros com o objetivo de padronizar mundialmente a contabilização dos contratos de seguros. Considerando, principalmente, sua dificuldade de adoção, o IASB reemitiu essa norma em definitivo em junho de 2020, sendo que a IFRS 17 substitui a IFRS 4, que foi trazida como um padrão intermediário em 2004. A IFRS 4 forneceu a dispensa das empresas para continuar contabilizando contratos de seguro usando padrões contábeis nacionais, resultando em abordagens diferentes. A nova norma exige que todos os contratos de seguro sejam contabilizados de forma consistente, beneficiando tanto os investidores como as companhias de seguros. A IFRS passa a vigorar em 1º de janeiro de 2023, com aplicação antecipada permitida. Os possíveis impactos decorrentes de sua adoção nas empresas do Conglomerado serão avaliados e concluídos até a data de entrada em vigor da norma.
- II. IFRS 9 (CPC 48) – "Instrumentos financeiros" - A CAIXA Seguridade possui participações indiretas em empresas seguradoras, para as quais não se aplica o IFRS 9. Quando há divergência na prática contábil nos investimentos em participações societárias, faz-se necessário ajustar as práticas contábeis com o objetivo de uniformizá-las. No entanto, o *International Accounting Standards Board* (IASB) decidiu estender a isenção de aplicação da presente norma para as seguradoras que possuam a preponderância de passivos de seguros para 1º de janeiro de 2023, de forma a permitir implementação concomitante com a IFRS 17.

Nota 5 – Principais julgamentos e estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as normas do CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

As estimativas, julgamentos e premissas adotadas são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Eventuais necessidades de revisões com relação às estimativas, julgamentos e premissas adotadas são reconhecidas no período em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Nota 6 – Gerenciamento de riscos

Conforme disposto no Estatuto Social, a CAIXA Corretora conta com estrutura para desempenho das funções de gestão de riscos e de controles internos por meio do compartilhamento de custos, estruturas, políticas e mecanismos de divulgação com a sua controladora direta, CAIXA Seguridade, que entende que o gerenciamento de riscos é fundamental para o planejamento estratégico e financeiro.

Assim, o gerenciamento de riscos na CAIXA Corretora segue os preceitos da Política de Gerenciamento de Riscos da CAIXA Seguridade, que tem como objetivo manter a exposição aos riscos em níveis considerados aceitáveis pela administração e assegurar o modelo de negócios, performance futura, solvência, liquidez e sustentabilidade da CAIXA Corretora.

A Política classifica os riscos aos quais a Companhia está sujeita em quatro grupos:

- Riscos Estratégicos: composto pelos riscos de contágio, de estratégia, socioambiental e de reputação ou de imagem;
- Riscos Financeiros: composto pelos riscos de capital, de crédito, de liquidez e de mercado;
- Riscos Operacionais: composto pelo próprio risco operacional e pelo risco cibernético;
- Riscos de *Compliance*: composto pelo próprio risco de *compliance*, pelo risco de integridade e pelo risco legal ou jurídico.

As diretrizes e melhores práticas que orientam a gestão de riscos estão dispostos na Política de Gerenciamento de Riscos e no Programa de *Compliance* e Integridade que se encontram disponíveis no sítio eletrônico da CAIXA Seguridade.

a) Risco de Mercado

O risco de mercado é resultante de movimentos nos níveis ou nas volatilidades de preços de mercado e a exposição a este risco advém da carteira de ativos financeiros mantida pela Companhia.

A gestão do risco de mercado na primeira linha de defesa ocorre por meio da execução da Política de Investimentos Financeiros aprovada pelo Conselho de Administração, que define os ativos e os limites de composição da carteira de investimentos, e por meio do acompanhamento sistemático do Valor em Risco da carteira (VaR - *Value at Risk*).

O modelo de VaR adotado considera a abordagem paramétrica delta-normal, baseada em modelo analítico de matriz de covariância, com período de manutenção de 21 dias úteis e nível de confiança de 95%.

Risco de Mercado	31/12/2021	%	31/12/2020	%
Cotas de fundos de investimento - curto prazo (Nota 9)	213.297	100,00%	30.056	100,00%
Total das Aplicações financeiras	213.297	100,00%	30.056	100,00%
Valor da exposição ao risco de mercado	213.297	100,00%	30.056	100,00%
Valor em Risco (VaR)	2.068,4	0,97%	34,2	0,11%

b) Análise de Sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2021, a carteira de investimentos financeiros da CAIXA Corretora era composta por cotas de Fundo de Investimento de Curto Prazo. Mesmo com o aumento da exposição ao risco de mercado, classificada exclusivamente no fator de risco de taxa de juros, o Valor em Risco da carteira permaneceu baixo, resultado explicado pelo curto prazo das operações alocadas na carteira do fundo. Por gerarem baixo risco de mercado, a exposição associada aos ativos financeiros aplicados não ameaça o modelo de negócio, performance futura, solvência, liquidez ou sustentabilidade da Companhia.

Nota 7 – Informações por segmento

As informações por segmentos foram estabelecidas considerando a perspectiva da Administração sobre a gestão das atividades de negócios do Grupo CAIXA Seguridade e apresentam informações que exprimem a natureza e os efeitos patrimoniais e financeiros dessas atividades de negócio, bem como os ambientes em que o Grupo opera.

A partir da conclusão das parcerias, as atividades de negócios do Grupo CAIXA Seguridade passaram a ser subdividas em 3 (três) segmentos, quais sejam: *Run-off / Mar Aberto* (negócios de seguridade descontinuados ou operados fora do Balcão CAIXA), Seguridade (investimento em negócios de seguridade estabelecidos em decorrência do processo competitivo de escolha de parceiros estratégicos para exploração do balcão CAIXA) e Distribuição (negócios relacionados a gestão do acesso à rede de distribuição e uso da marca CAIXA e a corretagem e intermediação de produtos de seguridade).

Nesse sentido, a Administração da CAIXA Corretora, enquanto subsidiária do Grupo, entende que o seu resultado é, integralmente, de operações embutidas no segmento Distribuição.

1 A carteira de investimentos financeiros avaliada não considera os ativos mantidos pelas empresas participadas.

Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A.

Nota 8 – Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Depósitos bancários	228	-
Total	228	-

Nota 9 – Instrumentos financeiros ao valor justo

a) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Descrição	31/12/2020		Movimentação			31/12/2021	
	Valor de Custo	Valor de Mercado	Aplicações	Resgates ⁽¹⁾	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor de Mercado
Cotas de fundos de investimento - curto prazo	29.999	30.056	762.373	(583.939)	4.804	208.434	213.297
Total	29.999	30.056	762.373	(583.939)	4.804	208.434	213.297

⁽¹⁾ Contempla os impostos incidentes retidos na fonte, inclusive antecipados.

b) Hierarquia do valor justo

A Companhia classifica os instrumentos financeiros mensurados a valor justo em três níveis hierárquicos na determinação do valor justo, quais sejam: (i) Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; (ii) Nível 2: Informações (*inputs*) que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e (iii) Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado.

Atualmente os Instrumentos Financeiros da Companhia, representados por cotas de fundos de investimentos estão classificados no Nível 2 na hierarquia de valor justo.

Nota 10 – Valores a receber

Os valores a receber correspondem às receitas descritas nas notas 15 – Receitas de prestação de serviços oriundas de partes relacionadas, referentes às receitas de corretagem ou intermediação de seguros, planos de previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Valores a receber de partes relacionadas	131.534	-
Valores a receber de terceiros	196	-
Total	131.730	-

Nota 11 – Valores a pagar

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Remuneração de dirigentes	1.574	-
Despesas de pessoal	1.474	-
Outros valores a pagar	34	-
Provisão para pagamento a sociedades ligadas	30.272	-
Total	33.354	-

Os valores a pagar de ressarcimento do convênio operacional contemplam as despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura celebrado entre CAIXA e CAIXA Seguridade/CAIXA Corretora (conforme Nota 19 – Partes Relacionadas – Transações com partes relacionadas), bem como ressarcimento de custos relacionados a distribuição de produtos de seguridade.

Nota 12 – Tributos

a) Incidência sobre o resultado – Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL)

A CAIXA Corretora adota como regime de tributação o lucro real na apuração anual do IRPJ e da CSLL. Em decorrência dessa obrigatoriedade, a Companhia está sujeita a pagamentos mensais dos tributos com adoção do balancete de suspensão/redução, se preenchidos os requisitos constantes no artigo 227 do Decreto 9.580 de 22 de novembro de 2018 e nas demais legislações aplicáveis.

I. Valores apresentados na demonstração do resultado:

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021	17 de agosto a 31 de dezembro de 2020
IRPJ e CSLL sobre Receitas de Prestação de Serviços de Corretagem	(256.453)	(15)
Total de impostos correntes	(256.453)	(15)

II. Conciliação dos encargos com IRPJ e CSLL na demonstração do resultado:

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021	17 de agosto a 31 de dezembro de 2020
I) Resultado antes de IRPJ e CSLL	754.313	55
IRPJ (aliquota de 25%)	(188.566)	(10)
CSLL (aliquota de 9%)	(67.888)	(5)
IRPJ e CSLL	(256.454)	(15)
Efeito das adições/exclusões - IRPJ (15%) e CSLL (15%) ⁽¹⁾	-	-
II) Total da despesa com IRPJ e CSLL	(256.454)	(15)
Resultado do Grupo antes do IRPJ e CSLL (I)	754.313	55
III) Total da despesa com IRPJ e CSLL (II)	(256.454)	(15)
Alíquota efetiva	34,00%	27,18%
IV) Ativo fiscal diferido (IRPJ e CSLL)	-	-
V) Passivo fiscal diferido (IRPJ e CSLL)	-	-
Total despesa com IRPJ e CSLL (III) + ativo/passivo fiscal diferido (IV - V)	(256.454)	-

b) Incidência sobre o faturamento – Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN)

O PIS – Programa de Integração Social e a COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social são apurados mediante a aplicação das alíquotas previstas na legislação tributária sobre receitas do Grupo (Lei nº 10.637/2002 e Lei nº 10.833/2003).

A legislação tributária prevê dois regimes de apuração para o PIS e para a COFINS, quais sejam:

- Cumulativo: obrigatório às pessoas jurídicas de direito privado e as equiparadas que apuram o IRPJ com base no lucro presumido ou arbitrado, exceto para instituições financeiras e outras, que a legislação tributária estabelece apuração conforme este regime;
- Não-cumulativo: obrigatório às pessoas jurídicas de direito privado e as equiparadas que apuram o IRPJ com base no lucro real. Neste regime há possibilidade de apuração de créditos para dedução da base de cálculo.

As alíquotas também são diferenciadas, conforme a seguir:

- Regime cumulativo: PIS 0,65% e COFINS 4%;
- Regime não-cumulativo: PIS 1,65% e COFINS 7,6%.

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021	17 de agosto a 31 de dezembro de 2020
Receitas de Prestação de Serviços de Corretagem	942.983	-
PIS (1,65%) / COFINS (7,60%)	(87.226)	-
ISSQN	(21.718)	-
Subtotal de despesa tributária	(108.944)	-
Juros sobre o capital próprio (JSCP) sobre investimentos em participações societárias	-	-
PIS (1,65%) / COFINS (7,6%)	-	-
Subtotal de despesa tributária	-	-
Rendas de títulos de renda fixa	6.710	58
PIS (0,65%) / COFINS (4,0%)	(312)	(3)
Subtotal de despesa tributária	(312)	(3)
Total da despesa tributária (I + II + III)	(312)	(3)
Passivo fiscal diferido	-	-
Total despesa tributária + passivo fiscal diferido (I + II + III)	(109.256)	(3)

Nota 13 – Provisões e passivos contingentes

A Companhia foi constituída em 17 de agosto 2020 e, até a data destas demonstrações contábeis, não é parte em nenhum processo judicial e/ou procedimento administrativo relevante. Dessa forma, não foram reconhecidas nem identificadas pela Companhia provisões e passivos contingentes.

Nota 14 – Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital Social, no montante de R\$ 30.000, está dividido em 100.000 ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2021 era de R\$ 264.862 (31 de dezembro de 2020 – R\$ 30.002), correspondente a um valor patrimonial de R\$ 2,65 por ação (31 de dezembro de 2020 – R\$ 0,30).

b) Participações acionárias

Acionistas	31/12/2021		31/12/2020	
	Ações	% Total	Ações	% Total
CAIXA Seguridade	100.000	100	100.000	100
Outros acionistas	-	-	-	-
Total	100.000	100	100.000	100

c) Reservas

Reservas de Lucros	31/12/2021	31/12/2020
Reserva Legal	6.000	2
Total	6.000	2

d) Lucro por ação

d.1) Básico

Em atendimento à legislação das sociedades anônimas, na CAIXA Corretora o lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido do período pela quantidade de ações ordinárias existentes no final de cada período, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. O Quadro abaixo demonstra o lucro básico por ação da Companhia:

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021	17 de agosto a 31 de dezembro de 2020
Lucro atribuível aos acionistas do Grupo - Milhares	497.860	40
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas - milhares	100	100
Lucro básico por ação - R\$	4,979	0,40

d.2) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia não tem nenhuma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas.

g) Dividendos

Do lucro líquido ajustado apurado no exercício de 2021, foram distribuídos R\$ 263.000 (R\$2.630,00 por ação) a título de antecipação de dividendos (pagamento realizado em 16 de novembro de 2021), montante este que excede os dividendos mínimos obrigatório (25% do lucro líquido ajustado), de maneira que a parcela remanescente equivalente a R\$ 228.862 (R\$ 2.288,62 por ação) foi contabilizada como dividendo adicional proposto no patrimônio líquido da Companhia.

Por oportuno, destaca-se que a reserva legal alcançou seu limite legal (20% do capital social) mediante retenção de montante equivalente a R\$ 5.998, face a destinação do resultado do Exercício/2021.

Nota 15 – Receitas de prestação de serviços

A partir de janeiro de 2021, o CAIXA Corretora passou a, efetivamente, registrar receitas de corretagem ou intermediação, face a sua atuação enquanto corretora própria do Grupo CAIXA Seguridade. As receitas são registradas em decorrência da prestação de serviços de corretagem ou intermediação sobre os produtos de seguridade/assistências distribuídos na Rede de Distribuição CAIXA.

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021	17 de agosto a 31 de dezembro de 2020
Ramo Vida	81.482	-
Ramo Prestamista	590.331	-
Ramo Previdência	71.903	-
Ramo Habitacional	12.609	-
Ramo Residencial	163.010	-
Ramo Capitalização	14.834	-
Ramo Consórcio	8.153	-
Ramo Assistência	14	-
Ramo Corporate	646	-
Ramo Auto	2	-
Total	942.983	-

Nota 16 – Custo do serviço prestado

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021	17 de agosto a 31 de dezembro de 2020
Preço do Serviço CAIXA ⁽¹⁾	(25.556)	-
Custo de Força de Vendas CAIXA ⁽²⁾	(46.740)	-
Custo de Força de Vendas Parceiros ⁽²⁾	(3.131)	-
Total	(75.427)	-

⁽¹⁾ Remete aos custos operacionais relacionados às parcerias firmadas com a XS3 Seguros, XS4 Capitalização, XS5 Consórcios e da XS6 Assistência, para fins de distribuição de produtos de seguridade no Balcão CAIXA, especificamente no tocante ao preço do serviço cobrado pela CAIXA para distribuição dos mencionados produtos no balcão.

⁽²⁾ Remete aos custos operacionais relacionados às parcerias firmadas com a XS3 Seguros, XS4 Capitalização, XS5 Consórcios e da XS6 Assistência, para fins de distribuição de produtos de seguridade no Balcão CAIXA, especificamente no tocante aos valores dispendidos com premiação de empregados e parceiros indicadores de produtos de seguros.

Nota 17 – Despesas administrativas

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021	17 de agosto a 31 de dezembro de 2020
Despesas de pessoal	(5.407)	-
Remuneração de dirigentes	(2.309)	-
Serviços de terceiros	(687)	-
Outras despesas administrativas	(387)	-
Total	(8.790)	-

Nota 18 – Resultado financeiro

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021	17 de agosto a 31 de dezembro de 2020
Receitas financeiras	6.710	58
Cotas de fundos de investimento de renda fixa	6.710	58
Despesas financeiras	(1.906)	-
Juros/atualização monetária	(1.906)	-
Total	4.804	58

Nota 19 – Partes relacionadas

a) Entidade controladora

A CAIXA Corretora é uma subsidiária integral da CAIXA Seguridade, empresa que possui como objeto social a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras; assessoria e consultoria no ramo de seguros; a corretagem e administração de seguros, em todas as modalidades permitidas pela legislação vigente, planos de previdência complementar aberta, títulos de capitalização e outras corretagens.

A CAIXA Corretora encontra-se sob controle direto da CAIXA Seguridade e indireto da CAIXA.

b) Partes Relacionadas

Entidade	Partes Relacionadas	
	Relacionamento	
União (Tesouro Nacional)	Controladora Indireta	
CAIXA	Controladora Indireta	
Caixa Seguridade Participações S.A.	Controladora Direta	
CAIXA Holding		
Holding XS1		
XS2 Vida e Previdência		
XS3 Seguros		
XS4 Capitalização		
XS5 Consórcios		
XS6 Assistência		
Too Seguros	Outras Partes Relacionadas	
PAN Corretora		
CNP Brasil ⁽¹⁾		
CAIXA Participações S.A. – CAIXAPAR		
CAIXA Instantânea S.A.		
CAIXA Cartões S.A.		

⁽¹⁾ Investimento direto da CAIXA Seguridade, a CNP Brasil detém as seguintes participações societárias a) Caixa Seguros Participações Segurárias Ltda detentora dos investimentos em participações na Caixa Seguradora S.A., Caixa Capitalização S.A., Youse Seguradora S.A., PREVISUL Companhia de Seguros Previdência do Sul; b) Caixa Administradora de Consórcios S.A.; c) Caixa Seguros Assessoria e Consultoria Ltda; d) Caixa Seguros Especializada em Saúde S.A.; e) Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A.; f) Caixa Seguros Participações em Saúde Ltda. detentora do investimento em participação na Odonto Empresas Convênios Dentários Ltda.; e g) CNPX S.A.S.

c) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas) são realizadas no curso das atividades operacionais da CAIXA Corretora e são realizadas em condições de mercado.

d) Composição dos saldos patrimoniais decorrentes de transações com partes relacionadas:

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Controladora	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Outras partes relacionadas	Total
Ativo:	228	131.535	131.763	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa:	228	-	228	-	-	-
CAIXA	228	-	228	-	-	-
Valores a receber:	-	131.535	131.535	-	-	-
XS2 Vida e Previdência	-	96.930	96.930	-	-	-
XS3 Seguros	-	27.681	27.681	-	-	-
XS4 Capitalização	-	2.551	2.551	-	-	-
XS5 Consórcios	-	4.362	4.362	-	-	-
XS6 Assistência	-	11	11	-	-	-
Passivo:	33.320	-	33.320	38	-	38
Dividendos a pagar:	-	-	-	38	-	38
CAIXA Seguridade	-	-	-	38	-	38
Valores a pagar:	33.320	-	33.320	-	-	-
CAIXA	33.320	-	33.320	-	-	-

e) Composição dos resultados decorrentes de transações com partes relacionadas:

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021		
	Controladora	Outras partes relacionadas	Total
Receitas:	-	941.275	941.275
Receitas de prestação de serviços:	-	941.275	941.275
XS2 Vida e Previdência	-	743.716	743.716
XS3 Seguros	-	175.614	175.614
XS4 Capitalização	-	13.778	13.778
XS5 Consórcios	-	8.153	8.153
XS6 Assistência	-	14	14
Despesas/Custos:	(83.866)	-	(83.866)
Custo do serviço prestado:	(75.427)	-	(75.427)
CAIXA	(75.427)	-	(75.427)
Despesas administrativas:	(8.439)	-	(8.439)
CAIXA	(8.439)	-	(8.439)

f) Remuneração de pessoal-chave da Administração

A remuneração de pessoal-chave da Administração, até 31 de dezembro de 2021, foi de R\$ 2.309, conforme demonstrado na Nota 17 – Despesas Administrativas.

Os Dirigentes da Companhia com vínculo empregatício com a controladora CAIXA têm seus benefícios pós-emprego custeados pela mesma, ao passo que os demais Dirigentes não recebem qualquer auxílio pós-emprego.

A Companhia não possui política de remuneração baseada em ações até a data base destas demonstrações.

g) Remuneração de empreg

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Acionistas e Administradores da

Caixa Seguridade Corretagem e Administradora de Seguros S.A.

Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Caixa Seguridade Corretagem e Administradora de Seguros S.A. ("Companhia" ou "Caixa Corretagem"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Caixa Seguridade Corretagem e Administradora de Seguros S.A., em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Caixa Corretagem, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Caixa Corretagem;
- Avaliarmos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Caixa Corretagem. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Caixa Corretagem a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliarmos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.


BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 DF 002567/F

Brasília, 15 de fevereiro de 2022.

Fabiano de Oliveira Barbosa
Contador CRC 1 DF 015827/O-3

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame das Demonstrações Contábeis, da destinação do resultado, do pagamento de dividendos adicionais e do Relatório anual da Administração da Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A., relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, os quais foram aprovados pela Diretoria em 10 de fevereiro de 2022.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos pela Administração da Companhia e ainda, no Relatório da empresa de auditoria independente, BDO RCS Auditores Independentes, este Conselho Fiscal **opina**

favoravelmente, sem ressalvas, que os referidos documentos estão em condições de serem encaminhados para deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Brasília, 15 de fevereiro de 2022.

JOSÉ JESUS TRABULO DE SOUSA JÚNIOR
ConselheiroMARCOS BRASILIANO ROSA
ConselheiroPRISCILA DE SOUZA CAVALCANTE DE CASTRO
ConselheiraEXERCÍCIO 2021
RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

Aos

Diretores da CAIXA Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. (Caixa Corretora)

1. Introdução

O Comitê de Auditoria (COAUD ou Comitê) da Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A., órgão estatutário de caráter permanente que se reporta diretamente à Diretoria, atua nos limites de suas competências dispostas no Estatuto Social da Companhia e no seu Regimento Interno, que estão em conformidade com a legislação vigente, notadamente a Lei nº 13.303/2016, o Decreto nº 8.945/2016, as Resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR).

A Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. adotou regime de Comitê de Auditoria único com a Caixa Seguridade Participações S.A., em observância ao disposto no Artigo 39, §2º do Estatuto Social da Controladora. O COAUD da Caixa Corretora foi instalado em 26/08/2021, composto por 4 (quatro) membros independentes.

Conforme disposto no Estatuto, o COAUD é órgão auxiliar da administração, ou seja, da Diretoria da Companhia, observado o disposto no art. 32, §1º do Decreto 8.945/2016, visto que a Caixa Corretora não possui Conselho de Administração. A principal finalidade do Comitê é assessorar a Diretoria no desempenho de suas funções, sobretudo com relação ao monitoramento da qualidade, transparência e integridade das Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas, da efetividade dos sistemas de gerenciamento de riscos e controles internos, bem como da atuação das auditorias interna e independente.

Como órgão de assessoramento, o COAUD não possui funções deliberativas, decisórias ou executivas. Assim, a Administração da Companhia é responsável pela definição e implementação de processos e procedimentos que visam coletar dados na elaboração das Demonstrações Contábeis, com observância da legislação societária, das práticas contábeis adotadas no Brasil, além das normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). A Administração é também responsável por elaborar e garantir a integridade das Demonstrações Contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pelo *compliance* das atividades e processos da Companhia, cabendo ao Comitê recomendar a correção ou aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições.

Os trabalhos de supervisão e monitoramento desempenhados pelo COAUD têm como base os insumos recebidos da Administração, das diversas áreas da Companhia – especialmente as responsáveis pela elaboração das Demonstrações Contábeis, pelo gerenciamento de riscos, controles internos, *compliance* e integridade –, os resultados dos trabalhos dos auditores internos e independentes, além da análise do próprio Comitê sobre documentos e informações da Companhia aos quais tenha acesso no desempenho de suas atividades.

2.1. Órgãos Reguladores, de Controle e de Fiscalização

O COAUD monitora as solicitações e apontamentos dos órgãos reguladores, de fiscalização e de controle, acompanhando as providências adotadas pela Companhia para atendimento.

2.2. Auditoria Interna

Os trabalhos regulares abrangem testes de auditoria sobre a governança, a qualidade e aderência dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos e o cumprimento de políticas e normativos, inclusive aqueles que impactam a elaboração das Demonstrações Contábeis da Companhia.

Destaca-se a constituição da área de Auditoria Interna própria da Caixa Seguridade em 24/08/2021, estabelecendo o compartilhamento de estrutura com a Caixa Corretora. Cabe esclarecer este Comitê analisou o perfil do responsável pela área de Auditoria Interna opinando favoravelmente à nomeação do indicado, no âmbito da Controladora.

Ademais, o Comitê de Auditoria avaliou a proposta de escopo dos trabalhos da auditoria interna a serem incluídos no PAINT 2022, bem como a estimativa de horas para cada tema, já contemplando as exigências legais e demandas de órgãos externos. Nesse sentido, o COAUD realizará a avaliação da objetividade, independência, eficácia e eficiência da auditoria interna, acompanhando os trabalhos desenvolvidos e os seus respectivos resultados, no decorrer do exercício de 2022.

2.3. Auditoria Independente

A empresa BDO RCS Auditores Independentes é responsável pelos trabalhos de auditoria externa sobre as Demonstrações Contábeis, devendo opinar se estas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e de suas coligadas e controladas, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

No exercício de 2021, o COAUD acompanhou os resultados de seus trabalhos, com destaque para a auditoria sobre as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas trimestrais e do exercício.

O Comitê avalia a objetividade e independência dos auditores, a qualidade e efetividade dos trabalhos realizados e o relacionamento com este Comitê.

Cabe esclarecer que o Comitê acompanhou os trâmites da contratação da empresa de Auditoria Independente BDO RCS Auditores Independentes, no âmbito da Controladora Caixa Seguridade.

2.4. Demonstrações Contábeis

O Comitê revisou as Demonstrações Contábeis da Caixa Corretora, individuais e consolidadas, trimestrais e do exercício, bem como o Relatório da Administração e os Relatórios dos Auditores Independentes, previamente à deliberação da Diretoria, para posterior divulgação.

Para tanto, reuniu-se com os responsáveis pela elaboração das Demonstrações Contábeis e com os auditores internos e independentes, para discussão de temas contábeis relevantes, das principais práticas contábeis adotadas, das estimativas efetuadas, bem como das apresentações da situação patrimonial e financeira, dos resultados financeiros, dos fluxos de caixa e valores adicionados e das notas explicativas.

Ademais, o COAUD analisou os balancetes mensais e acompanhou as operações desde a constituição da Companhia.

Não foram identificadas divergências entre a administração, a auditoria independente e o Comitê de Auditoria em relação às Demonstrações Contábeis da Companhia.

2.5. Conformidade e Sistemas de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos

O Comitê avaliou os relatórios emitidos pela área responsável pela conformidade e sistemas de controles internos e gerenciamento de riscos da Companhia, com o objetivo de monitorar as exposições a risco e acompanhar a qualidade e a efetividade dos controles existentes.

Além disso, o Comitê anuiu à adesão de normas e políticas da Controladora Caixa Seguridade nos processos e atividades desempenhadas pela Caixa Corretora, quais sejam: a Política de Controles Internos; os Códigos de Ética e de Conduta; a Política de Gerenciamento de Riscos; a Política de Segurança da Informação; a Política de *Compliance* e Integridade da Caixa Seguridade; a Política de Prevenção ao Conflito de Interesses; a Política de Proteção de Dados; as Normas Caixa Seguridade – Regra Geral; as Normas Operacionais com Estrutura Diferenciada – Caixa Seguridade Participações S.A.; a Declaração de Apetite a Riscos; o Monitoramento de Identificações de *Compliance*; e o Programa de Gestão de Crises e Continuidade de Negócios.

O acompanhamento, pelo Comitê, de recomendações emitidas pelas auditorias interna e externa e por entidades de fiscalização e controle, evidencia uma consistência dos controles internos, com adequado atendimento das recomendações e solicitações, e devido encaminhamento dos documentos obrigatórios aos Reguladores, de forma completa e tempestiva.

2.6. Outras Atividades

Os membros do Comitê participaram de ações promovidas pela Companhia com o objetivo de fortalecer o ambiente de Governança, Risco e *Compliance* (GRC), também participaram de treinamentos específicos para atendimento da Lei nº 13.303/2016, promovidos pela controladora Caixa Seguridade e destinados aos membros estatutários dos colegiados do conglomerado.

3. Conclusões

O Comitê de Auditoria, em razão das atividades desenvolvidas no período e devidamente ponderadas suas responsabilidades e seu escopo de sua atuação, concluiu que:

- os sistemas de gerenciamento de riscos, controles internos, *compliance* e integridade da Caixa Seguridade revelam adequado nível de efetividade, considerados o porte e a complexidade da instituição;
- a auditoria independente é efetiva, atua com objetividade e não foram identificadas situações que pudessem comprometer sua independência ou qualidade do seu trabalho;
- todos os assuntos pertinentes que chegaram ao conhecimento da administração e que são requeridos pelas normas vigentes, estão adequadamente divulgados no Relatório da Administração e nas Demonstrações Contábeis da Caixa Corretora, individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, razão pela qual o Comitê de Auditoria recomenda sua aprovação pela Diretoria da Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. (Caixa Corretora).

Brasília, 08 de fevereiro de 2022.

EDUARDO BONA SAFE DE MATOS
MembroROBERTO MUSTO
MembroTELMO MARQUES COSTA
MembroANTÔNIO JOAQUIM GONZALEZ RIO-MAYOR
Presidente do Comitê

FINANÇAS Correntistas relatam que tiveram o saldo zerado e que não puderam pagar contas ao longo do dia

Cientes do Itaú reclamam de instabilidade

Os clientes do Itaú tiveram um dia de sobresalto. Logo pela manhã, tomaram um susto ao verificar saques e depósitos desconhecidos. Grande parte dos correntistas relatou nas redes sociais que os saldos estavam zerados ou negativos por toda a quinta-feira. Segundo a instituição, um atraso no

processamento de dados bancários teria sido o motivo da falha no sistema.

Por volta de 11h55, o Itaú publicou no Twitter que alguns clientes estariam com problemas com a demonstração do extrato e saldo de conta-corrente. Os aplicativos de celular também apresentavam instabilidade. Ao longo do dia, a instituição utilizou as redes sociais para atender

as demandas de clientes.

Um dos clientes reclamou, preocupado com os pagamentos. "Tenho faturas com vencimento na data de hoje! Como fica esta situação? O Itaú arca com os juros?". O banco pediu ao usuário que procurasse o serviço privado para resolver o problema.

Outro correntista escreveu: "Paguei boletos e a fatura do

cartão e até o momento não foram efetivados, não consigo atendimento por chat e nem por telefone e agora?". O Itaú também enviou mensagem privada ao cliente.

Por volta das 17h40, a instituição informou que os serviços haviam sido restabelecidos. Às 20h30, no entanto, muitos clientes relatavam dificuldades em acessar a conta.

VISÃO DO CORREIO

Alerta para casos de obesidade

O mundo trava uma batalha contra outra pandemia, além da covid-19: a obesidade. A Organização Mundial da Saúde considera que esse é um dos mais graves problemas de saúde a ser enfrentado nos próximos anos. Estima-se que 2,3 bilhões de adultos estarão acima do peso em 2025, sendo 700 milhões com obesidade, que é quando a pessoa tem um índice de massa corporal (IMC) acima de 30. Hoje, no Dia Mundial da Obesidade, a data chama a atenção para a conscientização da doença e os fatores de risco.

No Brasil, segundo Pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), a obesidade aumentou 72% nos últimos 13 anos. A condição afeta homens e mulheres e acende o sinal de alerta principalmente entre crianças e jovens adultos, que apresentam excesso de peso. O Ministério da Saúde e a Organização Pan-americana da Saúde (Opas) apontam que 12,9% das crianças brasileiras entre 5 e 9 anos de idade estão obesas, e 7% dos adolescentes na faixa etária de 12 a 17 anos também apresentam IMC acima de 30.

Se nada for feito para mudar essa situação, a previsão é de que até 2030 o excesso de peso possa afetar 68% dos brasileiros, ou seja, sete em cada 10 pessoas, e a obesidade, 26% da população, o que significa uma a cada quatro pessoas. Esses dados fazem parte do estudo "A Epidemia de Obesidade e as DCNT — Causas, custos e sobrecarga no SUS", realizado por equipe formada por 17 pesquisadores de diversas universidades do Brasil e uma do Chile.

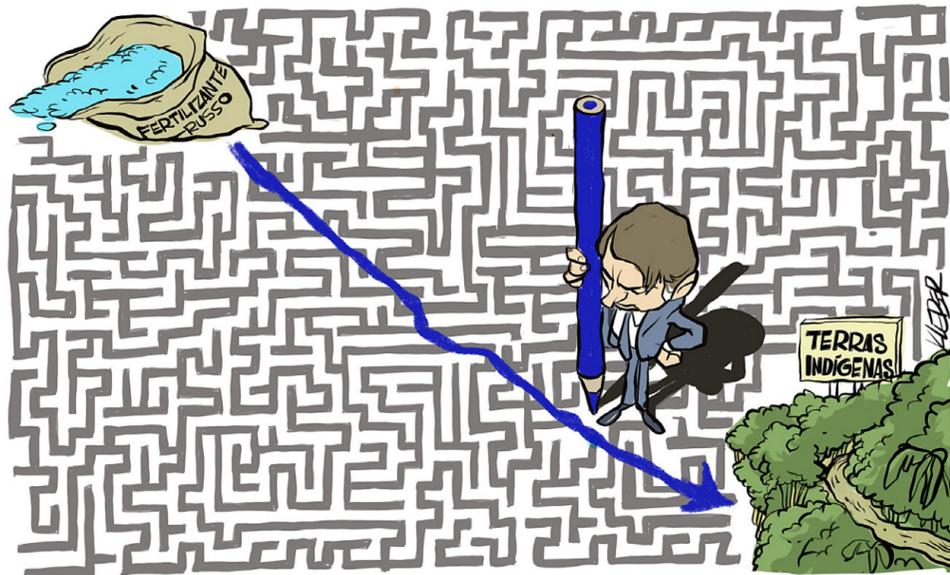
O impacto na saúde e na qualidade de vida do indivíduo com excesso de peso é preocupante. Isso porque os dados indicam o risco associado de diversas Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) à

obesidade, a exemplo das doenças cardiovasculares, hipertensão, diabetes e cânceres entre outras. A obesidade é uma patologia multifatorial, que sofre influência do estilo de vida e de fatores genéticos.

Para além do perigo que representa para a saúde e capacidade funcional do obeso, o impacto é elevado no Sistema Único de Saúde (SUS). Em 2019, o país gastou só com as DCNTs R\$ 6,8 bilhões. Os pesquisadores do estudo estimam que 22% desse total podem ser atribuídos ao excesso de peso e à obesidade. O levantamento aponta, ainda, 128,71 mil mortes, 495,99 mil hospitalizações e 31,72 milhões procedimentos ambulatoriais realizados pelo SUS, relacionados ao excesso de peso e obesidade.

Diante desse contexto, fica claro que a obesidade deve ser tratada como problema público de saúde. É preciso criar estratégias que possam acolher de forma multidisciplinar o paciente para entender as causas e atuar no controle. Além do estímulo à mudança de hábitos, inserindo a prática da atividade física no dia a dia e uma alimentação melhor, é importante atacar o consumo de produtos ultraprocessados, que vem crescendo no país. Na pandemia de covid-19, com o isolamento social, as pessoas passaram a não se exercitar e a abusar de alimentos não saudáveis, contribuindo para o aumento da gordura corporal.

O Guia Alimentar para a População Brasileira, documento do Ministério da Saúde com a colaboração técnica do Nupens USP, sinaliza nesse sentido, ao promover a implantação da diretriz de promoção da alimentação adequada e saudável que integra a Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Trata-se de um instrumento para apoiar e incentivar práticas alimentares saudáveis no âmbito individual e coletivo.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Oito de março

Oito de março, Dia Internacional da Mulher. Mulheres Guerreiras, vocês trazem a beleza e a luz aos dias mais difíceis, dividindo-se em várias com tamanha sensibilidade e força em seus afazeres. São mulheres que ganham o mundo com coragem, trazendo em seus olhares paixões. São mulheres que lutam pelos seus ideais e que dão suas vidas por suas famílias. São mulheres que amam incondicionalmente, que se arrumam e se perfumam e que vencem o cansaço, que choram, mas também são sorridentes e sonhadoras. Para nós, vocês são mulheres, beleza únicas, vivas, cheias de mistérios e encantos. Serão lembradas, admiradas e amadas todos os dias por nós, os homens, esposos, filhos, namorados, chefes e colegas de trabalho. Obrigado por vocês existirem. Mulheres guerreiras, nós homens queremos estar ao lado de vocês durante as batalhas da vida, e juntos alcançarmos sucessos e vitórias e escrevermos no livro da vida as nossas histórias. O verdadeiro artista é o homem que ama e respeita a sua Mulher, ele terá sempre ao seu lado uma valiosíssima obra de arte.

» **Evanildo Sales Santos**,
Gama

Mosqueteiros

Saudável notícia da coluna *Brasília-DF*(3/3) que deixou Vladimir Putin atordoado: quatro pré-candidatos à Presidência da República, Sergio Moro, João Doria, Simone Tebet e Felipe D'Ávila divulgaram manifesto ao Brasil e ao mundo de repúdio à invasão da Ucrânia. A humanidade agradece. Era a iniciativa que o povo ucraniano aguardava. As orações do mundo católico foram, enfim, ouvidas. A sonhada paz está perto. O Vaticano, prontamente, mandou rezar missa em louvor da alma dos quatro novos mosqueteiros. Era o que faltava para deixar Putin sem ação. Tenso e preocupado, o implacável Putin perdeu o sono. Não quis almoçar nem jantar. Suspendeu a vodka. Nessa linha, visivelmente transtornado, Putin recorreu às forças militares russas, para decidir o que fazer. Se prossegue com as invasões ou se cede aos apelos do candente repúdio dos severos e indomáveis políticos brasileiros.

» **Vicente Limongi Netto**,
Lago Norte

Golpe

Uma quadrilha de estelionatários age em Águas Lindas, Goiás, apropriando-se de imóveis de pessoas humildes. Além de outros, são membros desse grupo: Marcelo, residente na Quadra 3, Lote 12, Portal da Barragem,

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Disseram ao Bolsonaro: "Trabalhe já!" Ele entendeu, Guarujá...

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Mudança da China em favor de negociação para a guerra na Ucrânia é alvissareira. Guerras podem ser evitadas com diálogos.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Na ONU, o Brasil se coloca contra guerra. Aqui, o presidente, para agradar sua claque, apoia Putin. País nota 10 em incoerência.

Euzébio Queiroz — Octogonal

Na Rússia, como aqui, o governo cria versões para os fatos. Como os políticos mentem...

Paulo Gregório — Águas Claras

brasileira, obviamente seus integrantes não estão acima da lei. Podem e devem ser investigados como qualquer cidadão. Podem perder o cargo. Podem ser condenados. Podem ser presos. Tudo isso é sabido. A independência da Justiça e a liberdade de decisão dos juízes formam um pilar fundamental do regime democrático. Diante disso, faz toda a diferença distinguir entre o joio e o trigo. Distinguir entre aqueles que defendem, honestamente, um papel mais eficaz do STF no combate a corrupção e aqueles que, usando a bandeira da ética, estão empenhados mesmo em manietar a Corte e orientar politicamente suas decisões, como em uma Venezuela. Esse é o jogo espúrio e antidemocrático.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Futuro na ponta do dedo

Aos quase oito bilhões de seres humanos que habitam o planeta Terra, correspondem dezenas de bilhões de dedos. Mas o futuro desses bilhões de terráqueos está na ponta de um dos dedos do despótico e mefistofélico Vladimir Putin, que pode usá-lo para apertar o botão que iniciará o apocalipse nuclear. O destino da humanidade está condicionado à possível pressão exercida por um único dedo. Milhões de anos de evolução (será?) do sofisticado cérebro humano podem ser interrompidos por um prosaico dedo.

» **Túlio Marco Soares Carvalho**,
Belo Horizonte (MG)



ROBERTO FONSECA
robertovfonseca@gmail.com

Não pode ser assim

Tive a oportunidade de conhecer durante o carnaval um serviço que ganha cada vez mais adeptos. Trata-se do "Uber dos ônibus". São pelo menos cinco plataformas que oferecem viagens intermunicipais e interestaduais pelas estradas brasileiras. A promessa é encantadora: segurança, rapidez e passagens a preços reduzidos. A realidade, no entanto, é outra. E a fiscalização se mostra mais do que necessária.

Pela internet, comprei a "passagem" em um ônibus fretado por uma empresa parceira da Buser, uma das startups oferecem o serviço, na manhã de terça-feira, na praia de Camburi, no litoral de São Sebastião (SP), com destino à capital paulista. Não há linha direta regular. A partida estava marcada para as 8h30, em um ponto de ônibus na avenida principal do balneário. Exatos 21 minutos antes da partida, uma mensagem da plataforma chega ao celular. "Devido a um imprevisto, o local de embarque precisou ser alterado." O novo local ficava a 1,9km de distância. E o motorista daria apenas 15 minutos de tolerância. Resultado: todo mundo caminhando com malas às margens de uma rodovia até o novo local.

Antes da partida, no entanto, um aviso preocupou a todos. O motorista alerta que as empresas de ônibus regular estão pressionando a fiscalização para evitar que viagens fretadas ocorram. "Se a fiscalização parar e não conseguirmos seguir viagem, todos serão deixados na rodoviária mais próxima. Devolveremos a passagem", alertou. Ou seja, não havia garantia nenhuma de chegarmos ao destino final.

A viagem era para durar três horas e 15 minutos. Levou seis horas e 25 minutos, atraso provocado, principalmente, por conta dos longos engarrafamentos típicos dos feriados no litoral paulista. Foram três paradas para desembarque de passageiros — todas em ruas afastadas, com pouco trânsito, e distante dos serviços de transporte público. Houve também uma pausa de 30 minutos para o motorista almoçar em um restaurante de beira de estrada que não é utilizado pelas empresas regulares de transporte — o detalhe é que esse intervalo não estava previsto no bilhete vendido pela Buser.

O ponto final é um terminal improvisado na Vila Guilherme, zona norte de São Paulo, em um estacionamento de caminhões. Uma espécie de galpão. Confesso que esperava um serviço e recebi outro. Há um aspecto muito mambembe, sem muitas garantias aos passageiros. O motorista respeitou todas as leis de trânsito, mas é preciso que os órgãos públicos passem a olhar com lupa para esse serviço que só faz crescer. Há centenas de reclamações nas redes sociais, como ninho de baratas, banheiro com "corda" segurando a porta, pneu careca, entre outros.

A tecnologia trouxe mudanças importantes. Diminuiu barreiras, popularizou serviços, mas criou um vácuo na legislação, com um briga judicial em andamento. As startups vieram para ficar nas estradas brasileiras, não há dúvida disso, mas é preciso que normas rígidas sejam impostas. O direito do passageiro precisa ser preservado. E, sinceramente, hoje está ao deus-dará. É preciso ter a certeza de que a viagem chegará ao destino final.

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadosp@uigaiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalfj@uigaiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midabrasilcomunicacao.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Pinalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-1770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em cheque terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação e sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1532 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA LOG

Agenciamento de Publicidade

Justiça gratuita para quem pode pagar?

» JOSÉ PASTORE

Professor da Universidade de São Paulo e presidente do Conselho de Emprego e Relações do Trabalho da Fecomercio-SP. É membro da Academia Paulista de Letras

Por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) na ADI nº 5.766/2021, foram considerados inconstitucionais vários artigos da reforma trabalhista (Lei nº 13.467/2017), que tratavam da justiça gratuita e das despesas de sucumbência para pleitos não atendidos pelos magistrados. Inúmeros artigos vieram a público no fim de 2021 para salientar que a abertura da gratuidade e a isenção de sucumbência para todos os reclamantes daria ensejo, novamente, à conhecida avalanche de ações judiciais temerárias e improcedentes — que lotavam as varas e os tribunais da Justiça do Trabalho. Era a anulação do esforço de “moralização” do processo judicial, pois, sob a Lei nº 13.467/2017, houve expressiva redução do número de ações e, sobretudo, do número de pedidos por ação. Reclamantes e seus advogados passaram a litigar apenas o que tinha chance de vencer.

Decisão do STF não se discute. É para ser obedecida. Mas fiquei impressionado pelos argumentos muito sensatos trazidos pelo ministro Ives Gandra da Silva Martins Filho, em 15 de fevereiro de 2022, ao analisar o processo TST-RR-1000615-67.2019.5.02.0020 no Tribunal Superior do Trabalho. Nas minhas palavras, os seus argumentos são os seguintes:

“A Lei nº 13.467/2017 estabelecia que a Justiça do Trabalho era automaticamente gratuita para o trabalhador que recebia um salário no valor de até 40% do teto dos benefícios da Previdência Social, o que hoje daria cerca de R\$ 2.830.

Dado o baixo nível de remuneração da nossa força de trabalho, isso englobava nada mais nada menos do que 85% dos brasileiros. Para os 15% que recebiam mais de R\$ 2.830, a Lei nº 13.467/2017 também garantia a justiça gratuita mediante comprovação de insuficiência econômica. Não era difícil comprovar a insuficiência econômica: bastava elencar documentalmente os encargos que superavam a capacidade de sustento próprio e familiar.

Exigir esse tipo de comprovação não atentava, e não atenta, contra o acesso à Justiça nem nega a assistência judicial do Estado. Pelo contrário, diz o ministro, “o que não se pode admitir é que o Estado arque com os custos da prestação jurisdicional de quem pode pagar pelo acionamento da Justiça, em detrimento daqueles que efetivamente não dispõem de condições para demandar em juízo sem o comprometimento do próprio sustento ou de sua família”.

Achei essa tese consistente e de forte

cunho social. Essa seria, sem dúvida, uma boa maneira de fazer justiça social: quem pode pagar, quem não pode não paga. O próprio artigo 5º, LXXIV da Constituição Federal é claro ao dizer que “o Estado prestará assistência jurídica integral e gratuita aos que comprovarem insuficiência de recursos”.

Sabe-se que a grande maioria das ações trabalhistas refere-se a remunerações inferiores a R\$ 2.830. Mas, em determinadas categorias profissionais, como bancários, profissionais liberais, técnicos especializados, gerentes, diretores etc., os salários são bem superiores a essa importância. Há sentenças que importam em vários milhões de reais. Não tem cabimento tratar situações econômicas tão desiguais de uma forma igual.

Mas o STF decidiu. O que fazer? O caminho é claro. Impõe-se a necessidade de apresentar e aprovar um projeto de lei para deixar essa matéria bem explicitada e, com isso, proteger, automaticamente, 85% dos brasileiros e onerar uma parte dos 15% que podem arcar com os custos de uma ação judicial e de serviços de peritagem quando for o caso. Anorado nos argumentos do ministro Ives, deixo aqui essa sugestão para os parlamentares que estão, genuinamente, interessados em fazer justiça social e poupar o erário.



O dia em que Jabor ajudou a impedir a intervenção na capital federal

» SIDNEY DA SILVA PATRÍCIO

Ex-presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal

Há pouco, o Brasil perdeu Arnaldo Jabor, que, tranquilamente, podemos nominar como um de seus filhos mais aguerridos. Apaixonado pelo país, independentemente de correntes político-ideológicas, ele dedicou mais de meio século de carreira entre o cinema, a tevê e o rádio, célebre por comentários irônicos e cáusticos, bem como seus entusiasmos e inspiração polemistas.

Há pouco mais de uma década, a vida de um cidadão brasileiro — o primeiro presidente da Câmara Legislativa nascido na capital de todos os brasileiros —, se cruzou à do cineasta, jornalista, roteirista, diretor de cinema e tevê, dramaturgo, crítico e escritor. Estávamos sempre acostumados as suas ácidas análises, recheadas de ironia e críticas sociais. Mas sempre voltadas para o cenário político nacional.

Ele nasceu 26 anos antes de eu vir ao mundo. Família de classe média, filho de um oficial da Aeronáutica e de uma dona de casa. Eu, de classe baixa, filho de uma dona de casa e de um mestre de obras. Em 1990, com 50 anos, quando ele migrou do cinema para o jornalismo, migrava eu também da carreira policial para a carreira política, aos 24 anos, com minha primeira incursão política.

Tivemos, na primeira crise institucional da capital da República, o olhar da imprensa nacional. Um escândalo de corrupção retratado, diariamente, nos jornais locais e nacionais expunha nossas vísceras e todo esse

sangramento atraía notoriedade. E o gênio esteve lá. Como jornalista, deu voz à indignação dos brasileiros com os descaminhos do Brasil. Como cineasta e escritor, voltou à cidade seu olhar crítico acurado para registrar, em 22 de janeiro de 2010, um episódio rocambolesco envolvendo os principais personagens daquela história que se assemelhava a um filme de terror.

“O filme do panetonegate continua. Suspense, emoção. O juiz Vinícius Santos Silva sentenciava, corajosamente: os arrudinhos não podem ser ao mesmo tempo réus e juizes na tal CPI. Seria assim: ‘Juiz Arruda, o senhor é culpado?’ ‘Não, eu estudei muito o processo’ e conclui, ‘como juiz Arruda, que sou inocente e me absolvo a mim mesmo’. ‘E nós, senhor juiz Arrudão?’, perguntam os oito anões. ‘Ah, Vossas Excelências também estão livres. O que provam, afinal, vídeos mostrando cuecas e meias cheias de grana? Tudo forjado por nossos inimigos’. ‘Oba’, disseram os anões, ‘vamos acabar com a CPI!’”, contou Jabor, retratando humor ácido os últimos episódios da crise.

Em um minuto e 11 segundos, Arnaldo Jabor narrou, com olhar atento sobre as peculiaridades daquele momento delicado que trazia rubor a Odorico Paraguaçu, em Sucupira, do Bem-Amado, de 1993. “Mas o bravo cabo Patrício, novo presidente da Câmara, berrou: ‘Desafistem, sem-vergonhas! Vai haver, sim, a CPI do panetonegate. Assim, em breve, não percam, o temido depoimento do Durval Barbosa. A verdade vem af,

e a opinião pública grita, debaixo de porrada dos cavalos do Arrudão: ‘Isso, Durval Barbosa, abra seu coração, conte tudo. Entre para a história como um segundo Roberto Jefferson. Coragem, vocês estão acabando com a paralisia do Judiciário!’”.

A partir dali, seguimos firmes no movimento que pôs fim às especulações infundadas e desonestas pedindo a intervenção federal na capital que não completara nem duas décadas de autonomia política. À medida que avançávamos nas relações institucionais com o Congresso Nacional e o Poder Judiciário, chancelados por Jabor, conseguíamos deixar claro que estávamos tomando medidas energéticas e efetivas para trazer a cidade de volta à normalidade político-institucional.

Naquela época, a condução do Poder Legislativo, retratada por Jabor, foi de grande relevância na retomada da estabilidade política do DF. Com um comando firme e transparente, num processo isento de apuração de denúncias decorrentes da Operação Caixa de Pandora, seguimos, com rigor, os ritos determinados pelo Regimento Interno da Câmara Legislativa e pela Lei Orgânica do DF. Devolvemos aos brasileiros a normalidade da cidade e asseguramos que a capital não perdesse a autonomia conquistada arduamente há 20 anos por importantes movimentos políticos e populares. E passamos a dividir a história com o gênio dos comentários políticos ora ferinos, ora francamente debochados, mas sempre originais na linguagem.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Educação sem competição

Em tempos de crises profundas, quando a humanidade, por suas escolhas imediatistas, se vê, mais uma vez, em sua história, imersa nos campos áridos da disputa e da luta fratricida, é necessário e vital buscar, nas pausas da reflexão, a luz e a sabedoria daqueles que, por sua experiência e bom senso, podem indicar os caminhos de volta à vida.

É em encruzilhadas e abismos, como agora se anunciam no Leste da Europa, que se precisa convocar a presença dos verdadeiros construtores de pontes, para reestabelecer laços e vínculos perdidos. “Nunca, como agora”, diz um dos mais notáveis construtores de pontes da atualidade, o papa Francisco, “houve a necessidade de unir esforços numa ampla aliança educativa para formar pessoas maduras, capazes de superar fragmentações e contrastes, e reconstruir o tecido das relações em ordem a uma humanidade mais fraterna”.

Refere-se o pontífice precisamente à Campanha da Fraternidade de 2022, cujo lema é “Fraternidade e Educação”, e que, neste momento, parece ganhar uma dimensão toda especial e urgente. Observa-se que, justamentemente por se afastar de uma educação que induza a fraternidade e a partilha é que, mais uma vez, se ouve falar em guerras e destruições. A educação, nos moldes em que ela é ativamente desenvolvida em vários países do globo, e que estimula, sobremaneira, o espírito de concorrência entre o alunado, para que sobreviva numa sociedade cada vez mais competitiva e excludente, está na raiz da maioria das guerras.

Para a então educadora italiana e também construtora de pontes Maria Montessori (1870-1952), na educação estruturada para a competição, está o princípio da maioria das guerras a que temos assistido ao longo da história humana. A paz, dizia ela, não escraviza o homem, pelo contrário, ela o exalta. Não o humilha, muito ao contrário, ela o torna consciente de seu poder no universo. E porque está baseada na natureza humana, ela é um princípio universal e constante que vale para todo ser humano. É esse princípio que deve ser nosso guia na elaboração de uma ciência da paz e na educação dos homens para a paz.

Tivessem os generais e políticos que hoje estão envolvidos direta e indiretamente nesse conflito envolvendo a Rússia e a Ucrânia recebido, em tempo de escola, uma educação próxima daqueles conceitos montessorianos, por certo não estaríamos assistindo ao espetáculo horrendo da dança da morte nos campos de batalha.

O que os soldados fazem nas frentes de batalha, a mando de seus superiores, é repetir o modelo de competição que recebiam em suas escolas. Com uma diferença: agora, os jogos e as disputas saíram das salas de aula e estão sendo praticados de arma em punho, numa autêntica caçada humana.

A Campanha da Fraternidade deste ano *Fraternidade e Educação*, com o subtítulo “fala com sabedoria e ensina com amor”, foi retirada de *Provérbios 31:26-31*, e teve início na quarta-feira de cinzas. A proposta dos idealizadores, com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) à frente, é aprofundar o tema educação, incentivando a reflexão pelo Pacto Educativo Global, conforme convocado pelo papa.

Entre os objetivos estão: analisar o contexto da educação na cultura atual e seus desafios potencializados pela pandemia; verificar o impacto das políticas públicas na educação; identificar valores e referências da palavra de Deus e da tradição cristã, em vista de uma educação humanizadora na perspectiva do reino de Deus; pensar o papel da família, da comunidade de fé e da sociedade no processo educativo, com a colaboração dos educadores e das instituições de ensino; incentivar propostas educativas que, enraizadas no Evangelho, promovam a dignidade humana, a experiência do transcendente, a cultura do encontro e o cuidado com a casa comum; estimular a organização do serviço pastoral em escolas, universidades, centros comunitários e em outros espaços educativos, em especial os das instituições católicas de ensino; e promover uma educação comprometida com novas formas de economia, de política e de progresso verdadeiramente a serviço da vida humana, em especial, dos mais pobres.

» A frase que foi pronunciada

“É necessário que o professor oriente a criança sem que esta sinta muito a sua presença, de modo que possa estar sempre pronto para prestar a assistência necessária, mas nunca sendo um obstáculo entre a criança e a sua experiência.”

Maria Montessori

Expressão

» Passeando no site da Embaixada da Alemanha, um internauta perguntou a razão de a instituição defender a Ucrânia e pagar pelo gás da Rússia. Foi bloqueado. Entrou com outra conta e perguntou se isso é saudade da DDR. Foi bloqueado novamente. Quem estava acompanhando viu tudo.

Vagas

» São raros os alunos do EJA que chegam animados para estudar. Ou o atrativo é o lanche, ou são os colegas que ficam fora da escola em reunião. O diploma é importante, mas como a reprovação é evitada pela direção, esse tipo de aula não tem validade. Basta imaginar uma instituição independente organizar uma prova e aplicar aos alunos que frequentam as aulas à noite. Seria um desastre.

Produção

» Apoiados pela Emater, os produtores rurais iniciam as feiras de agricultura familiar, que funcionam em março no DF. Veja a lista de datas e locais no *Blog do Ari Cunha*.

» História de Brasília

O O Globo publica um comentário do “Republican Lorrain”, de Metz, contra Brasília e termina por perguntar se valeu mesmo a pena empreender a construção colossal de Brasília. (Publicada em 18/2/1962)

Sangue acusa maior risco para a covid grave

Identificadas proteínas sanguíneas ligadas à ocorrência de casos críticos da doença, abrindo portas para novos exames de análise clínica. Estudo também indica que indivíduos com a tipagem A podem apresentar uma vulnerabilidade mais expressiva

» VILHENA SOARES

O risco de um indivíduo sofrer com a forma grave da covid-19 pode ser revelado pela análise da composição de seu sangue, segundo um grupo internacional de cientistas. Por meio de uma observação genética apurada, em que avaliaram mais de 3 mil proteínas, os pesquisadores identificaram um grupo de moléculas que indicam maior vulnerabilidade à ocorrência de casos severos da doença, além de substâncias que protegem infectados desses quadros mais críticos. Os dados do estudo foram apresentados na última edição da revista especializada *Plos Genetics* e, segundo os autores do artigo, devem ajudar no desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas e preventivas.

A pesquisa é a primeira a avaliar um número tão amplo de proteínas conectadas à covid-19. Para realizar a tarefa, optou-se pelo uso de um método de análise focado em fatores genéticos. "Usamos a randomização mendeliana, que avalia grandes conjuntos de dados de DNA, permitindo uma avaliação da direção causal dos altos níveis de determinadas proteínas no sangue à gravidade da covid-19, evitando, assim, a influência dos efeitos ambientais", detalha, em comunicado, Vincent Millischer, pesquisador da Universidade Médica de Viena, na Áustria, e um dos autores do estudo.

A equipe considerou dois níveis de gravidade da enfermidade: hospitalização e necessidade de suporte respiratório ou óbito. Usando informações de vários estudos anteriores com foco no genoma e dados de milhares de pacientes, os pesquisadores encontraram seis proteínas sanguíneas que estavam causalmente ligadas a um risco aumentado de ocorrência de casos graves de covid. A análise também chegou a algumas distinções nos tipos de proteínas ligadas à hospitalização e

LAKRUWAN WANNIARACHCHI



Equipe de cientistas descobriu seis moléculas relacionadas a quadros graves da infecção e oito com ação protetiva

aquelas relacionadas ao suporte respiratório/morte, indicando, dessa forma, que diferentes mecanismos podem estar em ação nesses dois estágios da doença.

Uma das proteínas identificadas, a enzima (ABO) é responsável pela determinação dos grupos sanguíneos, o que sugere, segundo os pesquisadores, que essa característica desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de formas graves da doença. Para o grupo, essa informação é valiosa porque entra em concordância com outras análises que indicam maior quantidade de pessoas com sangue tipo A entre infectados pelo coronavírus.

"É preciso deixar claro que nosso estudo não liga um grupo sanguíneo preciso ao risco de sofrer mais com o novo coronavírus", enfatiza Christopher

Hübel, pesquisador do King's College London, no Reino Unido, e um dos autores do trabalho. "Mas como pesquisas anteriores descobriram que a proporção de pessoas do grupo A é maior em indivíduos positivos para covid-19, isso sugere que pessoas dessa tipagem podem ter maior risco de sofrer com a forma grave da doença. Por isso, acreditamos que mais pesquisas precisam ser feitas. Essa é uma temática que deve ser aprofundada."

Tratamentos

Os cientistas também identificaram um grupo de oito proteínas ligadas à proteção contra a forma grave da covid-19. Essas moléculas medeiam



a interação entre células imunes e o revestimento dos vasos sanguíneos, um fenômeno que também coincide com resultados de pesquisas anteriores que sugerem ligação entre a parte exterior desses vasos e a gravidade da doença. O novo artigo indica a necessidade de mais investigações sobre essa questão.

Os dados já obtidos, segundo os autores, podem ajudar no desenvolvimento de novas estratégias de combate ao coronavírus. "Avaliar grupos de proteínas é um primeiro passo vital para descobrir alvos potencialmente valiosos para o desenvolvimento de novos tratamentos", afirma, em comunicado, Alish Palmos, pesquisador do Instituto

de Psiquiatria, Psicologia e Neurociência do King's College London, no Reino Unido. "O que fizemos foi fornecer uma lista restrita para o próximo estágio da pesquisa. De milhares de proteínas do sangue, reduzimos esse universo para cerca de 14 moléculas que têm alguma forma de conexão causal com a covid-19. Essas substâncias abrem um caminho potencialmente importante para o desenvolvimento de novas terapias", completa Gerome Breen, professor de genética da mesma instituição.

Lucas Albanaz, clínico geral e coordenador da clínica médica do Hospital Santa Lúcia Norte, em Brasília, também concorda que são necessárias análises mais detalhadas para confirmar os dados obtidos. "Como são muitos



Pessoas dessa tipagem (A) podem ter maior risco de sofrer com a forma grave da doença. Por isso, acreditamos que mais pesquisas precisam ser feitas. Essa é uma temática que deve ser aprofundada"

Christopher Hübel,
pesquisador do King's
College London

os fatores que influenciam o risco de uma pessoa ter a forma grave de uma enfermidade — nesse caso, a covid-19 —, é difícil você fazer esse tipo de análise. Temos a influência de outras doenças crônicas, como o diabetes, que fazem muita diferença. É possível que essas proteínas tenham, sim, um peso, mas só poderemos ter essa certeza com a evolução do estudo", justifica. "Associar apenas um tipo de sangue a esse problema de saúde também seria algo muito precipitado, ainda não temos como fazer essa ligação."

O médico brasileiro acredita que, com a confirmação dos dados, novos tratamentos poderão surgir. "Ainda estamos em fase de investigação dessa doença, e muitas medicações, como novos anticorpos, além de vacinas, devem surgir. É importante ter outros alvos para que essas futuras opções sejam desenvolvidas com base na melhor estratégia de combate", afirma. "Ainda estamos na ponta do iceberg, e, com certeza, no futuro, teremos um mundo de opções terapêuticas contra a covid-19."

Anti-inflamatório reduz morte de internados

Um anti-inflamatório utilizado no tratamento da artrite reumatoide reduziu em 13% o risco de óbito em hospitalizados com a forma grave de covid-19. O resultado animador foi observado por pesquisadores britânicos em mais um desdobramento do estudo Recovery, uma iniciativa científica que já apontou outros três medicamentos como armas eficazes no combate ao novo coronavírus. Os dados mais recentes obtidos pelo grupo foram apresentados na plataforma on-line de pesquisas MedRxiv e ainda não foram revisados por pares.

A investigação se deu entre fevereiro e dezembro de 2021 e contou com a participação de mais de 8 mil pessoas infectadas pelo Sars-CoV-2. Elas foram divididas em dois grupos: 4.008 receberam o tratamento padrão para a covid-19 e 4.148, os mesmos cuidados básicos combinados com a droga baricitinibe. O experimento durou até 10 dias.

As análises dos dois grupos resultaram em dados promissores nos integrantes do grupo que recebeu o anti-inflamatório: redução de 13% do risco de óbito, além de maior propensão a

receber alta dentro de 28 dias e menor necessidade do uso de respiradores artificiais durante a internação. Segundo os autores do artigo, não houve detecção de risco maior de surgimento de outras infecções ou trombose (complicações da coagulação do sangue) nesses pacientes.

Para a equipe, os resultados fortalecem observações feitas em pesquisas menores com o mesmo medicamento. O Recovery é duas vezes maior em número de avaliados que oito estudos que testaram o baricitinibe e medicamentos similares (conhecidos como inibidores de JAK) para o tratamento do novo coronavírus.

"Esse resultado confirma e amplia descobertas anteriores, proporcionando maior certeza de que o baricitinibe é benéfico e, com isso, temos novos dados importantes, que podem nos ajudar a desenhar o melhor tipo de tratamento para nossos pacientes", afirma, em comunicado, Peter Horby, professor da Universidade de Oxford e um dos autores do estudo.

Para o cientista, o anti-inflamatório poderá ser usado com outros fármacos que já se mostraram promissores. Em janeiro,

JOSEF LAGO



Uso do baricitinibe foi testado em pacientes durante 10 dias

britânicos que demonstrou alto potencial no combate ao Sars-CoV-2. Em junho de 2020, os especialistas anunciaram que o anti-inflamatório dexametasona reduz em um terço o risco de morte nos pacientes mais graves. Em fevereiro de 2021, o Recovery mostrou que a mortalidade por covid-19 caiu para 50% com o uso do tocilizumabe, uma droga também desenvolvida para tratar a artrite reumatoide, em conjunto com a dexametasona.

O terceiro tratamento com bons resultados é o Ronapreve, um coquetel de anticorpos criados pela empresa americana Regeneron eficaz apenas para os casos mais graves da infecção. "Juntos, esses tratamentos estão reduzindo o risco de morte dos pacientes em mais da metade, e acreditamos que podemos alcançar uma marca ainda maior", diz Martin Landray, epidemiologista da Universidade de Oxford.

considerando resultados preliminares dos testes, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendou o uso do baricitinibe.

Para os responsáveis pela pesquisa, a maior vantagem do medicamento testado é o baixo custo. Os especialistas calculam que

o uso do baricitinibe pode custar cerca 300 euros (R\$ 1,6 mil) por paciente, ao ser incorporado ao coquetel de medicamentos já usados no combate à covid-19 grave. "Como sempre, temos também o desafio de garantir que esse e outros tratamentos para o novo

coronavírus estejam disponíveis e acessíveis para que todos possam se beneficiar", enfatiza Horby.

Outros três

O baricitinibe é o quarto tratamento testado pelos pesquisadores



Uso do item de proteção facial não será mais obrigatório em ambientes ao ar livre a partir da próxima semana. Em locais fechados, a exigência continua valendo. Desaceleração da pandemia e avanço da vacinação motivaram a decisão do governador Ibaneis Rocha (MDB). Tema divide opiniões

LIVRE DAS MÁSCARAS NA SEGUNDA-FEIRA

» ANA ISABEL MANSUR
» PABLO GIOVANNI*

As máscaras de proteção facial contra a covid-19 não serão mais obrigatórias em ambientes abertos do Distrito Federal a partir de segunda-feira. A informação foi confirmada, ontem, pelo governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), em publicação nas redes sociais. É a segunda vez que o item deixa de ser exigido em locais ao ar livre na capital do país. Na postagem, Ibaneis destacou a queda dos casos diários da doença e afirmou que a entrada em eventos em espaços fechados só será permitida com comprovante de vacinação e máscara.

“Diante da queda nos casos de covid-19 no Distrito Federal, a partir de segunda-feira, flexibilizaremos o uso de máscaras em locais abertos. Para participar de shows e eventos esportivos, será exigida a comprovação de vacinação de, pelo menos, duas doses e uso de máscara quando ocorrerem em ambientes fechados. Estamos pouco a pouco voltando à normalidade. Não deixem de se vacinar”, escreveu o governador Ibaneis.

O uso de máscaras passou a ser obrigatório no DF em 30 de abril de 2020, por meio de decreto do governador. O artigo deixou de ser exigido ao ar livre em 3 de novembro de 2021, mas a exigência voltou a valer poucos meses depois da suspensão, em 19 de janeiro deste ano. Até o fechamento desta reportagem, o decreto com a nova medida não havia sido publicado no *Diário Oficial do Distrito Federal (DODF)*.

Cenário propício

Hemerson Luz, especialista em doenças infecciosas e médico dos hospitais de Base e das Forças Armadas (HFA), concorda com a decisão de Ibaneis. “O momento permite a flexibilização, porque estamos com baixa taxa de transmissão. É preciso ficar de olho nas atualizações diárias do cenário pandêmico. Se o índice passar de 1, o que mostra descontrolado, aí, é necessário avaliar outras medidas, mas o contexto permite, sim, a flexibilização”, avalia o infectologista.

No entanto Hemerson Luz destaca que a suspensão não significa o fim dos cuidados contra a pandemia. “A população deve ficar ciente de que as medidas podem ser revogadas, e a máscara pode voltar a ser obrigatória, caso haja mudança nos números. O item continua exigido em lugares fechados, o que precisa ser respeitado”, alerta o médico. Ele defende o pedido do passaporte vacinal nos eventos em ambientes fechados. “O governador complementou a medida com a questão da vacinação. A variante ômicron, por ser mais transmissível, exige uma cobertura vacinal maior, então, pedir o comprovante é uma forma de exigir e incentivar a imunização. É de suma importância que as pessoas mantenham seu estado vacinal atualizado”, defende.

Transmissão em queda

A SES-DF confirmou 20 mortes ontem. No total, o DF acumula 11.447 vidas perdidas. Em 24 horas, a secretaria notificou 673 casos, o que elevou as infecções na capital federal para 683.663.

A taxa de transmissão da covid-19 está em queda no DF desde 21 de janeiro, quando atingiu

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Uso da máscara em ambientes abertos havia sido flexibilizado em novembro passado, no entanto, determinação voltou a valer em janeiro

Povo fala



Maria Lina,
68 anos, roupeira, São Sebastião

“Acredito que esse período após o carnaval vai ser complicado. Eu soube que a própria Secretaria admitiu que haveria uma alta de casos no Distrito Federal. Acho essa medida muito arriscada, até porque, quem pega ônibus não é nenhum político.”



Saulo Rolim,
36 anos, servidor público, Águas Claras

“É uma medida interessante. O governador tem o direito de querer voltar com a vida normal, mas sempre olhando as taxas que, agora, são favoráveis.”



Cláudio Campos,
34 anos, prestador de serviço, Asa Sul

“Ainda não é o momento ideal (retirada de máscaras). Querendo ou não, a taxa está diminuindo nos últimos dias, mas tudo em que ser feito com muita precaução. Não adianta fazer uma medida que, lá na frente, vai ser desfeita, principalmente na última ocasião.”



Gilmara Sena,
32 anos, doméstica, Planaltina

“Se todo mundo se vacinou, acho plausível a decisão de flexibilizar. Tomei minha dose de reforço anteontem e vou levar minha filha, de 5 anos, para se vacinar. Se a população continuar aderindo, acho que vamos poder ter mais flexibilizações.”



Jussara Mendonça,
51 anos, secretária, São Sebastião

“Sou a favor da medida que retira o uso de máscara ao ar livre. A pandemia não acabou, mas as coisas precisam voltar ao normal, até porque existe uma grande adesão da população na vacinação. Eu mesma tomei as três doses.”



Isabella Machado,
19 anos, estudante, Riacho Fundo 1

“Sou contra. Depende muito do local, sabe? Medidas assim são perigosas, principalmente no atual enredo em que vivemos. Em locais abertos, até que vai, mas a população é muito teimosa e vai descumprir sempre.”

Palavra de especialista

Momento de cautela

“A suspensão da obrigatoriedade é resultado do monitoramento da taxa de transmissão, que tem caído bastante no DF nos últimos dias. No fim do ano passado e no começo deste ano, tivemos uma série de festas clandestinas, que repercutiram no cenário da covid-19. Agora, no carnaval, tivemos, novamente, festas clandestinas — inclusive, bastante escancaradas —, então, estamos esperando um aumento do número de casos nos próximos dias. A partir de uma semana, será possível ver a alta, em duas semanas, os números serão mais expressivos, considerando o tempo de reprodução do vírus. Mas, neste ano, talvez tenhamos uma situação menos pior, porque temos oferta de vacinas para todos. Então, a vantagem é muito grande, se compararmos com o mesmo período do ano passado. É verdade, porém, que não temos bala de prata: a vacina é importante, mas, ao mesmo tempo, precisamos manter a máscara, o distanciamento e a higiene — tudo faz parte do protocolo. Portanto, na minha opinião, deveríamos aguardar mais para retirar a obrigatoriedade do uso das máscaras em, pelo menos, duas semanas. Em ambientes fechados, o item deve ser mantido, mesmo com melhora no cenário pandêmico, porque estamos em pandemia. Precisamos nos cuidar para que este período de emergência acabe. Não tenho dúvidas de que é o que todos queremos.”

Walter Ramalho,
professor de epidemiologia da Universidade de Brasília (UnB)

Vacinômetro

81,12%

população total vacinada com a primeira dose

74,51%

população total com o ciclo vacinal completo

943.558

doses de reforço aplicadas

141.977

crianças de 5 a 11 anos vacinadas

*População total do DF: 3.052.546 / Fonte: Secretaria de Saúde do DF

Imunização

De acordo com a Secretaria de Saúde do DF (SES-DF), cerca de 190 mil pessoas não deram início à imunização contra a covid-19 com a primeira dose. Outros 100 mil indivíduos aptos a receber a segunda aplicação das vacinas não retornaram aos postos. Os dados foram divulgados na tarde de ontem, em coletiva de imprensa

da pasta, pelo subsecretário de Vigilância à Saúde, Divino Valero. “Você, que não tomou vacina ainda, venha se vacinar. O que interessa é vacinar toda a nossa população”, pediu o gestor.

O secretário de Saúde, general Manoel Pafiadache, adiantou que o DF terá esquema itinerante de imunização infantil. Entretanto não divulgou detalhes da operação, que está sendo

construída em conjunto entre as pastas da Saúde e a da Educação. De acordo com o general, o atendimento pediátrico nas UBS será mantido, mesmo após o início do atendimento volante. “Todos os dados, como locais onde atuaremos, necessidade de apresentação de documentação e presença de pais e responsáveis serão colocados no plano”, finalizou Pafiadache. No Distrito Federal, 52,4% das crianças de 5 a 11 anos receberam a primeira dose, o que representa 141.977 meninos e meninas da faixa etária, de um total de 268.474, que vivem na capital federal.

Leia mais na página 18.

*Estagiário sob a supervisão de Guilherme Marinho



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Reajustes nas mãos de Bolsonaro

Evaristo Sa/AFP



Está nas mãos do presidente Jair Bolsonaro (PL) a concessão ou não do reajuste aguardado por policiais civis e militares e bombeiros do DF. Para evitar um conflito com o funcionalismo público federal, o Planalto tem resistido a enviar uma medida provisória ao Congresso que contemple as forças de segurança da capital do país. Mas nenhum aumento da folha da Polícia Civil, PM e Corpo de Bombeiros pode ser implementado sem autorização por lei federal. Enquanto isso, os adversários de Ibaneis Rocha (MDB) surfam na dificuldade do governador em atender ao desejo das corporações em ano de eleições. É o caso do ex-deputado Alberto Fraga (União Brasil).

Heloisa Abreu/Sinpol-DF



Presidente do Sinpol rebate Fraga: "Triste ver liderança fomentar desunião"

O presidente do Sindicato dos Policiais Civis do DF (Sinpol-DF), Alex Galvão, rebateu as críticas do ex-deputado Alberto Fraga aos benefícios concedidos pelo governador Ibaneis Rocha à categoria. Segundo Galvão, Fraga usa recursos públicos — do Fundo Eleitoral — para divulgar mentiras. "É triste ver uma liderança política fomentar conflito entre as forças de segurança e ainda, para isso, usar recursos públicos arrecadados com o suor do cidadão brasileiro". O sindicalista ressaltou: "Preciso, aqui, restabelecer a verdade: o que foi concedido aos policiais civis foram benefícios que os policiais militares já possuem há anos e que, inclusive, não atendem aos nossos policiais veteranos". Fraga gravou mensagem na propaganda político-partidária do União Brasil para dizer que policiais e bombeiros militares estavam sendo humilhados por não terem recebido os benefícios aprovados em lei para a Polícia Civil do DF.

Cuidados continuam

A queda na taxa de transmissão por covid-19 levou o governador Ibaneis Rocha a reduzir as restrições na pandemia. Mas o coronavírus continua circulando. Ontem, houve registro de 20 mortes. Cada um precisa manter a sua parte.

Tudo pode mudar

O caminho eleitoral de alguns políticos têm dado um nó nas negociações. Paulo Octávio, Gim Argello, Celina Leão e Rafael Prudente vão concorrer a quê? Paulo Octávio foi lançado como pré-candidato ao Senado. Celina, Gim e Prudente, à Câmara dos Deputados. Mas tudo pode mudar.

Crédito:Divulgação



Transferência atende à segurança do DF

A transferência do traficante Marco Williams Herbas Camacho, o Marcola, da Penitenciária Federal de Brasília para a Penitenciária Federal de Porto Velho, capital de Rondônia, ocorrida ontem, foi minuciosamente trabalhada na gestão do delegado Anderson Torres como titular do Ministério da Justiça e Segurança Pública. A vinda do chefe de organização criminosa para Brasília provocou um embate duro entre Torres, então secretário de Segurança do DF, e Sergio Moro, em 2019, à época, ministro da Justiça. A avaliação entre delegados da Polícia Civil era de que a permanência de Marcola em Brasília atrairia uma rede de criminosos que atuam na órbita de líderes de facções como ele. Ibaneis chegou a pedir diretamente o retorno de Marcola para outra unidade de segurança máxima. Mas Moro bateu o pé. Agora, Anderson encerrou o caso.

Reprodução



De volta

Fora das eleições em 2018 por inelegibilidade, o ex-deputado Roney Nemer (MDB) deve concorrer a novo mandato na Câmara Federal. Trabalha para voltar à política.

"O controle da alegada má-alocação dos recursos se dará nas urnas, oportunidade em que o financiamento público das campanhas com certeza retornará ao debate político"

Ministro Nunes Marques, do STF, sobre o aumento do Fundo Eleitoral para R\$ 4,9 bilhões

"Na esteira de um constitucionalismo de precaução, defendo ser melhor que os agentes políticos e partidários realizem seus cálculos para as eleições gerais de 2022 com valores do Fundo Eleitoral em bases mais realistas"

Ministro André Mendonça, do STF



SÓ PAPOS



Felipe Sampaio/STF



Edilson Rodrigues/Agência Senado

Sem decisão

Em nota, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) informou, ontem, que não tem conhecimento de nenhuma decisão do STF que tenha cassado recomendação sobre a suspensão de vacinação nas escolas do DF. "Em consulta à ADPF 947, disponível no site do STF, vê-se que o último ato foi a emissão de despacho que intima o GDF a se manifestar sobre a recomendação", afirma a Coordenação de Recursos Constitucionais do MPDFT.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | DAVID URBAEZ | MÉDICO INFECTOLOGISTA

Para especialista, estudos tiveram avanços no período de pandemia. Ele compara o desenvolvimento da produção científica sobre o novo coronavírus ao que ocorreu durante 30 anos com o HIV. Além disso, fala sobre o risco gerado pelos não imunizados

Covid-19 acelerou pesquisas na saúde

» EDUARDO FERNANDES*

Dois anos desde o surgimento da covid-19, um dos principais marcos desse período foi o avanço das produções científicas em todo o mundo. Para o infectologista David Urbáez, do Exame/Dasa, a crise sanitária proporcionou o desenvolvimento de pesquisas e abriu espaço para novos questionamentos. Ontem, em entrevista à jornalista Carmen Souza, no CB.Saúde — parceria do Correio com a TV Brasília — o especialista ressaltou que, só no primeiro ano de pandemia, os estudos na área sanitária avançaram o mesmo que nos 30 anos de investigações sobre o HIV. "Neste segundo ano (de pandemia), isso se multiplicou por centenas de vezes", afirmou o médico.



científica, qual fator você elenca como mais marcante?

Quando se tem esse tipo de explosão, em termos de crise sanitária, isso promove muita produção científica. Quando aconteceu algo semelhante com a aids, fazendo-se uma comparação, o que foi produzido em 30 anos sobre a infecção pelo HIV conseguimos refazer no primeiro ano de pandemia. Neste segundo ano, isso se multiplicou por centenas de vezes. Aconteceu porque se abriram muitas questões científicas referentes à pandemia; desde pesquisas diagnósticas, virológicas — que estudam o comportamento do vírus —; clínicas; até aquelas de vacinas e medicamentos. Isso abre várias frentes, principalmente com aporte financeiro.

Pensando nas vacinas, o que surgirá nos próximos meses e anos?

Desde o início, tínhamos um estoque de 200 moléculas, de 200

produtos em testes que estavam (em estágios) avançados e com a novidade que todos sabem: o RNA mensageiro e o vetor viral. Mas, também, existem vacinas feitas a partir de uma subunidade de proteína, uma tecnologia conhecida e dominada antes. Há vacinas que serão aplicadas pelo local de entrada do vírus; pelo nariz, principalmente, despertando uma imunidade local. Sendo assim, é possível avançarmos para uma vacina esterilizante. Isso é uma meta a médio prazo, mas não uma grande meta. Até hoje, o mundo funcionou com outros modelos de doenças infecciosas, não necessariamente procurando vacinas esterilizantes — que têm a capacidade de retirar o agente infeccioso do corpo. Esse mundo de vacinologia está em pleno desenvolvimento. Os imunizantes que usamos hoje são de primeira geração e cumprem um papel extraordinário no que diz respeito ao manejo da pandemia. Por outro lado, haverá o desenvolvimento de medicações que também terão programas de distribuição

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



gratuitas em algum momento. E, por fim, a questão do diagnóstico, principalmente os testes rápidos. As pessoas não entendem, mas isso é de uma tecnologia extremamente sofisticada.

Muitos não se vacinaram ou completaram o ciclo. No Brasil, são 32 milhões. Como esse comportamento favorece o surgimento de novas variantes e o fortalecimento da pandemia?

Quando se usam vacinas, mesmo não esterilizantes, diminui-se a carga viral que (a população) compartilha e o tempo que essa carga está compartilhada. Dessa forma, contribui-se bastante para a diminuição da transmissão. Pandemia, o que tentamos passar, é sobre a transmissão viral, pois ela é a responsável por permitir que o vírus se perpetue no cotidiano. Sem dúvidas, tudo que é pandêmico afeta uma escala de milhões de pessoas. E, na crise sanitária, todos estão envolvidos. (Por causa de) um ou outro indivíduo que diz não se vacinar, em uma população de 214 milhões de habitantes, acumulam-se facilmente 20 ou 30 milhões (de infectados). Assim, haverá um terreno em que o vírus continuará a circular livremente, promovendo novas variantes com todos os riscos.

O presidente Bolsonaro disse que o Governo Federal começa a discutir a transformação da pandemia em uma endemia. Podemos falar sobre isso, considerando a realidade brasileira?

Falamos de conceitos que são construídos por curvas de incidência. Nós — que trabalhamos com doenças infecciosas — e epidemiologistas não somos capazes de usar esses termos, porque não se decreta que uma coisa passou de pandêmica para endêmica. Isso é um processo, o qual está longe de terminar.

Precisaremos tomar vacinas regularmente contra o coronavírus?

Por se tratar de um vírus respiratório, há uma série de restrições em relação à imunidade que se obtém a partir do imunizante e da infecção natural. É bem provável que o cenário inclua essa vacinação uma vez por ano ou até mesmo semestralmente. Mas, na medida em que você encontre esse espectro (de infecções) e consiga definir quem evolui para casos graves ou óbito, talvez, possamos voltar para o início da pandemia, com aplicação das doses só em grupos prioritários.

* Estagiário sob a supervisão de Jéssica Eufrásio

Após dois anos de pandemia, pensando em produção

FACÇÃO CRIMINOSA

Após 2 anos, Marcola fora do DF

Marcada por polêmicas, detenção do chefe do Primeiro Comando da Capital (PCC) em Brasília exigiu a presença da Força Nacional nas imediações do presídio e reforço na segurança. Fonte ouvidas pelo **Correio** atribuem transferência a um risco de fuga

» DARCIANNE DIOGO

Sergio Lima/AFP



Marcos Herbas Camacho, o Marcola, esteve preso na ala de segurança máxima da Papuda. Tal como em SP, ameaças externas teriam alterado seu "endereço"

Terminou ontem, sob a mira de metralhadoras e pistolas, a passagem, na capital federal, de um dos criminosos mais perigosos do país: Marcos Willians Herbas Camacho, o Marcola. Chefe do Primeiro Comando da Capital (PCC), ele deixou a Penitenciária Federal em Brasília (PFBR) para ser transferido à Penitenciária de Porto Velho (PPFV), em Rondônia — unidade onde estava detido antes de vir para o Distrito Federal, ocasião que gerou tensão política entre o Executivo local e o então ministro da Justiça, Sérgio Moro. Fontes ouvidas pelo **Correio** revelaram que, desde o fim do ano passado, equipes de inteligência monitoravam um possível plano de fuga de Marcola.

O criminoso chegou à capital em 22 de março de 2019, transferido da PPFV sob escolta da Polícia Federal (PF), da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e de policiais penais. Antes de passar por Rondônia, ele estava detido em São Paulo, mas com a descoberta de um plano de fuga e as ameaças ao promotor do Ministério Público de São Paulo (MP-SP) Lincoln Gakiya, responsável por combater a facção no interior do estado, houve uma articulação do governo federal para trazê-lo para Brasília. A detenção exigiu a presença da Força Nacional nas imediações do presídio e reforço na segurança.

Ao **Correio**, o secretário de Segurança Pública, Júlio Danilo, afirmou que a transferência de Marcola era uma demanda antiga do governo local, desde quando o atual ministro de Justiça e Segurança Pública (MJSP), Anderson Torres, era secretário da pasta. **(leia em Discussão política)**. "Creio que o MJSP cumpriu esse compromisso anterior, com base nas análises apresentadas anteriormente, de se evitar a concentração de líderes de organizações criminosas na capital federal", afirmou.

Nas redes sociais, o ministro Anderson Torres — secretário de Segurança à época da chegada do Marcola — comentou a decisão. "Hoje, após minucioso planejamento do Depen (Departamento Penitenciário Nacional), efetuamos a transferência do prisioneiro conhecido como Marcola, da Penitenciária Federal de Brasília. Ação de sucesso total, com apoio da Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e Senasp", escreveu o ministro no Instagram.

Risco de fuga

No final de 2021, após uma reunião entre autoridades, forças de segurança teriam sido colocadas em alerta a respeito de um novo plano de fuga de Marcola. O **Correio** apurou que o

Memória

Discussão política

A transferência de líderes do PCC para o Distrito Federal começou em outubro de 2018, com a inauguração da Penitenciária Federal de Brasília. À época, três chefes da facção criminosa vieram para a prisão, localizada no Complexo Penitenciário da Papuda. Em fevereiro, três líderes do grupo deixaram São Paulo e tornaram-se internos no DE. A mudança atendeu a uma determinação da Justiça, a pedido do Ministério Público de São Paulo. Em março

de 2019, foi a vez de Marcola. A chegada desses presos ao DF gerou mal-estar no Executivo local. Em diferentes ocasiões, o governador Ibaneis Rocha (MDB) reuniu-se com o presidente Jair Bolsonaro e o então ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, para tratar do assunto. Além do chefe do Palácio do Buriti, a Ordem dos Advogados do Brasil no Distrito Federal (OAB/DF) se manifestou contra a instalação de uma penitenciária federal em Brasília.

chefe da facção queria, ao menos, um sinal de que os "aliados" estariam tentando resgatá-lo na Penitenciária Federal em Brasília e teria dado um prazo

até março. O pedido, repleto de audácias, exigia uma "prova" dos comparsas, incluindo barulho de tiros nas imediações. No entanto, não houve comunicado

Perfil

Recusa de liderança

Condenado a mais de 300 anos de prisão pelos crimes de formação de quadrilha, roubo, tráfico de drogas e homicídio, Marcola fundou o Primeiro Comando da Capital (PCC), juntamente com Idemir Carlos Ambrósio, o Sombra, na Custódia de Taubaté, em São Paulo. À frente da maior facção criminosa do país, Marcola organizou o domínio dos presídios paulistas, que reúnem 231 mil detentos,

maior contingente de pessoas reclusas no Brasil.

Marcola sempre negou comandar o PCC. "Não existe um ditador. Embora a imprensa fale, romanticamente, que existe um cara, o líder do crime. Existem pessoas esclrecidas dentro da prisão, que com isso angariam a confiança de outros presos", declarou o condenado, em audiência pública na CPI do Tráfico de Armas, em 2006.

oficial acerca dessa movimentação junto à Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF).

Ainda em dezembro, uma torre de vigilância ganhou forma em

frente à penitenciária. A construção faz parte da política de fortalecimento do sistema de segurança no eixo das penitenciárias federais, segundo afirmou o Depen ao

Correio. O projeto foi licitado em 2020 e, de acordo com o órgão, a "muralha" vai reforçar a barreira perimetral das demais unidades, a começar por Brasília. "A obra vai melhorar a capacidade de vigilância e segurança", frisou o Depen.

Em dezembro de 2019, equipes do Exército Brasileiro, do Comando Militar do Planalto e da Força Nacional montaram uma força-tarefa nas imediações do presídio após suspeita de um plano de fuga. A ação resultou na publicação de um relatório de inteligência com informações sobre uma tentativa de liberação de Marcola.

Com a transferência de ontem, Marcola sai da Penitenciária Federal em Brasília, que abrigava 31 criminosos, e segue para a Penitenciária Federal de Porto Velho, unidade que comporta 145 presos de alta periculosidade, principalmente líderes de facções criminosas.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 3 de março de 2022

» Campo da Esperança

Antônia de Lima Queiroz, 83 anos
Augusta Soares de Sousa Rosa, 84 anos
Braz Pereira da Silva, 84 anos
Carla Jeane de Lima, 45 anos
João José da Silva, 69 anos
José Luiz Viltar Mella, 62 anos
Luana Moreira de Jesus, 18 anos
Maria Eduarda Freitas Machado Lucena, menos de 1 ano
Maria José Lopes e Silva, 84 anos
Nair Nascimento Silva, 48 anos
Yara Yasmin Rodrigues Ferreira, menos de 1 ano
Terezinha de Jesus Salgado Ravizzini, 88 anos

» Taguatinga

Gutenaldo Sales Pereira, 43 anos
José Brauna Farias, 82 anos
José Marcelino Azevedo, 58 anos
Luzia Gomes Veríssimo, 70 anos
Maria Perpétua da Silva, 76 anos
Osmar Francisco do Amaral, 82 anos
Pedra Nogueira da Silva, 55 anos

» Gama

Euclides Rodrigues da Silva, 67 anos
Lúcia Dos Santos Pinto Silva, 63 anos
Osmario Assis Luiz, 79 anos

» Brazlândia

Homero Custódio Moreira, 54 anos
Sebastião Rodrigues do Prado, 77 anos

» Planaltina

Roberto Leite do Rosário, 43 anos

» Sobradinho

Cláudio Vitorino de Jesus, 47 anos
Luzia da Conceição Ribeiro Santos, 84 anos
Sônia Maria Fernandes da Silva, 55 anos

» Jardim Metropolitano

Luiz Batista de Araújo, 61 anos
Tereza Maria Santos, 73 anos
Nelson Thompson, 85 anos (cremação)
Arthur Antônio Jordão Ferreira, menos de 1 ano (cremação)
Ângela Caldas da Costa Eiras, 100 anos (cremação)

Nota de Falecimento

NORMA ILSE PFEILSTICKER RIBAS



Comunicamos com pesar e profunda tristeza o falecimento da nossa querida mãe e professora **Norma Ilse Pfeilsticker Ribas**, ocorrido no dia 03/03/22.

Professora pioneira em Brasília, exemplo de ética, caráter, retidão, bravura e conhecimento. Exemplo não só para seus filhos e netos como também para milhares de alunos e colegas que tiveram o privilégio de compartilhar seus ensinamentos.

O velório será no Cemitério Campo da Esperança, Asa Sul, capela especial 6 em Brasília a partir das 9 horas de sexta-feira, (04/03/2022).

Em seguida, acontecerá o sepultamento às 11h 30. A todos os familiares e amigos, os nossos mais sinceros sentimentos.



“Os poetas odeiam o ódio e fazem guerra à guerra.”
Pablo Neruda

Multinacional vai desembarcar no DF com investimento de R\$ 4 bilhões

Uma grande empresa tem planos para instalar uma unidade em uma das Áreas de Desenvolvimento Econômico (ADE) do DF. A multinacional, cujo nome não pode ser ainda divulgado, está se habilitando ao programa Desenvolve DF, que permite a ocupação de terrenos públicos por meio de uma taxa mensal, como um aluguel, com valores bem convidativos. A contrapartida é gerar empregos. O empreendimento pretende criar 2,4 mil diretos e mais de 6 mil indiretos. O plano de investimento previsto é de R\$ 4 bilhões em 5 anos, e o processo está sendo conduzido pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE). Se gerar todas essas vagas de trabalho, a empresa poderá ter ainda descontos de ICMS e em outros impostos. A previsão é de que em 90 dias seja concluído o acordo.

Mais prazo de adesão

Nos próximos dias, a Casa Civil vai encaminhar à Câmara Legislativa projeto de lei, proposto pela SDE, para prorrogar o período de adesão ao Desenvolve-DF. O programa foi criado em 2019 para aprimorar os antigos Pró DF I e II. No atual, as empresas podem, depois do cadastro e documentação aprovados, ocupar lotes da Terracap por meio de Contrato de Direito Real de Uso (CDRU). São cobradas taxas mensais entre 0,16 a 0,2% sobre o valor total do imóvel. Muitas empresas interessadas no benefício não conseguiram em tempo organizar o processo.

Passivo

O Pró-DF, realizado em gestões anteriores, não alcançou o resultado esperado, pois ambas as partes, GDF e empresas, não conseguiram cumprir as metas do contrato. A administração pública não entregou a infraestrutura prometida nas ADEs e as empresas alegam que não foi viável o pleno funcionamento. E, assim, não geram os empregos a que tinham se comprometido. Como o Desenvolve DF tem condições mais atraentes, muitos querem migrar do antigo programa para o novo.

Força-tarefa

As duas etapas do Pró DF acumularam quase 3 mil processos que aguardavam análise há anos para regularização. Cerca de 50% tiveram encaminhamentos nos últimos meses, segundo a SDE. Em janeiro, emitimos mais Atestados de Instalação Definitiva para as empresas do que em todo o ano de 2021. Nossa força-tarefa continuará, afirmou o secretário da pasta, Jesuino de Jesus Pereira, que assumiu o cargo em dezembro, mas já estava na secretaria como chefe de gabinete. É o sétimo a ocupar a função desde 2019.



Divulgação/SDE

Fecomércio-DF/Divulgação



Missão empresarial a Portugal

Um grupo de 15 empresárias do DF embarca para Portugal amanhã. Elas irão participar de um congresso voltado especialmente para empreendedoras de língua portuguesa. Até o dia 12 de março, empresárias de vários países irão trocar experiências e promover novos negócios durante o evento ConnectAmericas.

Fecomércio e Sebrae

A missão é uma parceria entre a Câmara de Mulheres Empreendedoras da Fecomércio-DF e o Sebrae. Um encontro preparatório foi realizado, ontem, com a participação do presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, de integrantes do Sebrae e da Apex.

Destaque no mercado imobiliário

A brasileira Eliane Ribeiro acaba de ser agraciada, em Las Vegas, com duas menções de destaque para o mercado imobiliário: ela é a 18ª corretora de imóveis do mundo, no ranking RE/MAX que reúne 130 mil corretores de imóveis em 95 países. Eliane foi incluída no Circle of Legends da entidade, lista de profissionais com mais de 10 anos de atuação e que, nesta década, receberam mais de 10 milhões de dólares em comissões pela venda de imóveis. A corretora está em Portugal desde 1993, se especializou no atendimento a estrangeiros que desejam comprar propriedades em Portugal e obter o Golden Visa. Mantém clientes em Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro. Ela recebeu o prêmio das mãos do CEO da RE/MAX, Nick Bailey.

Arquivo pessoal



Arquivo pessoal/Divulgação



Poderosas

O Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março, foi a data escolhida para o novo lançamento da LUMAS, marca brasiliense de camisetas. A coleção Poderosas é inspirada em um encontro de mulheres que trabalham com relações institucionais e governamentais. Fernanda Sales, sócia da marca, aposta na liderança feminina. “Eu acredito muito no trabalho da mulher na política, nas esferas de poder, por sermos mais dispostas a cooperar, sem nos submeter aquilo que não concordamos, e pela garra na luta por um propósito”, diz.

Programa de trainee

Terminam, nesta sexta-feira (4), as inscrições para o segundo processo seletivo do Programa Trainees das Organizações Paulo Octavio. Serão 14 vagas, para as áreas de Administração de Empresas e áreas correlatas; Arquitetura; Ciência da Computação; Engenharia Civil; Engenharia Elétrica; e Gastronomia. As oportunidades serão para a Paulo Octavio Construtora, Rede Plaza Brasília de Hotéis e shopping centers do grupo. Mais informações no site do grupo.

TEMPO / Nuvens pelo Distrito Federal podem se avolumar com o calor e provocar fortes temporais, porém curtos e isolados, na parte da tarde. O tempo tende a se manter instável no fim de semana. Ventos fortes e raios são esperados

Pancadas de chuva até domingo

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Inmet chegou a emitir alerta laranja (estado de atenção), mas precipitações foram moderadas

A instabilidade das nuvens de chuva e a variabilidade dos locais de precipitação são fatores

típicos dessa época do ano. É o que explica o meteorologista do Inmet Mamedes Melo. “As nuvens

podem se dissipar e se concentrar de volta, mas esse tempo tende a se manter assim até o domingo,

pelo menos. Faz parte das famosas chuvas de verão”, afirma.

A incerteza em relação ao tempo, interfere na rotina dos brasilienses. A ambulante Rita de Cássio, de 58 anos, vem sofrendo com os contratempores gerados pelas chuvas recorrentes que afetam diretamente suas vendas. “Eu vendo água e o movimento cai muito por conta das chuvas. Não consigo ficar andando para vender a mercadoria. Também atrapalha muito na minha locomoção, eu uso transporte público, então, geralmente acaba atrasando, o ônibus acaba saindo em um horário diferente do habitual”, relata.

Em Ceilândia, a tarde de ontem se iniciou com chuvas intensas, ventos e trovões. A massoterapeuta Wene Godoy conta sobre como isso interfere em sua vida. “Eu trabalho, levo e busco minha filha na escola e mesmo tendo

carro a visibilidade é muito ruim, o trânsito acaba ficando congestionado, as vias estão cheias de buracos e a cada dia que passa um novo aparece. Estou tendo muitos transtornos em todos os aspectos” conta indignada.

Para hoje, a temperatura mínima prevista é de 18°C, com máxima de 28°, com muitas nuvens e pancadas de chuva isoladas, acompanhadas por trovoadas também isoladas. A umidade relativa do ar varia entre 45% e 95%.

No fim de semana, a previsão é de muitas nuvens e chuva mais isolada: no sábado (5), haverá mínima de 18°C e máxima de 29°C, com a umidade variando em 45% e 90%; para domingo (6), a mínima estará em 17°C, com máxima de 29°C e a umidade de entre 40% e 90%.

*Estagiários sob a supervisão de Layrce de Lima.

CRIME

PCDF identifica vítima de feminicídio

» RAFAELA MARTINS

A mulher encontrada morta, com um fio de carregador enrolado no pescoço e ferimentos no abdômen e no rosto, às margens da DF-001, na terça-feira de carnaval, foi identificada pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) na tarde de ontem. Carla Jeane de Lima, 45 anos, estava sem documentos, celular ou qualquer objeto que pudesse

identificá-la. Existe a suspeita de que a vítima estivesse grávida, o que poderá ser confirmado em 10 dias, quando será divulgado o laudo do Instituto Médico Legal (IML).

Seguindo o protocolo de mortes violentas de mulheres no Distrito Federal, o caso está sendo investigado como feminicídio pela 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá). Até o momento, a polícia não sabe quem praticou o crime e a motivação.

Ed Alves/CB/D.A. Press



Perícia realizada no local pode ajudar a identificar suspeitos

Carla Jeane estava próxima à pista, no km 9, entre a Torre Digital e o Itapoã Parque.

O Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF), recebeu um pedido de socorro

para uma colisão entre veículos no local, por volta das 6h. Perto da rodovia, um grupo de ciclistas abordou a corporação informando que uma mulher estava deitada às margens da pista.

A equipe encontrou a vítima sem vida e, a poucos metros do corpo, localizou um carro sem ocupantes e sem marcas de acidente. O caso foi repassado para a Polícia Militar que interditou a cena do crime e aguardou a perícia da PCDF.

O trabalho pericial foi concluído na mesma manhã. O IML deu continuidade aos procedimentos legais e a polícia segue investigando para identificar suspeitos, o que motivou o crime e mais informações sobre a vítima.

Como pedir ajuda?

» Ligue 190 PMDF. 24h por dia. Ligação gratuita.

» Ligue 197 PCDF denuncia197@pcdf.df.gov.br WhatsApp: (61) 98626-1197

Ligue 180: Central de Atendimento à Mulher

Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher

Deam 1: EQS 204/205, Asa Sul. (61) 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673

Deam 2: St. M QNM 2, Ceilândia (61) 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438



FAVAS CONTADAS

Liana Sabo • lianasabo.df@dabr.com.br

Leia mais notícias em
blogs.correio braziliense.com.br/lianasabo

Ed Alves/CB/DA Press



Liana Sabo/CB/DA Press

Costelaria muda de lugar

Com mais de 30 mil atendimentos no sistema drive-thru e delivery, a Costelaria Gaúcha, que funciona desde julho de 2020, somente nos fins de semana e nos feriados, ficou pequena na pista paralela ao acesso da Ponte JK e se prepara para mudar de endereço. “Em abril, por volta do dia 21, aniversário da cidade, estaremos instalados bem perto daqui, compartilhando a área da Associação Rotariana de Brasília, que fica no Trecho 2 do Setor de Clubes Esportivos Sul, não só com a costela assada no fogo de chão, mas com outros cortes preparados na parrilla, no forno combinado e no pit smoker, para servir a clientela debaixo de uma confortável tenda de lona tensionada com 250 lugares”, anuncia o gaúcho de Erechim, Gilberto Zortea (foto), 45 anos, que assa carne desde os 21.

O novo espaço gastronômico surgiu depois da desistência da costelaria de continuar no território da Astrife (Associação dos Servidores do Supremo Tribunal Federal), de onde já saiu outra grife, O Tuga, de bacalhau e polvo na brasa. O escritório Lazeri Arquitetura é o responsável pelo projeto das novas instalações em uma área de 5 mil metros quadrados, com forte apelo rural, apesar de estar a apenas três quilômetros da Praça dos Três Poderes.

Estilo country

O sabor imbatível da costela de Nelore, que Zortea recebe de dois frigoríficos locais, ganhará companhia no fogo de chão da paleta de cordeiro uruguaio, que será oferecida ao lado de outros cortes nobres assados na parrilla, como prime rib e t-bone, além de legumes grelhados. Já no pit smoker rústico (no detalhe) no estilo americano, feito em aço carbono — cuja dimensão de 7,5 metros e quatro portas foi idealizada pelo próprio Zortea —, serão assados brisket, costelinha suína e frango sentado na cerveja, que será “uma atração da casa”, promete o assador.

“A ideia é de que não tenha cara de churrascaria, mas se aproxime mais de uma small farm como existe nos Estados Unidos”, declara o arquiteto Ednilson (Zinho) Lazeri, que concebeu um laguinho com patos, uma taipa de pedras da região de 200 metros e um curral para cavalos, ovelhas, pôneis, pavão e outros bichos amigos. A cozinha será instalada em contêineres que já se encontram na área, futura sede da Costelaria Gaúcha, que ganhou um investidor local responsável pela sua ampliação.

Bombons aprovados

Doceira há 32 anos (mais da metade da idade biológica), Cirônia de Oliveira confeccionou por 20 anos, no fogão de casa, os seus apreciados bombons, até que decidiu se estabelecer em busca de mais espaço. Hoje, ocupa um prédio de três andares no Guarã 2, próximo ao Pólo de Moda, onde emprega 20 funcionários na produção, na embalagem e no escritório. “Lá, são feitos 10 mil doces por dia, dos quais 5 mil são bombons de morango (foto), o carro-chefe da grife”, informa a empreendedora artesã do chocolate, que tem em seu portfólio outras combinações de recheios deliciosos, como limão siciliano com suspiro, trufa de chocolate com maracujá e nozes. Inigualável! Saem por R\$ 300 o cento do bombom de morango e R\$ 280, o cento dos demais. Você pode encomendar direto para Cirônia (9 9987-9189) ou encontrá-los em lojas de shoppings, como a Chocolateria Brasileira, no Venâncio.



Divulgação/Cirônia

Uva na lata

Sem adição de água, açúcar ou corante, o puro suco de uva integral gaseificado ganha opção em lata na Vinícola Aurora, que começa a distribuir a bebida em todo o país. Produzido há dois anos, o suco, que guarda todas as propriedades da uva, até então, era comercializado em garrafas de vidro. “As latas são leves e de descarte fácil, ampliando o leque de locais em que pode ser consumido”, observa o gerente de marketing, Rodrigo Valerio. Maior produtora nacional de suco de uva integral, a gaúcha Aurora está presente na Super Adega, que, em breve, receberá o lançamento em lata com um preço médio de R\$ 5.



Vinícola Aurora/Divulgação

Invenção peruana

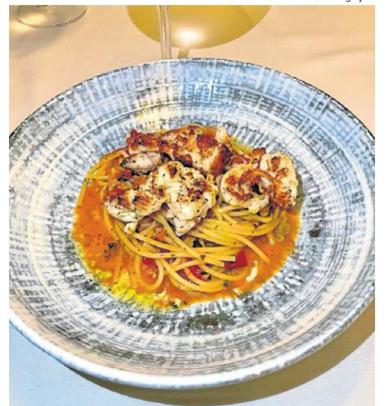
No Kinjo, o mais novo espaço gourmet da cidade, que esta coluna mencionou em primeira mão em outubro, o cardápio mistura cozinha clássica peruana com influências japonesas da chamada gastronomia Nikkei, daí não se tratar de “mais um” japinha. Ele tem, sim, um cardápio bem definido de pratos quentes aliado às pequenas esculturas frias que transformam o lugar no “primeiro sushi bar Nikkei em Brasília”, como aprova o criador Marcos Espinoza. O premiado chef peruano tem como sócio o contêiner Carlitos Apolinario (foto), que vai tocar a casa prevista para abrir na terça-feira. Funcionará no térreo do Casa Park, onde era o Tête à Tête Café.

Telmo Ximenes/Divulgação



É tempo de lagosta!

A Trattoria Da Rosario é o primeiro estabelecimento a receber lagostas frescas recém-capturadas nos verdes mares da terra de Iracema, garantiu o fornecedor cearense, dono do barco de pesca, que despachou o crustáceo por via aérea, explicando que, diante das primícias, o pagamento é feito à vista. “Tive de fazer um PIX para receber a lagosta, que quase dobrou de preço”, relata o chef-restaurateur napolitano Rosario Tessier. No cardápio, duas opções: a iguaria fora da casca, sem pele, grelhada ao molho de ervas, manteiga e vinho branco pode vir com risoto de limão e bottarga ralada por cima ou ao molho de tomate-cereja e manjerição com linguine em seu próprio molho (foto). Ambas trazem entre 180g a 200g da lagosta e saem por R\$ 189, cada. É possível dividir o prato, como o da foto. Telefone: 3248-1672.



Su Maestri/divulgação

ECONOMIA / Governo entregou certificado do Programa Start BSB, de incentivo a startups, a 50 empresas selecionadas

Capital incentivativa startups

» EDIS HENRIQUE PERES

As startups da capital do país têm, a partir de agora, um incentivo do governo local para se desenvolverem no mercado. Ontem, 50 empresas de 17 regiões administrativas, selecionadas no programa Start BSB, receberam um certificado no Palácio do Buriti, com a presença do vice-governador Paco Britto.

O programa teve início em 2019, com a publicação de um edital de seleção que teve mais de 400 inscrições de startups do DF e da Região Integrada de Desenvolvimento (Ride). As 50 empresas selecionadas podem receber um apoio de até R\$ 112 mil, além da mentoria prevista no programa, que receberá um investimento de mais de R\$5 milhões do GDF.

Paco Britto destacou, durante a cerimônia, que, para sustentar a inovação, é “preciso ter condições de promover um sistema de startups dinâmicas, pois isso faz gerar as oportunidades de emprego e girar a economia”. “Não tenho dúvida de que a capital do país será, em breve, uma das maiores referências do empreendedorismo inovador e o programa Start BSB é um dos importantes passos que estamos dando nesse sentido”, estimou o vice-governador.

O secretário de ciência, tecnologia e inovação, Gilvan Máximo adiantou, em coletiva de imprensa, que o objetivo da pasta é

Fotos: Edis Henrique Peres/CB/DA Press



BR.Ino promete democratizar o ensino de robótica no país

ter um novo edital para chamada das empresas todo ano. “São jovens que têm um dinamismo muito grande e vamos incentivá-los, acelerando essas startups”. Dados levantados pela Secretaria de Ciência e Tecnologia, mostram que 68% dos empreendedores selecionados têm entre 25 e 40 anos.

“A partir desse incentivo, vamos ter grandes empresários e fomentar a economia do DF”, comemorou Máximo. As empresas integradas ao programa poderão receber de R\$ 70 mil a R\$ 112 mil para acelerar os projetos. O Secretário citou, ainda, o exemplo da Bx Blue, que recebeu um

incentivo parecido e, hoje, está avaliada em R\$ 800 milhões.

De acordo com o presidente da Fundação de Apoio à Pesquisa do DF (FAP-DF), Marco Antônio Costa Júnior, o edital recebeu desde ideias embrionárias, até protótipos já desenvolvidos. “Essas empresas estão recebendo os certificados e vão receber a subvenção econômica e o apoio técnico, além de mentorias. Nós vamos fazer o acompanhamento para que eles não se percam nas dificuldades iniciais dos projetos. Esse é um importante instrumento de mudança de matriz socioeconômica do DF”, salientou.



Projeto Frizz Cosmético desenvolverá produto para cabelos cacheados, em fase de transição

Inovação

Entre os beneficiados está o projeto Frizz Cosmético, que pretende desenvolver uma linha de produtos biotecnológicos para cabelos cacheados direcionado ao público que passa pela fase da transição capilar. “A nossa ideia é fazer esse produto natural à base de proteína que vai recuperar o formato do cacho depois de processo de alisamento, isso ainda não existe no mercado. Entramos no programa com o protótipo conceitual e agora estamos comprando os insumos com o dinheiro do Start”, conta Amanda Jácome, 26 anos, uma das idealizadoras da

iniciativa. Ela criou o projeto com os amigos Bruna Neto, 23; Letícia, 25; João Victor, 25; e Gustavo, 26.

“Estudamos biotecnologia na UnB juntos e, durante o nosso curso, tivemos uma matéria de empreendedorismo, em que desenvolvíamos projetos. Desde então, a gente tem tentado colocar o projeto para frente. Mas só agora, no Start, a gente conseguiu a oportunidade de ter dinheiro para realmente desenvolver o Frizz Cosmético”, conta Amanda.

Outra iniciativa selecionada é a desenvolvida por Rafael Mascarenhas, 22, e pelos irmãos Victor e Gabriel Pacheco, 23. “O projeto BR.Ino tem o objetivo de

democratizar o ensino de robótica no Brasil, temos várias plataformas não só para a aprendizagem, mas para quebrar algumas barreiras de infraestrutura do país, assim como ferramentas de ensino e cursos de educação tecnológica”, explicou Rafael. “Percebemos que isso era importante quando fomos dar uma aula para 100 alunos em nossa escola e vimos as diversas barreiras que havia: do idioma, da acessibilidade e da inclusão. Por isso, estamos apostando em um método de ensinar com metodologias ativas. A nossa missão é democratizar o ensino tecnológico no Brasil”, finalizou.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A mestria de Lelé

Lucio Costa disse sobre Lelé Filgueiras: “O construtor, no mais amplo e criativo sentido da palavra.” Brasília provocou muita polêmica em razão dos aspectos funcionais ou desfuncionais da arquitetura de Oscar Niemeyer. No entanto, a nova capital modernista forjou, também, um arquiteto-inventor, arquiteto-tecnológico, arquiteto-fabricante, arquiteto-humanista, atento, simultaneamente, ao conforto, à comodidade e à qualidade de vida dos que habitaram os prédios que construiu.

Nos últimos dias de vida, Oscar Niemeyer dizia aos amigos: “Lelé Filgueiras

é o maior arquiteto brasileiro.” Em Brasília, no Campus Darcy Ribeiro, da Universidade de Brasília, realizou o prédio do Minhocão, em parceria com Oscar Niemeyer, com quem também trabalhou nos encantadores prédios dos “serviços gerais”, que hoje abrigam o Ceplan e o Instituto de Artes; no mesmo câmpus, projetou os prédios residenciais da Colina, que, junto com os serviços gerais e o Minhocão, são experiência pioneira da arquitetura pré-fabricada no Brasil; os prédios residenciais das quadras 108 e 109 Sul, os primeiros da nova capital; os edifícios da Rede Sarah, em tabelinha com Athos Bulcão; e os Caics, em várias cidades-satélites. No Rio, fez o Sambódromo, com Darcy Ribeiro.

Ele está sendo homenageado com exposição na Escola da Cidade, em São Paulo, com curadoria de Anália Amorim

e Valdemir Rosa. O arquiteto e professor emérito da UnB, Frederico Holanda, foi convidado a gravar um depoimento sobre a relevância da arquitetura de Lelé. Acompanhemos a fala de Fred.

Segundo ele, Lelé projeta lugares em todas as escalas — de uma maca-cama hospitalar a um conjunto edificado. E se não há um veículo onde possa entrar a maca especial, ele o projeta. E, pelo meio do caminho, elevadores, ventiladores, luminárias, bancos, abrigos de ônibus, pontes em estradas vicinais, sistemas de esgotamento sanitário, passarelas, escadarias em morros, casas de amigos, escolas, hospitais...

Frederico observa que alguns arquitetos lidam com o mesmo sistema construtivo por anos, décadas. Mas a obra de Lelé é permanente mutação: concreto armado na pioneira pré-fabricação

pesada, tijolos cerâmicos, argamassa armada, pré-fabricação metálica...

É uma obra em que comodidade, construção e beleza andam juntas, comenta Frederico. “Desde logo se envolve com o canteiro, dois anos depois de formado, com 25 anos, ao encarregar-se da construção de uma superquadra inteira de Brasília. A intimidade com o saber-fazer nunca o abandonará, busca o peso ideal das peças de argamassa armada porque as carrega, aperfeiçoa sua cura porque vigia o seu comportamento dentro d’água, no sol a pino.”

Frederico Holanda recusa nomear Lelé na condição de arquiteto moderno, pós-moderno, jamais!

um arquiteto clássico talvez lhe calhe melhor”. Argumenta que as modas passam ao largo, ele nunca descuida o conforto visual e térmico, a ergonomia

perfeita, a economia, o rendimento energético, a reprodutibilidade, a satisfação de necessidades coletivas, a beleza. “Sua arquitetura não grita, ela cochicha, mas desvela segredos surpreendentes e fascinantes a cada projeto.”

Na fábrica de Salvador, dezenas de edifícios são produzidos, distribuídos e montados Brasil a fora. Com sua voz mansa, ele gosta de narrar a precisão de relojoeiro necessária para fazê-lo, diz Fred Holanda. “Saberia como poucos enfrentar as adversidades atuais – confrontá-las foi o seu forte, sempre.”

PS: de segunda a sexta, das 18h às 20h30, A Escola da Cidade promoverá um ciclo de palestras sobre múltiplos aspectos da arquitetura de Lelé Filgueiras. O link para acompanhar as palestras é: escoladacidade-edu-br.zoom.us/j/9m5sala.lele.2022.

Cartos Vieira/CB/D.A.Press



Conheça histórias de brasilienses que, após perderem entes queridos para a covid-19, tentam superar o luto e prosseguir

Com muitas lembranças, Anália Mota vive na casa que o marido construiu para desfrutar com a família

A saudade que ficou

» ANA LUISA ARAUJO
» RENATA NAGASHIMA

Ante à maior crise sanitária do mundo contemporâneo, 12 mil pessoas morreram de covid-19 no Distrito Federal. Mais do que números, vidas interrompidas e planos inconclusos, que deixaram para familiares e amigos a dor da ausência. O **Correio** ouviu algumas dessas histórias de luto deixadas pela pandemia, o sentimento de impotência e a reconciliação com a vida, após a transformação da dor em lembrança.

A manicure Anália e o pedreiro Vilmar Mota viveram juntos por 35 anos. Depois de anos dedicados à construção de casas para outras pessoas, ele, finalmente, havia construído a da própria família. Animado com a chegada do primeiro neto, esperava aproveitar essa fase da vida, mas a covid-19 não permitiu. “A gente convivia quase o tempo todo juntos. Até hoje, mesmo depois de um ano, ainda é muito difícil”, diz Anália.

Segundo a trabalhadora, Vilmar tinha alcançado grande parte de suas metas, mas ele continuava estabelecendo novas. “Vivia com a cabeça no futuro, planejava tudo”, lembra. O neto, tão sonhado, acaba de completar dois anos, e o pai do menino, o filho de Vilmar, continua o legado profissional e até crê na presença paterna. “Agora, meu filho está com uma obra na Candangolândia e diz que às vezes acha que o pai está lá, ajudando ele”, afirma.

A incredulidade de perder um ente querido de maneira abrupta pode dificultar o processo de assimilação. O radialista Carlos José da Silva, 51 anos, viveu o drama com a morte da esposa, a servidora pública Eliza Frota. “Ninguém esperava, ela tinha uma saúde de ferro”, lembra.

Aos 46 anos, Eliza tinha acabado de comprar um carro e pretendia continuar estudando para alcançar novos patamares profissionais. “Ela estava muito bem, demorou muito para a ficha cair. O médico chegou a falar que em três dias ela estaria ótima, mas, de repente, no dia seguinte, ela já não estava, não conseguia se alimentar”, rememora.

No começo da infecção, Carlos a levou para o hospital. A medicação intravenosa chegou a ser administrada diretamente na jugular, e ela apresentou sinais de melhora. Entretanto, Eliza começou a sentir fortes dores, e a medicação não minimizava o quadro. “A partir daí, ela foi intubada, e foi questão de quatro, cinco horas. Uma hora da manhã ela teve parada cardíaca, e alguns minutos depois morreu”, conta.

Segundo Carlos, até hoje, muitas pessoas não acreditam no que ocorreu, justamente por ela ter uma saúde considerada muito boa. “Nós temos uma filha de 17 anos, para ela foi muito mais difícil, porque andavam muito juntas, ela perdeu a mãe aos 16 anos. É difícil”, lamenta.

Hoje ele afirma estar bem, diz que refez sua vida e se casou de novo. Quando pensa no assunto, sempre diz achar “muito esquisito” tudo que ocorreu.

Luto

Larissa Polejack Brambatti, psicóloga e professora do Departamento de Psicologia Clínica da Universidade de Brasília (UnB), explica que, para vencer o luto, é importante entender que trata-se de um processo individual. “Não adianta se comparar ou comparar o outro, pensar que fulano superou e sicrano não. Cada um

tem um processo e vive à sua maneira e tem que respeitar isso. É natural ficar triste e ter oscilações”, explica.

A especialista destaca que, no processo para vencer o luto, falar das lembranças e bons momentos pode ajudar. “Em um espaço de acolhimento, junto à família e amigos, essa pessoa pode compartilhar, falar sobre o legado de tudo que esse ente querido deixou, ensinou e levar consigo tudo que se pode usar na vida daqui. Até que um dia a dor da memória se torne uma homenagem de vivência e legado”, completa Brambatti.

É assim que a servidora pública Vagna Ribeiro da Silva, 58, passou a encarar a perda dos pais. “Se eu tiver que definir a vida dos meus pais em uma palavra é gratidão por tudo que nos ensinaram e pelo legado de união e o amor que deixaram em nossa família”, reconhece.

O pai Elson Ribeiro da Silva, 80, e a mãe Maria do Carmo Silva, 77, faleceram em setembro de 2020. Elson era natural do Piauí e Maria do Carmo do Rio de Janeiro, mas foi no Distrito Federal que se encontraram e constituíram a família.

Um dos primeiros moradores do Guará, Elson era policial militar e construiu a primeira casa com as próprias mãos. A filha mora até hoje no patrimônio afetivo. Mesmo idosos, Vagna conta que eles gostavam de dançar e frequentavam o grupo da terceira idade. “Fizeram muitos amigos de longa data, batalharam demais por tudo que conquistaram sozinhos. Em comum, eles tinham essa questão de ajudar os outros”, completa.

Neta do casal, Yanna Ribeiro da Silva Araujo, 25, teve a oportunidade de realizar um dos últimos sonhos dos avós: se formar na faculdade. “A minha formatura é uma das melhores lembranças que tenho com eles”, afirma. Incentivador, Elson dizia que seu maior desejo era ver a jovem diplomada. “Foi um momento especial e emocionante. Foi a última realização de um sonho deles e que também era meu”, conta a odontóloga.

Despedida

Luis Felipe Silva, 37, perdeu o pai, Enock Sant’Ana, para a covid-19 apenas três anos após o conhecê-lo. Infelizmente, eles não tiveram muito tempo para conviver, mas puderam aproveitar a oportunidade. No caso de Luis, viver o luto foi também encontrar forças para superar a própria internação.

Quando o servidor público começava a lidar com o luto foi diagnosticado com a infecção e ficou internado por dois meses. Luis Felipe passou por momentos de dificuldade e chegou a ser intubado. “O processo de luto que tive, passou a ser uma questão de superação, de ter tido uma segunda chance, de ter renascido, mas ainda sinto a perda do meu pai”, diz.

No começo, ele confessa que sentiu revolta, pensando que estava passando por tudo que seu pai havia vivido. “Meu pai tinha 71 anos, estava há uma semana de receber a primeira dose da vacina”, lembra. O próprio Luis Felipe, quando foi internado, iria receber o imunizante em sete dias.

Hoje, ele conhece mais da vida de seu pai por meio de seus tios e irmãos. Um pouco antes da pandemia, Luis e sua esposa comentaram com o pai sobre a vontade de terem filhos, e Enock e incentivou a ideia. Apesar da gratidão pelo que viveu com o pai, o servidor público lamenta o fato de não poder apresentar os netos.

Arquivo pessoal



A formatura de Yanna Ribeiro era um grande sonho para os avós Maria e Elson Ribeiro da Silva

Paulinha Almeida/Divulgação



O pai de Luis Felipe chegou a participar do casamento do filho

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Júnior Moraes cita alívio

Após dias de angústia e sob o risco de ficar em meio ao fogo cruzado na Ucrânia, o atacante Júnior Moraes, do Shakhtar Donetsk, conseguiu voltar ao Brasil. O jogador desembarcou, ontem, em São Paulo, e não conteve a emoção ao rever os familiares. "Não desejo a guerra para ninguém. Estou feliz por estar com minha família, por abraçá-los. Desde o início, foi só nisso que pensei", destacou, em tom de alívio e gratidão.



Terceira maior fornecedora de jogadores da NHL, Rússia vê astros da liga profissional norte-americana de hóquei no gelo numa fria: agente ucraniano denuncia que Alex Ovechkin, amigo de Vladimir Putin, é uma das estrelas sob desconfiança

Patrick Smith/AFP



"Chega de guerras, não importa os envolvidos, Rússia, Ucrânia... Temos que viver em paz"

Alex Ovechkin, winger do Washington Capitals

Peso nos pés

MARCOS PAULO LIMA

A invasão da Rússia à Ucrânia abriu uma temporada de "guerra fria" na NHL — a liga profissional de hóquei no gelo dos Estados Unidos. A caça aos bruxos é no pior estilo "diga-me com quem anda, e direi quem és".

Terceira maior fornecedora de mão de obra para a NHL, atrás dos EUA e do Canadá, a Rússia tem 41 jogadores espalhados nas 32 franquias. Todos são pressionados a se posicionar politicamente. Mais do que o cancelamento, eles temem represálias contra parentes residentes na Rússia. O governo de lá tem reprimido os contrários à guerra.

Um dos alvos na NHL é um amigo do presidente Vladimir Putin. Aos 36 anos, Alex Ovechkin trabalha no quintal da Casa Branca. Nascido na capital Moscou, em 1985, ano do início do governo de Mikhail Gorbachev na extinta União Soviética, o winger veste a camisa 8 do

Rob Carr/AFP



Alex Ovechkin deu ao Washington Capitals a Stanley Cup em 2018

Washington Capitals desde 2005. O protagonista da inédita conquista da Stanley Cup contra o Vegas Golden Knights, em 2018, é mais do que o capitão do time. Tem o status de ídolo ameaçado por uma amizade suspeita.

Eleito três vezes MVP da NHL, Ovechkin é aliado do presidente

russo Vladimir Putin. Foto publicada na conta pessoal do jogador no Instagram viralizou e cobra um posicionamento. "Eu sou russo, certo? Putin é meu presidente. Há coisas que fogem do meu controle. Chega de guerras, não importa quem são os países envolvidos, Rússia, Ucrânia...

Instagram



Amizade explícita com o presidente Vladimir Putin incomoda a NHL

Temos que viver em paz", disse.

A guerra iniciada há nove dias mexe no bolso dos jogadores. Ovechkin deixou de ser um dos garotos-propaganda mais disputados pelas marcas da indústria do hóquei no gelo. As sanções lembram o contra-ataque dos EUA e de potências europeias

para sufocar a economia russa.

Os laços de Ovechkin com o esporte de alto rendimento são de família. Ele é filho da jogadora de basquete Tatiana Ovechkin — ouro nos Jogos Olímpicos de Montreal-1976 e Moscou-1980. Quando era criança, ele escolheu jogar hóquei no gelo

— esporte predileto de Putin. Iniciou no Dinamo de Kiev e depois partiu rumo aos EUA. O sucesso de Ovechkin no Washington Capitals chamou a atenção de Putin. O presidente passou a usá-lo para ampliar a popularidade. Em 2014, Ovechkin não censurou a invasão da Crimeia.

Ironicamente, o agente da maioria dos russos empregados na NHL é... ucraniano! Dan Milshtein fez denúncias em defesa dos clientes: "Esses jogadores estão sofrendo discriminação e racismo. Estamos voltando 30 anos no tempo. Eles estão com medo. O esporte mundial se uniu contra a Rússia", reclamou. A esposa, os filhos e os pais de Ovechkin, por exemplo, estão na Rússia.

Outros três jogadores russos reclamam da pressão: Kucherov e Vasilevskiy, astros do atual bicampeão Tampa Bay Lightning; e Ilya Sorokin, goleiro do New York Islanders. Nikita Zadorov, do Calgary Flames, aderiu ao discurso da NHL contra a Rússia e dificilmente será bem-vindo na Rússia.

DIÁRIO DO CONFLITO



A Premier League comemorou a decisão do russo Roman Abramovich de colocar o Chelsea à venda.

ANTON VAGANOV/AFP



A Federação Russa apelará à Corte Arbitral do Esporte (CAS) para reaver a vaga nas Eliminatórias da Copa.

NICOLAS ASFOURI/AFP



O Comitê Paralímpico excluiu atletas da Rússia e de Belarus dos Jogos de Inverno, em Pequim.

FABRICE COFFRINI/AFP



O presidente da Uefa, Aleksander Ceferin, proibiu Belarus, aliada da Rússia, de sediar partidas europeias.

PAVEL GOLOVKIN/AFP



A Formula 1 rescindiu contrato e o Grande Prêmio da Rússia, em Sochi, está fora do calendário em definitivo.

Divulgação/Shakhtar Donetsk



Sergei Palkin, CEO do time ucraniano Shakhtar Donetsk, anunciou a morte do técnico da base em ataque russo.

SUPERESPORTES

COPA DO BRASIL Torneio destoa de outros anos e vê times de pior ranking eliminarem favoritos que jogavam pelo empate

Competição de tom zebrado

DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI*

As zebras voltaram a passear livres pelos gramados do futebol brasileiro. Após uma “tentativa” de extinção provocada pela modificação de regulamento em 2017, dando ao clube melhor ranqueado o direito de passar com um simples empate frente ao time de menor tradição, a primeira fase da edição de 2022 representou uma quebra de paradigma. Disputada por 80 equipes, a etapa inicial do torneio nacional vai chegando ao fim e levando consigo times gigantes das Séries A e B do Campeonato Brasileiro e outras equipes tradicionais. E as quedas de Internacional e Grêmio foram apenas a ponta do iceberg.

Na abertura das comportas para as zebras, outros sete times da próxima segunda divisão deram adeus precocemente: Ponte Preta, Londrina, Operário, Chapecoense, Novo Horizonte, Náutico e Sport. Alguns deles tiveram como algozes equipes estreantes na Copa do Brasil. A participação dos novatos, inclusive, foi um show à parte. Dos 11 times atuando no torneio nacional pela primeira vez, oito conseguiram carimbar vaga para a segunda fase: Pouso Alegre-MG, Azuriz-PR, Tuntum-MA, Portuguesa-RJ, Tocantinópolis-TO, Fluminense-PI, Nova Venécia-ES e Glória-RS.

Na abertura da temporada 2021, o **Correio** mostrou como a elitização do torneio nacional crucificou as zebras. Em todas as edições após 2013, quando os times da Libertadores passaram a tomar um atalho a partir das oitavas de final — e desde o ano passado, na terceira fase — somente clubes da Série A do Brasileiro chegaram à decisão. Os últimos respiros em fases mais agudas

Marcos Freitas/Anência Mirassol



Ricardo Duarte/Internacional



Divulgação/Tocantinópolis



Divulgação/Tuntum



Mirassol, Tocantinópolis, Globo e Tuntum: personagens de triunfos inesperados no principal mata-mata do futebol nacional

havam ocorrido em 2011, quando o Horizonte-CE caiu nas oitavas de final, e em 2013, quando o Fortaleza, à época na Série C, também chegou entre os 16 mais bem colocados.

A partir da mudança na regra, quando as zebras passaram

a jogar em casa, mas precisando obrigatoriamente vencer para avançar, o número de classificações despencou em termos percentuais. Em 2017, foram 32,5% de classificações (13 em 40). No ano seguinte, o número caiu para 25% (10 em 40), com leve alta em

2019 e 2020 para 27,5% (11 em 40) e queda brusca para o pior índice em 2021: 20% (oito em 40). Na atual temporada, o dado teve um grande salto. Dos 40 jogos, 16 times piores ranqueados (ou 40%) conseguiram ganhar a vaga na sequência do torneio.

Até mesmo o Distrito Federal, historicamente prejudicado no modelo, teve sucesso. A classificação de Brasiliense e Ceilândia quebrou uma sequência de quedas seguidas na primeira fase em vigor desde 2017. O Jacaré, desta vez, foi beneficiado justamente

Zebras da primeira fase

- Mirassol-SP 3 x 2 Grêmio
- Ceilândia 2 x 0 Londrina
- Moto Club-MA 3 x 2 Chapecoense
- Pouso Alegre-MG 2 x 0 Paraná
- Azuriz-PR 1 x 0 Botafogo-SP
- Tuna Luso-PA 1 x 0 Novorizontino
- Real Noroeste-ES 2 x 1 Operário-PR
- Altos-PI 1 x 0 Sport
- Tuntum-MA 4 x 2 Volta Redonda
- Portuguesa-RJ 1 x 0 CRB
- Tocantinópolis-TO 1 x 0 Náutico
- Cascavél-PR 1 x 0 Ponte Preta
- Fluminense-PI 2 x 0 Oeste
- Glória-RS 1 x 0 Brasil de Pelotas
- Nova Venécia-ES 2 x 1 Ferroviário
- Globo-RN 2 x 0 Internacional

pela regra que o eliminou em 2018, 2019 e 2020 e passou pelo estreante Humaitá-AC em empate sofrido, por 2 x 2. Por outro lado, o Gato Preto avançou com moral ao vencer bem o Londrina, da Série B, por 2 x 0. “Vitória importante para o futebol de Brasília, até em termos de ranqueamento”, destacou Adelson de Almeida, técnico do alvinegro.

No crescimento das surpresas, apenas um time da Série A deu vexame. Ontem, o Inter caiu contra o Globo-RN, por 2 x 0, com direito a frango do goleiro Daniel. Atlético-GO, Coritiba, Avaí, Juventude, Cuiabá, São Paulo e Santos seguiram adiante. Na Série B, Vasco e Cruzeiro também avançaram. Porém, em outro caso, um time tradicional do futebol brasileiro ampliou o sofrimento. Em má-fase pelos rebaixamentos em sequência na Série C e no Campeonato Paranaense, o Paraná pouco fez para evitar mais um revés. Resta aguardar para ver se na segunda fase, prevista para os próximos dois meios de semana e sem vantagem para ninguém, seguirá dando passagem para as zebras.

CANDANGÃO

Times fortalecem esquemas por final

VICTOR PARRINI*

Após 14 dias de pausa para o feriado de carnaval, o Campeonato Candango inicia, amanhã, a disputa pelas vagas na final de 2022. Durante a inter-temporada de treinamentos para o quadrangular semifinal, Ceilândia, Capital, Gama e Brasiliense tiveram tempo suficiente para fortalecerem os esquemas táticos montados por seus treinadores para lutar para ir à decisão e alcançar o topo do futebol do Distrito Federal. No esquema para a fase decisiva, o **Correio** analisa como os postulantes ao título gostam de posicionar os 11 titulares em campo.

Líder da primeira fase, o Ceilândia aposta no técnico Adelson de Almeida para superar o quase da temporada passada. A regularidade foi a marca do Gato Preto no início do campeonato e o desempenho é justificado pela consistência defensiva e agressividade no ataque. Após iniciar a competição no modelo 4-4-2, nos últimos duelos da primeira fase, o treinador alvinegro sacramentou o modelo 3-5-2, beneficiando as articulações de jogadas entre Tarta, Cabralzinho e Romarinho, com a defesa montando um compacto 5-3-2

na hora de para os adversários.

Dono da segunda melhor campanha da fase inicial do torneio local, o Capital passou por grandes mudanças em meio ao Candangão quando trocou o comando técnico: Vilson Tadei por Édson Porto. Na base do 4-3-3, o treinador oxigenou o jogo coletivo da equipe azul e deu espaço para o desenvolvimento do atacante Felipe Clemente, artilheiro do Candangão, com seis gols marcados. Lá atrás, aposta na solidez do miolo de zaga costuma contar com Juan Pablo e/ou Emerson, além dos laterais Gabriel e Romarinho. A “improvisação” do zagueiro Wallace na linha de volantes, onde ele se habituou a ir bem, foi outro trunfo importante.

Assim como o Capital, o Brasiliense também trocou de treinador durante a disputa do torneio local. Reinaldo Gueldini voltou para o posto de auxiliar e deu lugar a Celso Teixeira. O ex-treinador do arquirrival Gama mudou o patamar do atual campeão do DF. Em três partidas sob as orientações do novo técnico, a equipe amarela conquistou duas vitórias expressivas sobre Ceilândia e Taguatinga. Teixeira deposita confiança no esquema tático 4-3-3, trabalhando com

Alan Rones/Ceilândia E.C.



Adelson de Almeida orienta jogadores do Ceilândia: trunfo tático

Agenda

1ª rodada Amanhã
15h30 Gama x Capital
16h Brasiliense x Ceilândia

2ª rodada Quarta-feira
15h30 Ceilândia x Gama
15h30 Capital x Brasiliense

3ª rodada 12 de março
15h30 Capital x Ceilândia
15h30 Gama x Brasiliense

4ª rodada 16 de março
15h30 Ceilândia x Capital
16h Brasiliense x Gama

dois volantes e um meia articulador. Na frente, centraliza Marção entre os zagueiros e coloca Luquinhas e Daniel Alagoano pelas pontas.

Ressurgindo das cinzas, o maior campeão candango foi do flerte com o rebaixamento à semifinalista. As turbulências nos bastidores do Gama atrapalharam a campanha da equipe, que manteve Jonilson Veloso no comando e se reergueu em busca da classificação. Mesmo

nos momentos mais tensos, o comandante gamense foi fiel ao 4-4-2 e à base do time, com duas linhas robustas na defesa e no meio-campo. Na frente, as referências são Vinicius e Milla. O camisa 11, inclusive, foi um dos catalisadores da recuperação com a agilidade pela direita. Com cinco gols, ele aparece na vice-artilharia.

*Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

BOTAFOGO

Textor assina compra da SAF

John Textor é o novo dono do Botafogo. O empresário norte-americano assinou, ontem, o contrato para comprar 90% da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) do clube alvinegro. O anúncio da oficialização do negócio foi feito nas redes sociais e a torcida foi à loucura. Em sua conta no Twitter, Textor utilizou a hashtag “#TimeToSetFire” (É hora de botar fogo). “Há de ser nosso imenso prazer de ver mais uma vez vencer. É tempo de mudança”, disse o texto.

Com o negócio concretizado, o Botafogo deve receber nos próximos dias o aporte de R\$ 100 milhões. Além disso, o documento assinado concede ao alvinegro o

poder de tomar medidas concretas no mercado de transferência. O grande sonho de consumo é o atacante uruguaio Edinson Cavani, do Manchester United.

“ vim para construir um time campeão e farei o meu melhor para isso. Vamos trabalhar todos os dias para levar o Botafogo de volta ao seu lugar na história”, afirmou Textor. No total, serão pelo menos R\$ 400 milhões investidos na empresa alvinegra. No mínimo, porque Textor pode aumentar os repasses. Em janeiro, o presidente Durcésio Mello afirmou que a SAF teria R\$ 200 milhões de aporte por ano, metade do valor destinado ao futebol botafoguense.

LIBERTADORES

Fluminense e América terão adversários duros na briga por vaga na fase de grupos da Libertadores. O time mineiro enfrentará o Barcelona de Guayaquil, enquanto a equipe carioca aguarda o confronto entre Atlético Nacional e Olimpia. E o que os dois clubes brasileiros têm em comum? O fato de terem que decidir suas vidas fora de casa.

PALMEIRAS

O título da Recopa Sul-Americana em cima do Atlético-PR colocou Abel Ferreira no rol de treinadores mais vitoriosos da história do Palmeiras. Com a quarta taça em menos de um ano e meio, o português aparece no quarto lugar da relação, ao lado de Humberto Cabelli e Ventura Carbon, comandantes campeões entre as décadas de 1930 e 1950.

SELEÇÃO

A Seleção Brasileira tem data para anunciar a nova convocação. Em 11 de março, sexta-feira da próxima semana, às 11h, o técnico Tite divulgará a lista de relacionados para as duas últimas rodadas das Eliminatórias Sul-Americanas da Copa do Mundo, contra o Chile, no Maracanã, e a Bolívia, em local a ser definido em La Paz.

BRASÍLIA VÔLEI

Ainda sonhando com um lugar nos playoffs da Superliga Feminina, o Brasília Vôlei volta à quadra, hoje, para um compromisso crucial. Às 21h, o time candango encara o terceiro colocado Bauru, no Ginásio do Sesi da cidade paulista, precisando ganhar para seguir perseguindo o oitavo lugar. O jogo tem transmissão do SporTV 2.

CEILÂNDIA (3-5-2)



Técnico: Adelson de Almeida

CAPITAL (4-3-3)



Técnico: Édson Porto

BRASILIENSE (4-3-3)



Técnico: Celso Teixeira

GAMA (4-4-2)



Técnico: Jonilson Veloso

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Áries. Parece que cada um de nós, tanto quanto, também, o conjunto da humanidade, precisa de vez em quando restaurar o sistema de funcionamento através de excessos que dão uma sacudida geral. Algumas pessoas bebem muito, outras usam drogas, outras se envolvem em maratonas sexuais, há ainda as que buscam briga, enfim, o cardápio é muito variado, atendendo a todos os gostos. Depois de viver alguns momentos excessivos, o sistema parece restaurar seu funcionamento original, retornando a uma dinâmica cordial e abandonando a postura em que o mundo e as outras pessoas são estorvos a ser removidos, em nome de realizar nossas pretensões egoístas. Após a restauração, retomamos a normalidade, ao mínimo consenso civilizatório, em que todos sabemos ser interdependentes.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Os mais importantes acontecimentos da atualidade são aqueles que você não compartilha com ninguém, aqueles que evocam sentimentos de exaltação que destoam do cenário pelo qual sua alma transita atualmente. É assim.

TOURO
21/04 a 20/05

Não há separação, não há distância, nossa humanidade é um organismo telepático em que cada um de nós sente e é sentido. Agregue benefícios ao mundo e, com certeza, esses benefícios retornarão a você. É assim.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Há muito a fazer, seria uma pena perder tempo com assuntos aleatórios, que distraem entretendo. Procure adiantar expediente, fazer mais do que normalmente faria, como se as coisas estivessem todas sob controle.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Conciliar sua necessidade básica de proteção com o anseio de se lançar a alguma aventura excitante? Este é o tema da atualidade, e sua alma terá de investir recursos intelectuais, emocionais e materiais para dar conta.

LEÃO
22/07 a 22/08

Fazer dinheiro, qual será a magia? Como se conectar às correntes magnéticas do grande dinheiro? Esta é a pergunta que sua alma se faz agora. Pois, então, saiba que para fazer dinheiro é preciso investir dinheiro.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Da mesma forma com que sua alma enxerga com clareza quem são as pessoas que são favoráveis, aquelas com que poderá contar no futuro, também, e com a mesma clareza, identifica as pessoas que serão sempre adversárias.

LIBRA
23/09 a 22/10

O momento é rico em potencialidades, mas que precisam ser elaboradas com muito cuidado, especialmente por envolverem pessoas que não são necessariamente de seu agrado, mas que são as únicas disponíveis no momento.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Agora é um bom momento para você empreender concretamente aquilo que sua alma vem nutrendo em ideias e visões. Agora é hora de apostar alto em seu caminho, se desapegando dos resultados, buscando a excitação.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Tudo que anda acontecendo na atualidade é o que define uma boa parte do seu futuro. Este não é um momento comum do desenho de sua vida, e será melhor você o tratar com a devida pompa e circunstância. Importante.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

A narrativa que você oferece às pessoas ao seu respeito pode não ser totalmente fiel aos fatos, porém, nenhuma narrativa é. A narrativa é como um cartão de apresentação, para as pessoas terem contato com você.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Os desdobramentos do que você colocou em marcha precisam ser administrados com atenção e carinho, com você em cima de cada um dos detalhes, amarrando todas as pontas. Só assim desfrutará do sossego buscado.

PEIXES
20/02 a 20/03

Faça a sua vontade, mas os resultados só serão benéficos a você se a realização de sua vontade ampliar os benefícios de todas as pessoas que fazem parte de sua vida atualmente, e que são referências representativas.

SHOW

Celso Maciel



Sandra Duailibe: música em diálogo com a poesia

Sexta musical

» **ÂNDREA MALCHER***

A Casa Thomas Jefferson Hall volta a receber o público presencialmente, hoje, às 20h, iniciando a nova temporada das Sextas Musicais, com o show Entre poesia e canções, da cantora Sandra Duailibe, com participação especial da poetisa brasileira Maria Maia.

O show será uma celebração do Dia Internacional da Mulher, comemorado dia 8 de março, e terá no repertório composições de Fátima Guedes, Dorival Caymmi e Tom Jobim. A Casa Thomas Jefferson, desde 2020, havia adaptado o projeto para o formato live streaming devido a pandemia da covid-19.

Sandra, que tem uma longa história de 40 anos em e com Brasília, ressalta a emoção de idealizar uma apresentação voltada para homenagear mulheres.

“Só de falar eu me emociono, meu coração palpita, eu me arrepio. Imagina montar um roteiro, escolher canções com este tema, com o mote de homenagear as mulheres neste mês de março. É, sem dúvida, tecer um colar de pérolas, cada pérola é uma canção”, afirma.

A alegria de retornar aos palcos não é por menos. Duailibe, que estudou música e viveu grande parte de sua vida na cidade de Belém (PA), lançou, em agosto de 2020, o disco *Do canto*, em que regravou clássicos de compositores

paraenses, como *Pauapixuna*, composição de Paulo André e Ruy Barata, eternizada na voz de Fafá de Belém.

“Durante a pandemia, tive a felicidade de gravar um álbum em Belém do Pará e nele homenageio compositores paraenses, o acervo riquíssimo de músicos e compositores de lá. Entendo que a minha missão é, também, humildemente, mostrar ao mundo as músicas compostas no Brasil”. O registro do show de lançamento deste projeto pode ser conferido no canal oficial da cantora no YouTube.

Junto a Sandra, também se apresenta a poetisa e cineasta acreana Maria Maia, em uma dinâmica descrita pela cantora como pingue-pongue. “Será um pingue-pongue de canções e poesias. Tem a participação especial da talentosa guitarrista Marlene Souza Lima, no piano o Farley Derze”, finaliza.

As tradicionais Sextas Musicais da Casa Thomas Jefferson voltam a receber público e transmitem as apresentações em seu canal oficial no YouTube, a partir das 20h.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco.

SERVIÇO

Entre poesia e canções, 4 de março, às 20h, na 706/906 Sul. Ou no YouTube da Casa Thomas Jefferson.

CRUZADAS

Partícula com carga elétrica negativa (Quím.)	WWF ou SOS Mata Atlântica	Juiz do Direito religioso islâmico		Apelido do ex-jogador Ronaldo (fut.)	Filme com Buster Keaton (1924)
		Contente, em inglês	Roedor silvestre		
De forma prática					
Invento de Thomas Edison					
Terrorista morto em 2011					
Atividade de cassinos					
				Oliveira Vianna, escritor "imortal"	
Única colônia finlandesa do Brasil	A vitamina de ação antigripal		Notre-(?), catedral O caule da couve		
Imóvel; estático				Egberto Gismonti, músico brasileiro	
Expressão de susto					
	Peça do barbeador Região do Ceará				
Vírus da aids				Objeto direto (abrev.) Vaguear	
Para mais adiante					
Ajuntamento de pessoas ou coisas				José (?), lutador brasileiro de MMA	
(?) Johnson, ator carioca			"Sex (?) The City", série dos EUA (TV)		
				Proferir discurso (na formatura)	
Diz-se da natureza das Ilhas Galápagos					Organização Social (sigla)
Fechado com chave		Rígidos; resistentes			

BANCO 3/and./4/cad! — dame — glad./5/ãtion./6/carr! — peneado./10/rato-do-mato. 28

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

R	I	O	J	O	R	D	A	O
T	R	O	F	E	U	T		
A	R	R	I	M	A	D	A	
O	L	E	D	I	N	A	R	
I	N	D	I	R	E	T	O	
A	T	R	O	I	L			
G	E	E	S	B	R	A		
G	Z	C	O	A	G	E		
R	A	B	A	T	A	L		
E	A	O	C	R	E			
A	C	E	N	O	S	R	N	
I	S	C	A	M	A	C		
A	A	R	T	U	R	O		

SUDOKU DE ONTEM

5	4	9	3	8	2	6	1	7
8	6	2	1	7	9	4	3	5
7	3	1	5	6	4	8	2	9
4	9	7	2	3	5	1	8	6
3	2	8	9	1	6	7	5	4
6	1	5	8	4	7	2	9	3
9	5	6	7	2	8	3	4	1
1	8	4	6	9	3	5	7	2
2	7	3	4	5	1	9	6	8

Divirta-se com seu formato favorito!

Já disponível em bancas e lojas!

250 200 150

COQUE TEL

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

POR UM CAMINHO INCERTO

Eu sou aquele que continua quando te atrasas, qua sai à noite quando te entregas ao repouso. Que abre a porta para a obscuridade e prossegue no seu caminho, em direção às trevas e às estrelas que prossegue o seu caminho. Num caminho incerto, um caminho que talvez não exista abandono-te.

Par Lagerkvist

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

				1		6		7
5	9							
2				4	5	3		
		8						6
9								
				7			4	
				2			8	
	5		9		8	3		
		4			6		1	5

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

AOS 70 ANOS, RENATO MATOS SE REVELA UMA PESSOA DE BEM COM A ARTE QUE PRODUZ E RELEMBRA MOMENTOS MARCANTES DA CARREIRA

TODA A GRANDEZA DE UM ARTISTA



» JOSÉ CARLOS VIEIRA

Em meio a batuques, cores e orixás de Salvador, nascia, em 4 de março de 1952, Renato Matos dos Santos. Era para ser uma vida bem baiana para um jovem artista plástico em começo de carreira, quando foi convidado para fazer uma exposição, no início dos anos 1970, na capital do país. “A cidade futurista, e sua arquitetura moderna, remeteu-me a desenhos de Flash Gordon, ou algo como a Bauhaus”, destaca Renato, que hoje comemora 70 anos de vida. Ao *Correio*, o autor do clássico candango *Um telefone é muito pouco* conta da carreira, das influências e afirma o amor pela arte. “É essa diversidade artística que me sustenta e me faz permanecer vivo e ativo. Cada dia, uma descoberta”. Evoé, Renato!

ENTREVISTA / RENATO MATOS

Como era a Brasília em que você colocou os olhos pela primeira vez, vindo da Bahia, nos anos 1970?

Eu tinha 22 anos quando desembarquei na Rodoviária do Plano Piloto para fazer uma exposição na cidade. Começava minha carreira de artista plástico e a cidade futurista, e sua arquitetura moderna, remeteu-me a desenhos de Flash Gordon, ou algo como a Bauhaus. Fiquei apaixonado por tudo. Adaptei-me à comunidade artística da cidade, conhecendo figuras como o ator Guilherme Reis, o diretor Hugo Rodas. Minha vida era teatro e música, além da pintura e do entalhe em madeira.

Você é um baiano que misturou suas raízes com o cerrado e criou uma textura nova na música da capital? Esse caldo sonoro começou no Concerto Cabeças?

Foi exatamente no Concerto Cabeças, organizado pelo ator Neio Lúcio que consegui mostrar minha música para um público maior e, também, apresentar meus trabalhos a óleo sobre terra na Galeria Cabeças

Todo mundo conhece *Um telefone é muito pouco*, que virou sucesso nacional na voz de Leo Jaime. Como você reage quando alguém pede para você cantá-la? Te incomoda ser visto como artista de uma música só?

Não, porque tenho mais de 300 composições — algumas praticamente inéditas — e disco lançados com boas parcerias, como na música *Taba*, que fiz com Carlos Cor das Águas, de Salvador, e que foi o primeiro sucesso de Ricardo Chaves no carnaval da Bahia.

“Ah, essa solidão celular. Ter todos ao alcance e não ter com quem falar”, versos do seu parceiro TT Catalão que você musicou e se transformou num clássico pós-moderno, pós-tudo. Você é um Tom Zé candango, cuja poética transcende o modismo. Como conviver num país em que a arte é de plástico, de consumo rápido como aqueles cigarros de pen-drive?

Tom Zé, assim como outros grandes influenciadores da cultura brasileira, como Oswald e Mário de Andrade, da Semana de 22, veio do movimento tropicalista, que fez minha cabeça. Meu contato com o mestre suíço Walter Smetak na Bahia e outros músicos também formaram meu universo sonoro.

Você teve muitas chances de ir para a Cidade Maravilhosa, assinar com uma gravadora internacional, ganhar dinheiro e se vender por alguma fama, mas não quis, por quê?

O que é bom, perdura. E quem perde são os “consumidores do imediato”, sem o mínimo de autocrítica. Assim também é a falta de bom gosto e de consciência política do país, mas isso fica melhor com o tempo. Talvez pela rebeldia, não me arrependi de nada. Ainda estou vivo, graças à minha criatividade, que me salva todos os dias.

Que lembranças você tem de Renato Russo, de Cássia Eller de seus amigos do Liga Tripa?

As lembranças são as mais positivas com Cássia, gostava do dia a dia com Renato e dos encontros musicais que tínhamos na salinha que usava no Brasília Rádio Center. Quanto ao Liga Tripa, estamos sempre juntos na varanda do Leão da Serra (centro gastronômico e cultural no Taquari). Ultimamente, temos feito uma roda de composição na varanda do lugar, com Sérgio Duboc, Vicente Sá e Fabrizio Morelo... Brevemente, gravaremos algo.

Hoje você tem uma parceria sólida com o poeta Vicente Sá. Com quem mais você queria fazer uma música?

Um bom parceiro é sempre bem-vindo. Recentemente, me encontrei com o poeta Nicolas Behr, comentamos sobre a *Rodofernália*, uma canção de nossa parceria, combinamos de fazer mais. E você, Zé, quem sabe, poderemos fazer umas músicas juntos...

Antes, a rapper Flora Matos era filha do famoso Renato Matos, hoje é o contrário. Como você vê o crescimento musical de Flora?

Engraçado, mano. Quanto ao crescimento musical e o prestígio de Flora, eu me sinto orgulhoso pelo seu progresso. Às vezes, penso que ela faz parte da continuidade do espírito musical da família.

Em 1989, você gravou o compacto *Grande Circular*. Em seguida, formou a banda Acarajazz, com músicos da cidade, também lançou o LP *Plug*, que teve boa repercussão... Era uma época de grande efervescência cultural, teatros lotados, bandas e cantores surgindo. Hoje, temos espaços fechados, uma cena cultural tomada por uma cultura rasteira e sem graça. O que, na sua opinião, pode ser feito para reverter essa situação?

Acho que não reverterá tão cedo nem o novo normal será tão fácil de adaptação. O velho normal não retornará. Tudo será diferente e será preciso treinamentos na humanidade inteira. Até as formas de consumo, de ouvir e de dançar... De ir a shows, também. Estamos vivendo os últimos dias do que se dizia ser normal.

Poucos conhecem a sua grandeza como artista plástico, que fez exposições na cidade. Você é também construtor de instrumentos... Como, ao 70 anos, conciliar tantas atividades?

É essa diversidade que me sustenta e me faz permanecer vivo e ativo. Cada dia, uma descoberta. Quanto à criação de instrumentos, não sou luthier, eu crio esculturas sonoras, descubro sonoridades das superfícies dos objetos, coisa que aprendi com Smetak e Hermeto Pascoal.

“Não me arrependi de nada. Ainda estou vivo, graças à minha criatividade”
Renato Matos



Confira a entrevista exclusiva com Renato Matos pelo QR Code

Ricardo Nóbrega/Divulgação

Show no mítico Concerto Cabeças



Gilberto Soares de Sousa/Divulgação

Com a amiga e parceira musical Cássia Eller



O artista plástico em plena atividade



CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 4 de março de 2022

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIARIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

ASA SUL

2 QUARTOS

LEILÃO

106 SQS bl.A, apt 202, Leilão dia 23/03/2022, às 15h. Inf. (61) 3465-2203/2542. edital completo, fotos e leilão on-line www.multileiloes.com

PARK SUL PRIME

SMAS TR 03 2 suítes dos sonhos! Reforma de alto padrão, 70m², andar alto, duas vagas, lindo lazer, R\$1.260.000,00. 98585-9000 c13429

3 QUARTOS

COBERTURA LINEAR

SMAS TR 03 3 quartos - 126m² - 2 vagas, condomínio Villagio Agio + Saldo devedor Valor total: R\$1.800.000,00. 98585-9000 c13429

1.2 ASA SUL

JOIA RARA!

SQS 204 3qts + DCE, 98m² andar alto, nascente, vista livre, prédio meio da quadra, fachada reformada. R\$1.370.000,00. Desocupado. Tratar: 61 98585-9000 c13429

207 SUL Prédio todo reformado, o + bonito da 207. 170M² Vista livre vazio 3qts sendo 2stes hidro, reformado. 4º andar Tr:99395-2720 c6271

OPORTUNIDADE

411 SUL 3qts+DCE c/ 80m² todo reformado aceito imóvel 1qts na troca. 99567-0883 c10859

JOIA RARA!

SQS 204 3qts + DCE, 98m² andar alto, nascente, vista livre, prédio meio da quadra, fachada reformada. R\$1.370.000,00. Desocupado. Tratar: 61 98585-9000 c13429

OPORTUNIDADE

411 SUL 3qts+DCE c/ 80m² todo reformado aceito imóvel 1qts na troca. 99567-0883 c10859

4 OU MAIS QUARTOS

309 BLOCO K p/ morar ou reformar, 171m2 interno + 92m2 área comum + 72m2 duas garagens, 5qts 1 suíte (de canto 6º andar). Particular! Só interessados R\$ 1.890.000, Cel. (61) 98126-0009 (zap)

SUDESTE

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE ÚNICA

SQSW 105 3qts 1ste arm's DCE 4º and vista livre nascente, desocupado 1 garagem ac financ/ Fgts 98466-1844 c7432

4 OU MAIS QUARTOS

LEILÃO

SQSW 101 bl.C, apt 304, área privativa 378,80m². Leilão dia 23/03/2022, às 15h. Inf. (61)3465-2203/2542. edital completo, fotos e leilão on-line www.multileiloes.com

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIARIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

1.3 CASAS

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

710 4 QTOS casa reformada 2 pavimentos 329m2 de área útil, churrasq. 999707721 c5525

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QI 07 Conj. 17 Casa c/ 2 pavimentos original 4 qtos Lazer completo. 99970-7721 c5525

VENDO LINDA CASA

QL 06 terreno de esquina, ponto alto da quadra, vista privilegiada p/ o Lago. Casa c/ 809,00 m², constr. lote de 1162,50m² + área verde 1364,00m², c/3 pavtos. Subsolo c/ garagem p/6 carros, boate, sala de ginástica, depósito e adega. Piso térreo c/ sala de estar, jantar e jogos, escritório e quarto de hóspedes, cozinha, área de serviço e DCE. Ampla varanda c/ espaço gourmet e sauna. Piso superior contempla 4 suítes, inclusive a master, sala de TV, roupeiro e apoio para copa seca. Terraço c/ vista p/ piscina e Lago. A casa possui canil p/ 3 portes de cães e espaço p/ ginástica ao ar livre. ITBI reduzido até final de março. Particular. (61) 99962-8831

1.3 LAGO SUL

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 05 Casa c/ 2 pavtos lazer compl 7qts sendo 4 suítes, R\$ 3.800.000. 99970-7721 c5525

QI 05 Casa c/ 2 pavtos lazer compl 7qts sendo 4 suítes, R\$ 3.800.000. 99970-7721 c5525

LUZIÂNIA

3 QUARTOS

CIDADEOSFAYA/Luziânia Vd exc cs 3qts 1st, 1banh social, cozinha e sala, It 360m² R\$80mil Ac carro(61)99901-0712

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

QD 26 Cond. alto padrão casa 2 pav. 4qts 4vgs gar lazer completo Tr: 99970-7721 c5525

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIARIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CEILÂNDIA

EQNM 22/24 Bl E Prédio c/Loja, Apto e Kit Tr. 98149-6405 3254-3020

1.4 VALPARAÍSO

VALPARAÍSO

OPORTUNIDADE ÚNICA QD 01 prédio frente BR Shopping Valparaíso 1.500 m² área construída. Alugado por R\$ 29.500,00. 98466-1844/ 981751911 c7432

OPORTUNIDADE ÚNICA QD 01 prédio frente BR Shopping Valparaíso 1.500 m² área construída. Alugado por R\$ 29.500,00. 98466-1844/ 981751911 c7432

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

ALTO PARAÍSO DE GOIÁS-GO

GARANTA SEU lugar no paraíso da Chapada dos Veadeiros. Linda chácara com 41.000 m² por um valor imperdível! (61) 99285-6476 Augusto

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

ALTO PARAÍSO DE GOIÁS-GO

GARANTA SEU lugar no paraíso da Chapada dos Veadeiros. Linda chácara com 41.000 m² por um valor imperdível! (61) 99285-6476 Augusto

VALE DO PARANÁ - GO distante 270 km BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais, ót. preço. 99978-1485

1.7 CONSÓRCIO

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPROM, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

CARTA CONTEMPLADA

TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 6199982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

BANCORBRAS

OUTROS COMPROM, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL APARTS Frio Ar, Tv, Wifi, coz. Á.s Zap 99981-9265 c4559

2.2 ASA SUL

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

1 QUARTO

504 SUL alugo, apt 1qt, sala, cozinha, varanda, armários, elevador. Particular. Tratar: 99977-1760

504 SUL alugo, apt 1qt, sala, cozinha, varanda, armários, elevador. Particular. Tratar: 99977-1760

GUARÁ

1 QUARTO

QE 40 R 16 alg apto direto c/ propr. 99825-9923

QE 40 R 16 alg apto direto c/ propr. 99825-9923

LAGO NORTE

1 QUARTO

CA 10 Bellágio R\$ 2.200 duplex c/ espaço p/ Home, gar, piscina tennis. 99983-9662 c5102

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

ED BRASIL 21 42m² c/ar, 02 ambientes, WC, ao lado Torre de TV, frente Park da Cidade. (61) 99987-9698 ou Whats.

SCS QD 02 ED SÃO PAULO sala. 309 98149-6405/ 3254-3020

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HONDA

ACCORD 08/09 Vd raridade! Sup. cons. Dir Hid Câmbio aut. Vidros e porta-malas aut. Pilo aut. 90.000km. Tratar: 99985-7091 Libaino

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOÇA VIP

AUTOMOVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

FACULDADE CERRADO
CURSO BACHAREL DIREITO
PAGUE APENAS **299,00** MENSAL DURANTE PRIMEIRO SEMESTRE
Mais Informações:
61 3541-8247
61 9 8260-3701
www.faculadecerrado.com.br

LUXO E ESTILO COM LAZER NAS ALTURAS
INFINITY residence
3 QUARTOS
1 SUÍTE +
2 SEMI-SUÍTES
OBRAS ACELERADAS
www.veconconstrutora.com.br
BRB BANCO DE BRASIL
Stand em frente à Praça da Estação Concessionários do Metro
VECON CONSTRUTORA
BATER
(61) 3435-4422
(61) 9806-8311

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

CALHAS, RUFOS, Pingadeiras 06 mts quer qtd e bitola. 61 99623-5265

4.1 PISCINA

PISCINA

BANHEIRA DUPLA com hidro e aquecimento. Lucas 995535119

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ESPAÇO TERAPÊUTICO MASSAGEM, DEPILAÇÃO masculina L2 Norte. Fone 61 99649-2935

RELAXANTE 50 PACOTES 4 massag R\$160 3340-5822/ 982488399

ESPAÇO TERAPÊUTICO MASSAGEM, DEPILAÇÃO masculina L2 Norte. Fone 61 99649-2935

4.3 PRODUTOS E EQUIPAMENTOS

PRODUTOS E EQUIPAMENTOS

OPORTUNIDADE!!! NOVA NA EMBALAGEM CAMA HOSPITALAR. Hill Rom centurus P750 completa. R\$10.000,00. Fátima / Abel 992975215 / 994026513 3273- 8223

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ENGENHARIA

CONSTRUÇÃO, REFORMAS e Projetos. Cobrimos orçamentos. Agenda aberta 99831-5874

CONSTRUÇÃO, REFORMAS e Projetos. Cobrimos orçamentos. Agenda aberta 99831-5874

4.5 ENGENHARIA

CONSTRUÇÃO CIVIL do básico ao acabamento/ construções /pintura/ piso/elétrica e etc... Interessados entrar em contato 61-996247880

CENTROSUL ENGENHARIA reformas c/ ART. Realizamos todos diversos serviços. Orçamento 61 9.9447-0999

ESPECIALIZADO

FABRICA DE BANHEIRAS, Spa e Ofurô 61-995535119 Lucas

OUTROS PROFISSIONAIS

DIAGRAMAÇÃO DE LIVROS Procuro escritores que precisem formatar livro. 61-998410469

INSTALACAO E MANUTENÇÃO de Ar condicionado 61-999746854

4.5 OUTROS PROFISSIONAIS

LADRILHEIROCONTRATO com experiência. Trabalhar em Aguas Claras. 99606-0530

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETECTIVE VIVIANE ABORDAGEM ADULTERIO Casos conjugais, localização de pessoas, rastreamento c/ GPS. Monitoramento cel espiao. Whats 24hs (61) 98284-5869

DETECTIVE ALESSANDRA ADULTERIO FOTOS Nº 1 com filmagens, flagrante, Sigilo e descrição. Gps / Monitoro 24h. Trabalho todas as áreas. (61)99810-6976

4.7 CÃES

4.7 DIVERSOS

ANIMAIS DOMÉSTICOS

CÃES

BULDOG FRANCES Filhotes. 98320-8154

PASTOR ALEMÃO - filhote 2 meses, c/ pedigree 61-981151109

BULDOG FRANCES Filhotes. 98320-8154

PASTOR ALEMÃO - filhote 2 meses, c/ pedigree 61-981151109

MÓVEIS E ESTOFADOS

ELEGANCES MÓVEIS Fabricação própria e reformas 61-996946959

ELEGANCES MÓVEIS Fabricação própria e reformas 61-996946959

OUTROS

LEILÃO DE ARTE, Relógios e Joias. Casa Amarela 61-999053050

LEILÃO DE ARTE, Relógios e Joias. Casa Amarela 61-999053050

5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA PREVINA-SE CONTRA os obstáculos que se apresentam em seus caminhos e esclareça suas maiores dúvidas sobre sua vida amorosa, profissional ou familiar. Dona Percília faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Somente para o bem! Saúde, Amor não correspondido, Inveja, Depressão, Vício, Intriga, Insônia, Falta de paz, União de casal. Endereço: QSA 07 casa 14 Tag.Sul Rua do Colégio Guinness. Site: www.donaperciliamentoraespiritual.com F: 3561-1336 / 99666-0730 / 98363-5506 (Zap)

TERAPEUTA HOLÍSTICA EM CONS-TELAÇÃO Familiar Trabalhamos passo a passo para te auxiliar na raiz a causa real de problemas e fatos inexplicáveis de qualquer ordem em sua vida. Faça uma prévia gratuita e compreve 100% seu retorno. Atendimento 100% online Whats: (34) 98807-0518 Andréa Viana.

5.4 FRANQUIAS E SOCIEDADES

PROCURO INVESTIDOR PARA recompra imóveis Caixa lucro 10% ao mês c/ garantia real 61 98668-2008

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

CONSULTÓRIO MÉDICO 716 ED. MEDICAL Center. Vdo c/ CNPJ completo 35m² canto quita-da 99970-7721 c5525

CONSULTÓRIO MÉDICO 716 ED. MEDICAL Center. Vdo c/ CNPJ completo 35m² canto quita-da 99970-7721 c5525

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TÍTULO VENDO sócio remido, park aquático, chales, camping Itiquira Park ac prop 981525063

VENDO 7 diárias Bancorbras. Valor : R\$2.100,00 Interessados ligar: (61) 98227-4865

Aluguel



SHLN - ED. BIOSPHERE

Salas reformadas, 2 lavabos, 2 vagas de garagem
Asa Norte - Brasília/DF

Sobre o imóvel

Um local planejado para **Health Business**. Espaço corporativo voltado para a saúde com tecnologia de ponta, assim sua clínica alcança um patamar ainda mais elevado. Sua localização favorece pois encontra-se em um local de excelente acesso a um público com bom poder aquisitivo. O prédio tem uma forte tendência para a tecnologia e funcionamento de aparelhos médicos/hospitalares com gerador, elevadores com capacidade de transporte de maca, parada para ambulância, portecochère, acesso com cartão e ar-condicionado. Venha conhecer o Biosphere e descubra muitos outros detalhes que vão fazer toda diferença na sua rotina de trabalho. **2 salas conjugadas, totalizando 60m². 2 vagas de garagem.**

61-3248-4800
61-99871-0000



Aguiar de Vasconcelos
encontre seu lugar
CRECI: 3277Cj

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

SEMENTES E MUDAS

SEMENTES FERNANDES pastagens 40 anos de tradição menor preço da região. Promoção da semana, Branquiarão, massai. Tr. 99876-9673 99904-5099

SEMENTES FERNANDES pastagens 40 anos de tradição menor preço da região. Promoção da semana, Branquiarão, massai. Tr. 99876-9673 99904-5099

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA Pegue até 35.000, mil em até 36 meses para pagar, com a primeira parcela para até 60 dias, empréstimo rápido e fácil e seguro e o dinheiro sai na hora. Tel.: 4101-6727 98449-3461

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

EMPRESA DE CONTABILIDADE vendo Ativa desde 2016 com 9 clientes mensalista. Interessados: 61-991097494

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA Pegue até 35.000, mil em até 36 meses para pagar, com a primeira parcela para até 60 dias, empréstimo rápido e fácil e seguro e o dinheiro sai na hora. Tel.: 4101-6727 98449-3461

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

EMPRESA DE CONTABILIDADE vendo Ativa desde 2016 com 9 clientes mensalista. Interessados: 61-991097494

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A UNIÃO PIONEIRA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL – UPIS, CNPJ n. 00.319.889/0001-74, por sua Diretoria Executiva, no uso das atribuições conferidas pelo art. 8º, alínea "b", do Estatuto Social, convoca os senhores associados para se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária – AGE**, que se realizará na sua sede, situada na EQS 712912, Conj. A, Asa Sul, Brasília (DF), em primeira convocação às 20 (vinte) horas do dia 22 de março de 2022, com a presença de associados que representem 2/3 dos títulos patrimoniais, e, em segunda convocação, às 20:30 hs (vinte horas e trinta minutos), do mesmo dia e local, com a presença de associados que representem metade mais um dos títulos patrimoniais, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1) Alteração do Estatuto Social;
2) Assuntos gerais.

Nos termos do parágrafo único do art. 7º do Estatuto, os associados poderão fazer-se representar na Assembleia por mandatários que sejam também associados, com apresentação de procuração por instrumento público ou particular com firma reconhecida.

A Assembleia será realizada obedecendo todos os protocolos e normas das autoridades de saúde, com distanciamento, oferta de álcool em gel, sendo obrigatório o uso de máscara.

Brasília (DF), 02 de março de 2022.

Vicente Nogueira Filho (Diretor Presidente) José Rodolpho Montenegro Assenso (Diretor Administrativo)

Ruy Montenegro (Diretor Financeiro)

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

AS NOVATAS, deliciosas todo dia, 09 as 21h. 61 98373-1387

ORAL ATÉ O FIM FAÇA ORAL até o fim em homens. Surpreenda-se!! 61 98578-5514

PODE CONHECER ANTES PRISCILA LOIRA olhos verdes adoro anal, Bia negra 18 magrinha vc escolhe 61 99447-9584

ALAN CASTRO ATIVO DISCRETO 25 anos moreno claro sarado malhado bonito massagista. Asa Norte 6199422-0962 zap

3 GATAS ALEXIA IMPOSSIVEL não ficar. Capa de revista, Loira mulherão negra rainha do anal. Japonesa Rainha do Oral. 61 99108-5038

CRYSTAL LOIRA 80 Relax safada Asa Norte (61)99450-9440

MASSAGEM NURU RELAXANTE INVERSO tailandesa (61) 3326-7752/99866-8761

MASSAGISTA PRECISO COM/SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

TA COM POUCO NIK CHINESA Rainha do Oral. 20ª. Um fio de cintura pode conhecer antes. 61 98553-9637

MASSAGEM RELAX

ANE COROA TOP P/SRS massg oral até o fim 61 991921318 406N

MASSAGEM PARA IDOSO SOFIA COROA safada mass diferente d tirar fôlego 305N 6198462-9852

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTARMASSAGENS.COM.br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGEM PARA IDOSO SOFIA COROA safada mass diferente d tirar fôlego 305N 6198462-9852

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISO COM/SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 6198474-3116

ATENDENTE / AUXILIAR Cozinha, Aux.Serviços Gerais (Limpeza) e atendente loja p/ empresa Marzuk. Vagas p/ Águas Claras e Asa Norte. Cv p/ adm. aux@marzuk.com.br

AUXILIAR DE MANUTENÇÃO Estamos contratando Tr: (61) 99680-6512

CANTEIRISTA DE MARMORARIA Cv p/ vagas sahara@gmail.com

CASEIRO COM EXPERIÊNCIA em trator. Rancho Sobradinho. Só whatsapp 61 99861-8777

DOMÉSTICA QUE DURMA com experiência e referência p/ trabalhar de Segunda à sábado para Asa Sul R\$ 1.412,00. Interessadas contato: 98203-0265.

DOMÉSTICA COM EXPERIÊNCIA e referências, que durma, p/ trabalhar de 2ª a sábado Asa Sul. Salário R\$ 1.500,00 TR: 98123-6045

ELÉTRICA CONTRATA ELETRICISTA de Veículos com experiência. 3234-5645 99652-9740

MANICURE PEDICURE p/ salão no Núcleo Bandeirante 61-99528-7019

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ sem exper. 7,8mil/mês. Ambiente discreto, seguro e climatizado (61) 98119-1085 zap

MOTORISTA Estamos contratando. Interessados favor ligar (61) 99680-6512

PEDREIRO/LADRILHEIRO p/ Águas Claras salário a combinar. Enviar currículo: gestaopessoas pec@gmail.com

PROFISSIONAIS CONTRATAMOS Temos vagas de emprego disponíveis! Salário da Categoria + Benefícios. Interessados enviar currículo para: vagas@benditaconsultoria.com.br

SELECIONADOR DE MATERIAIS Recicláveis - Estamos contratando. Informações: (61) 99680-6512

PROFISSIONAIS CONTRATAMOS Temos vagas de emprego disponíveis! Salário da Categoria + Benefícios. Interessados enviar currículo para: vagas@benditaconsultoria.com.br

6.1 NÍVEL BÁSICO

SERVIÇOS GERAIS, auxiliar de loja e vendedora c/ experiência. Vídeo de apresentação + currículo p/ 61-98152-6196

VIDRACEIRO/INSTALADOR de vidros temperados com experiência e CNH para início imediato CLT fixo + produtividade + VA + VT. CV p/ vagas.taguabox@gmail.com ou p/ whatsapp: 99133-5195

DOMÉSTICA PROCURO forno e fogão todo serviço. De seg a sáb whatsapp 981728302

NÍVEL MÉDIO

MANICURE URGENTE Precisa-se para Ceilândia Norte 98002-1964 / 3581-1917

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO ASWN Engenharia contrata, desejável, exceq, word, e rotinas administrativas. Interessados entrar em contato: 61 3037-3997 ou 61 99205-7520

ASSISTENTE DE CONTABILIDADE Experiência em DP e eSocial \$ 1.429+VT+VA Enviar CV: dptoderecramento@gmail.com

ATENDENTE / CAIXA p/ Cafeteria Lago Sul. CV p/ lagosulcontrata2022@gmail.com

ATENDENTE CONTRATAMOS c/ perfil dinâmico. CV p/ tudoticadp@gmail.com

ATENDENTE CONTRATA-SE c/ experiência em lfood escala 12x36. Cv p/ crdutraalimentos@gmail.com

ATENDENTE CONSULTÓRIO p/ Clínica no Lago Sul. Enviar Cv: vaga atendenteconsultorio@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO Loja de Veículos Semi-novos em Taguatinga contrata. Interessados enviar currículo para: rh.atendimentoloja@gmail.com 61-0

AUXILIAR ADMINISTRATIVO e de cobrança. Cv p/ gerenciafotshow@gmail.com

AUXILIAR DE CONTABILIDADE Experiência em DP E-Social \$ 1.430+VT+VA. Enviar CV: dptoderecramento@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

IMPACTO VISUAL AUXILIAR DE DEPARTAMENTO Financeiro. c/ currículo na Chácara 138/1 Lt 33 Vicente Pires (Marginal Via Estrutural).

BOMB HIDRÁULICO Currículo: recrutamento controlar@gmail.com. Taguatinga-DF

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS CV p/ contato @planoimoveis.com.br

COZINHEIRO E AJUDANTE de cozinha com experiência. Enviar currículo para: restaurantebardot.adm@gmail.com

DIGITADOR / DEGRAVADOR para a atividade de transformar/digitar áudio para texto. Requisitos: Excelente português, conhecimentos intermediários de informática, preferência graduação em Letras. Local de trabalho: Valparaíso, segunda a sábado. Interessados enviar currículo para: rh.rkselectcao2020@gmail.com

DOMÉSTICA/ARRUMADEIRA p/trabalhar no Lago Sul, p/ casa de casal. De 2ª a 6ª feira 999671737 / 3364-1737

DOMÉSTICA QUE CUIDE de criança, da casa e cozinha p/ Lago Norte 61 99864-5490

ESTOQUISTA CONTRATA-SE Fixo + VT+ VA. Currículo para: fale@casadaquimicadcf.com.br

FLORISTA COM EXPERIÊNCIA que tenha disponibilidade para ir para os Estados Unidos com visto. Interessadas enviar CV p/ fatimasouzausa@hotmail.com

GERENTE DE MONTAGEM de Eventos Externos. Flexib. de horário, disponib. viagens. hab. B e D. Cv: r8m5svagas@gmail.com

IMPACTO VISUAL AUXILIAR DE DEPARTAMENTO Financeiro. c/ currículo na Chácara 138/1 Lt 33 Vicente Pires (Marginal Via Estrutural).

GERENTE DE MONTAGEM de Eventos Externos. Flexib. de horário, disponib. viagens. hab. B e D. Cv: r8m5svagas@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

MOTORISTA CARTEIRA D só DF. Sal fixo + VT + VA. CV p/ fale@casadaquimicadcf.com.br

MOTORISTA VAGA cat. D. Currículo p/ 98151-0001 só whats

EMPRESA CONTRATA ORÇAMENTISTA NÍVEL MÉDIO c/ exp. comprovada em licitações pregão eletrônico e orçamentos na área de engenharia civil/instalações. Enviar CV c/ pretensão salarial: vagasempregos88@gmail.com

CONTRATA-SE PROFISSIONAL Comissão de até 50% na venda e mensal no aluguel. Imobiliária de alto padrão na Asa Sul. Exigimos CRECI e carro. 61-981307920

PROFISSIONAL DEPARTAMENTO Fiscal Sistema Alterdata contrata-se. Interessados enviar Currículo para o email: jnilido.imperio@hotmail.com

PROJETISTA DE MÓVEIS e estud. de Designer de Interiores. Whatspp 99265-8742 ñ ligar

PROMOTOR (A) /REPOSITOR de mercadorias contratamos p/ trabalhar em rota c/ experiência comprovada em CTPS. Interessados enviar CV p/ rh@germana.com.br

REPRESENTANTE COMERCIAL c/ experiência. CV p/ gerenciafoto show@gmail.com

SECRETARIA CONTRATA-SE com experiência em vidraçaria. Trabalhar no Lago Sul. (61)9.9658-7445

TÉCNICO ELETRÔNICA e ou auxiliar com experiência em conserto de equip. em bancada 99396-5121

TÉCNICO COM EXPERIÊNCIA em instalação de sistemas de telefonia, antena coletiva e rede. Enviar currículo p/ rh.adm.bsb@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

TÉCNICO CONTÁBIL eSocial. Vaga p/ Suporte na utilização do software contábil. Experiência em DP, eSocial, EF e CT 61.430+VR+VT. Interessados enviar Currículo: dptoderecramento@gmail.com

TÉCNICO DE AR Condicionado e Refrigeração c/ experiência comprovada. Enviar CV p/ vagas. tecnico01@gmail.com

TÉCNICO ELETRÔNICA e ou auxiliar c/ exper. em manut. nobreak Mensal ou diária. Tr via whatsapp 99989-7472

TÉCNICO ELETRÔNICA e ou auxiliar c/ experiência. Favor em conserto de equip bancada, nobreak. Tr: 99396-5121

TÉCNICO EM SEGURANÇA eletrônica c/ experiência. Salário + benefícios. CV no e-mail: tulio@tsas.com.br

VENDEDOR(A) DE MÓVEIS e Colchões c/ experiência. Interessados enviar currículo p/ o e-mail: rh.newonline@gmail.com

VENDEDOR(A) VAGA vendas de empréstimo consignado. Enviar CV p/ selecaoerpromotora@gmail.com

VENDEDOR(A) PRECISO p/ marmoraria. Cv p/ vagassahara@gmail.com

VENDEDOR(A)/EXPERIÊNCIA em vidros temperados c/ CNH e veículo próprio. CLT Fixo + comissão + VA + aux combustível. Cv p/ vagas. taguabox@gmail.com / whatsapp 99133-5195

VENDEDOR (A) INTERNO - Oportunidade de ganhos de até R\$ 6 mil reais mensais em home-office. Flexibilidade de horário, Regime MEI, Ajuda de custo. Enviar currículo p/ descomplicarecupera.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

GERENTE DE VENDAS captação de novos alunos. R\$ 4.000,00 fixo + comissões, PLR, outros. Interessados enviar CV para: seevan.co@gmail.com ou Tel:61-35222560

ASSISTENTE COMERCIAL Contrata-se. Interessados entrar em contato: 61-983236292

EMPRESA EM EXPANSÃO Contrata. Maiores informações entrar em contato no telefone 61-982081888

VENDEDOR COM experiência, contrata-se. Interessados entrar em contato através do número: (61)98129-4307

CONSULTOR DE VENDAS S. Externo. Contrata-se. Interessados entrar em contato 61-982958028

TECNICO EM CONTABILIDADE - Vaga para trabalhar em escritório de contabilidade no Lago Norte, que tenha experiência no sistema COM21. Interessados enviar Currículo para: warley@wguerra.com.br

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA DE MÍDIAS Sociais de 2ª a 6ª 8h às 18h e sab de 8h às 12h CV p/ recrutamento clinica2020@gmail.com

AUXILIAR DE DEPARTAMENTO Fiscal c/ exper. e CRC. CV p/ josimalbs@bol.com.br

BIOMÉDICA ESTETA Registrada no CRBM. CV para: recrutamento clinica2020@gmail.com

PROFESSOR(A) DE FRANCÊS c/ experiência. Interessados enviar Cv: professordefrances2022@gmail.com

PROFESSOR(A) DE INGLÊS p/ Asa Norte. Enviar CV: selecaoarvense@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

PROFISSIONAL MARKETING Digital e Redes Sociais. Salário a combinar. Enviar CV p/ buscadetalentos169@gmail.com

SECRETARIA P/ CONTABILIDADE Cv: contato@araujocontabilidades.com.br

FISIOTERAPEUTAS RPG Contrata-se. Interessados entrar em contato no telefone: (61) 99651-8115

PROFESSOR DE INGLÊS Curso de inglês de alto padrão contrata com experiência Interessados entrar em contato no telefone: (61)98178-4426

PROFISSIONAL MARKETING Digital e Redes Sociais. Salário a combinar. Enviar CV p/ buscadetalentos169@gmail.com

PROFESSOR DE INGLÊS Curso de inglês de alto padrão contrata com experiência Interessados entrar em contato no telefone: (61)98178-4426

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA, FAXINEIRA e passadeira. Moro em São Sebastião. Tenho exper e refer 99386-6226

DIARISTA E PASSADEIRA ofereço meus serviços. Tenho referência. Telefone: 98595-0430

NÍVEL MÉDIO

FAXINEIRA PASSADEIRA ou Babá Ofereço meus serviços R\$ 160. Tratar: 61 993293208

MOTORISTA PARTICULAR arrumadeira, cuidadora ofereço os meus serviços. 99191-8299

TJDF PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

6ª Vara de Família de Brasília SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, - Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906 Telefone (WhatsApp Business): (61) 3103-1990 / E-mail: 06vfamilia.bsb@tjdft.jus.br / Horário de atendimento: 12:00 às 19:00 (dias úteis)

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

NÚMERO DO PROCESSO: 0748597-75.2019.8.07.0016
CLASSE JUDICIAL: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: FILLIPE MORENO DE ANDRADE DOS SANTOS
REQUERIDO: SANDRA MARA DE ANDRADE
REPRESENTANTE LEGAL: FILLIPE MORENO DE ANDRADE DOS SANTOS

O(A) Dr(a) SILVANA DA SILVA CHAVES, Juiz(a) de Direito da 6ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da Ação INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0748597-75.2019.8.07.0016, ajuizada por REQUERENTE: FILLIPE MORENO DE ANDRADE DOS SANTOS, foi DECRETADA, mediante sentença transitada em julgado, a INTERDIÇÃO PLENA de SANDRA MARA DE ANDRADE (CPF: 271.052.291-87), por ser portador(a) de demência fronto-temporal, e ser incapaz de cuidar de si mesmo(a) e administrar seus bens. Nomeou-lhe curador(a): FILLIPE MORENO DE ANDRADE DOS SANTOS (CPF: 014.429.561-00), para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 11 de fevereiro de 2022, 14:14:25.

Assinado digitalmente

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

181

CLASSIFICADOS CORREIO BRAZILIENSE

ENCONTRE A LOJA MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ



ASA SUL
SCLS, 107 BL A LOJA 22

 (61) 3443-8053

 (61) 99905-8650

SETOR GRÁFICO
QD 02, LT 340 BLOCO 2

 (61) 3214-1239

 (61) 98167-9999

TAGUATINGA CENTRO
C12 BL C LOJA 12

 (61) 3562-5327

 (61) 99905-2270

OU LIGUE:

61 3342-1000

OPÇÃO 4

ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SEXTA DE 9H ÀS 17H
E AOS SÁBADOS DE 08H ÀS 12H